ANNO XLI. NUMERO 281

QUINTA FEIRA 7 DE DEZEMBRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

2 Lua cheia as 4 h., 24 m. e 45 s. da t.
9 Quarto ming. as 9 h., 53 m. e 28 s. da t.
18 Lua nova as 2 h., 15 m. e 34 s. da m.
24 Quarto cresc. as 10 h., 11 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

4. Segunda. S. Barbara v. m.; S. Osmundo.
5. Terça. S. Pedro Chrysologo b.; S. Geraldo arc.
6. Quarta. S. Nicolao b.; S. Leoncia m.
7. Quinta. S. Ambrosio b. dout. da egr.
8. Sexta. ✠ A Immaculada Conceição de Maria.
9. Sabbado. S. Leocadia v. m.; S. Gorgonia v.
10. Domingo. S. Melchiades p. m.; S. Gemello m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 horas e 42 m. da manhãa.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

— Os Srs. assignantes deste *Diario*, que se acham em debito das respectivas assignaturas, queiram mandar realisar o pagamento dellas; e aquelles que moram fóra desta cidade, tenham a bondade de dar aviso de quaes sejam aqui os seus correspondentes, afim de ser solicitado esse pagamento dos mesmos, a quem darão ordem para isto, visto como alguns pretextam a falta dessa ordem.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 4 de dezembro de 1865.

Officio ao general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de informar-me acerca do que pede nos inclusos requerimentos Maria Margarida de Jesus, e Candida Canuta de Medeiros.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar-me acerca do que pedem nos inclusos requerimentos Francisco Theophilo Paes Barretto, Laurentino José Bernardo e Francisco Pacifico de Assis Lobo.

Dito ao mesmo. Sirva-se V. Exc. de informar-me acerca do que pede no incluso officio o consul de Portugal.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pede no incluso requerimento Francisca Maria da Conceição mãi do voluntario do 5º corpo Joaquim Ignacio Francisco.

Dito ao mesmo.—Sirva se V. Exc. de attender como fôr de lei ao que no incluso requerimento pede o soldado do 3º corpo de voluntarios da patria Glimerio Alves de Farias Pedrosa.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. inspeccionar o paisano Antonio Francisco de Lyra offerecido pelo voluntorio da patria do 3º corpo Celestino Bispo Doutor de que trata o incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Mande V Exc. inspeccionar o 2º sargento da guarda nacional do 2º batalhão destacado para o serviço da guerra Jose Socrates de Paula Lima de que trata o incluso requerimento.

Dito ao mesmo.— Pode V. Exc. mandar incluir na officialidade do 2º batalhão destacado o alferes Arnau de Hollanda Cavalcante de Albuquerque que sendo praça daquelle batalhão fôra promovido ao referido posto pelo de n. 42 de Serinhãem a que pertenceu.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que nos inclusos requerimentos documentados pedem os guardas nacionaes do batalhão n. 43 de infantaria Cosme Gomes da Silva e Luiz de França Faldino de Souza.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S. o incluso pret em duplicata, que me remetteu o marechal commandante das armas com officio do 1º do corrente sob n. 2297, afim de que não havendo inconveniente mande pagar os vencimentos correspondentes a segunda quinzena do mez de novembro ultimo das praças da companhia de zuavos. – Communicou-se ao general commandante das armas.

Dito ao mesmo.— Tomando em consideração o que expoz no incluso requerimento o 1º tenente do corpo de engenheiros, José Carneiro da Rocha recommendo a V. S. que mande pagar sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, o augmento de vencimentos relativo ao mez de novembro ultimo, que por aviso do ministerio da agricultura commercio e obras publicas de 2 do citado mez de novembro obteve o supplicante como ajudante do engenheiro fiscal da estrada de ferro nesta provincia visto não ter ainda chegado a ordem do thesouro nacional autorisando esse augmento.

Dito ao inspector da thesouraria provincial. — Nos termos do § 2º do artigo 14 da lei n. 611 de 2 de maio ultimo, mande V. S. entregar a junta administrativa da Santa Casa de Mesericordia, e pela verba do § 1º do artigo 17 do orçamento vigente a quantia de 5:000$000 para ser applicada as obras, que se estão fazendo no edificio para onde tem de ser transferido o collegio dos orphãos. —Communicou-se ao Exm. dezembargador provedor da Santa Casa.

Dito ao mesmo.—Não havendo inconveniente e estando em termos o pret junto em duplicata que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de 2 do corrente, sob n. 457 mande V. S. pagar os vencimentos relativos ao mez de outubro ultimo dos guardas nacionaes destacados na povoação de Santo Amaro de Jaboatão.

Dito ao mesmo. — Mande V. S. pagar ao cabo Felix Dacia de Barros conforme solicitou o commandante superior da comarca do Cabo em officio de 29 de novembro ultimo sob n. 175, os vencimentos relativos a segunda quinzena daquelle mez uma vez que esteja em termos o pret junto em duplicata.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Dito ao mesmo.— Providencie V. S. para que não havendo inconveniente sejam pagos os vencimentos relativos a segunda quinzena do mez de novembro ultimo das praças do 4º batalhão de infantaria deste municipio aquarteladas na Capunga, na Varzea e no Poço da Panella como se vê dos inclusos prets que para esse fim vieram annexos ao officio do commandante superior interino desta capital n. 456 de 2 do corrente.—Communicou-se ao commandante superior do Recife.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. fazer os concertos de que precisa a caixa da machina da bomba de apagar incendios pertencentes a alfandega, e a que se refere o seu officio de 28 de novembro proximo findo, sob n. 1026.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Annuindo ao que solicitou o gerente da companhia Pernambuca, em officio de 2 corrente, recommendo a V. S. a expedição de suas ordens para que a carga que pelo governo tem de ser remettida para o presidio de Fernando, no vapor d'aquella companhia que vai seguir para alli a 14 deste mez, seja embarcada no dia 13.

Dito ao inspector da alfandega.—Em additamento ao meu officio de 25 de novembro ultimo, tenho a dizer-lhe que em vista do que me declara o inspector do arsenal de marinha, no officio incluso por cópia, autorisei-o a mandar fazer os consertos de que precisa a caixa da machina da bomba, de apagar incendios pertencente a essa repartição, e quanto as mangeiras e mangotes, que tambem se acham estragados e precisam ser substituidos, deve se proceder a encommenda de outros novos pelo modo que for mais conveniente e economico uma vez que não podem ser concertados pelo arsenal de marinha, segundo me declara aquelle inspector.

Dito a camara municipal de Villa Bella.— Declaro a camara municipal de Villa Bella em resposta ao seu officio de 13 de novembro ultimo, que approvo a arrematação dos impostos de que trata o seu citado officio, devendo a mesma camara remetter-me cópia do respectivo termo de contrato.

Dito ao juiz municipal do Limoeiro.— Ministre Vmc. com urgencia a informação exigida por esta presidencia, em data de 7 de agosto ultimo, a cerca da nomeação que fez Vmc. do menor, ainda sob o patrio poder, filho do alferes Jeronymo Cesar de Vasconcellos, para o lugar de partidor e contador desse juizo, declarando a razão porque não tem sido postos em concurso esses officios estando vagos ha mais de anno.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo a que o alferes do batalhão n. 23 do municipio da Escada José Francisco Pedroso de Carvalho, provou ser filho unico de viuva a quem serve de arrimo, e tendo em vista a informação do respectivo commandante superior de 28 de novembro ultimo, resolve dispensa-lo do serviço da guerra para que estava designado.

Dita.— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão da 1.ª companhia do batalhão n. 35 de infantaria da guarda nacional do municipio do Brejo José Magalhães da Silva Porto, resolve conceder-lhe 6 mezes de licença para tratar de sua saude.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o escrivão de orphãos ausentes, capellas e residuos da comarca do Limoeiro Luiz Francisco Barreto de Almeida, resolve conceder-lhe 6 mezes de licença para tratar de sua saude,

Dita.—O Presidente da provincia, resolve nomear para servir em commissão no 3.º corpo de voluntarios da patria os officiaes seguintes:

3ª Companhia.
Alferes Clarindo Herneto Lins.
4ª Companhia.
Capitão, o tenente do mesmo corpo Floriano José de Miranda.
Tenente, o cidadão Joaquim de Sá Araujo.
6ª Companhia.
Capitão, o tenente do mesmo corpo Antonio Gracindo de Gusmão Lobo.
Tenente Antonio Joaquim Machado.
8ª Companhia.
Capitão Bernardo Maciel de Souza.
Alferes, o cadete do mesmo corpo Manoel Accioli de Moura Gondim.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO, SEDE VACANTE.

Expediente do dia 4 de dezembro de 1865.

Officio do vigario do Brejo.—Mui grata foi para mim a noticia que tive pelo seu officio de 16 do proximo passado de, no principio do mesmo haver missionado nessa freguezia o Revm. frei Serafim, prefeito do hospicio da Penha, obtendo muitas conversões, e prodigiosos fructos de penitencia; bem como dando grande impulso ás obras da matriz que ahi se acha em construcção.

Comprehendendo o Revm. quanto devemos trabalhar para que a semente lançada na terra não fique mirrada por falta de seiva, e pelo contrario cresça e produza cento por um, estou certo que da sua parte ha de empregar todos os esforços para fazer duradouras no coração de seus parochianos as salutares impressões que elles receberam com a pregação do benemerito frei Serafim, que tanto se esforça por converter os peccadores e ganhar almas para o céo.

Sei igualmente que V. Revma, aproveitando-se dessa disposição para o trabalho, desse desejo com que ficaram os povos de verem inaugurada a nova matriz, ha de anima-los a que se empenhem na continuação das obras da igreja, para verem realisados os seus desejos e terem a recompensa que merecerem aquelles que trabalham na casa do Senhor.

Dito ao prefeito do hospicio de Nossa Senhora da Penha.—Envio por cópia a vossa paternidade reverendissima o officio que me dirigiu o Revd. vigario de Quebrangulo, afim de que vossa paternidade reverendissima tomando-o na consideração que merece, dê as providencias que julgar mais acertadas, afim de que, cabendo no possivel seja attendida a pretenção do Revd. vigario, aliás digno de elogio pelo zelo com que procura o bem espiritual dos seus parochianos, e a conclusão das obras do cemiterio.

Dito ao vigario de Maceió.—A'vista da informação que V. Revma. deu em data de 21 do proximo passado sobre a petição do Revd. Francisco de Barros Cavalcante de Albuquerque pode elle mandar tirar nova provisão; o que V. Revma. lhe fará constar, devolvendo lhe os documentos que vão inclusos.

—4—

Officio ao vigario de Ipojuca.—Com o seu officio de 20 do proximo passado recebi *vinte orações apocriphas*! e uma Biblia em allemão, que diz no titulo—*Segundo o Dr. Martinho Luthero.*

Louvando o zelo com que V. Revma. procura arrancar a zizania semeada entre o trigo, de novo o exhorto a que não cesse de admoestar os seus parochianos, e preveni-los para que se não deixem sorprender nem illudir com essas pretendidas orações que tudo promettem, tudo facilitam, com o fim de conservar o homem adormecido no peccado, temerariamente confiado na virtude chimerica de taes orações. Muito estimo que apenas tenha achado uma Biblia e essa em allemão.

Dito ao coadjuctor pro-parocho da villa da Imperatriz. Não podem os parochos, nem os que fazem suas vezes conceder licença para se celebrar missa em oratorio particular que não esteja provisionado, embóra seja por uma só vez, embóra seja na noite de natal; portanto não tem lugar o que V. Revma. pede no final do seu officio de 24 do proximo passado, a que respondo.

Essas familias que moram distantes da matriz, e querem ter missa em casa na noite de natal, devem recorrer á autoridade ecclesiastica, afim de conceder-se-lhes, se estiverem no caso de o poderem obter.

—5—

Officio ao vigario de Porto Real.—Quando levantei a suspensão que pelo ex-visitador das Alagôas havia sido imposta a V. Revma., exhortei-o a que se houvesse de modo que não provocasse mais queixas da parte dos seus parochianos, procurasse conciliar os animos, edificar o seu rebanho com o exemplo da sua vida reformada, afim de que eu não tivesse que arrepender-me do acto de clemencia que praticava em seu favor.

Infelizmente porém as queixas tem continuado, e V. Revma. tem sido accusado perante mim, e em uma folha diaria nessa provincia de haver revivido entre os seus parochianos antigos odios, e deixado de lhes administrar os Sacramentos, principalmente á hora da morte, acobertando-se com um terror panico, um receio de que lhe querem fazer mal, pelo que não se resolve a sahir da sua casa.

Ainda o admoesto mais esta vez, e lhe recommendo que, mudando de systema, se haja com os seus parochianos como pastor, procurando captar-lhes a benevolencia e sobre tudo administrando-lhes os Sacramentos, como é do seu rigoroso dever. Finalmente recommendo a V. Revma. que, tendo em lembrança as suas passadas faltas, me não obrigue a lançar mão de meios extremos para o fazer entrar no comprimento dos seus deveres.

Dito ao padre Manoel Ferreira d'Assumpção.—Constando-me que em poder de V. Revma. existe um processo instaurado contra o Revd. vigario de Porto Real Antonio José de Oliveira, por ordem da autoridade ecclesiastica, cumpre que quanto antes m'o remetta com segurança, enviando-me ao mesmo tempo uma narração circumstanciada da marcha que seguiu esse processo.

—6—

Circular aos vigarios das freguezias e superiores dos conventos da cidade do Recife.—Sendo o dia da Conceição Immaculada de Maria Santissima aquelle em que teve principio a publicação do periodico religioso *Oito de Dezembro*, que se distribue gratuitamente todos os domingos nas matrizes e conventos dessa cidade, e na cathedral de Olinda, e tendo esta publicação obtido o mais favoravel acolhimento não só das classes menos illustradas para quem é destinada, como das pessoas instruidas; para que melhor solemnizemos a Conceição Immaculada de Maria Santissima, debaixo de cuja protecçao é publicado esse periodico religioso, terá lugar no dia 8 de dezembro a distribuição do mesmo que regularmente devia pertencer ao proximo domingo. Pelo que, espero que V. Revma. dará as necessarias providencias para que sejam procurados na typographia, no dia 7 os exemplares destinados a essa parochia.

Approveito a occasião para agradecer cordealmente a V. Revma. a pontualidade com que tem feito distribuir essa folha na sua matriz, e o zelo com que me tem coadjuvado no proposito em que estou de espalhar pelos fieis o pão da palavra de Deus.

Officio ao vigario de Alagôa Grande.—Ao seu officio de 20 do proximo passado acompanhou a quantia de 111$000, destinada pelos seus parochianos para o collegio de missionarios catholicos estabelecido em Londres.

Igual ao vigario de Cabrobó, que para o mesmo fim remetteu a quantia de 90$000.

Lista das pessoas que na freguezia de Alagôa Grande concorreram para o collegio do Sagrado Coração de Jesus estabelecido em Londres, á qual se refere o officio acima.

Joaquim Gonçalves da Silva Madure	15$000
Vigario Belizio Lins de Albuquerque Cabral	10$000
Revd. João da Cunha Peixôto	10$000
José Antonio Paes	9$000
Alferes Joaquim Pereira da Silva	5$000
Alferes Francisco Bezerra de Castilho	5$000
José Luiz de Albuquerque	5$000
Tenente Joaquim Gomes de Mello Rezende	5$000
Coronel Nuno Guedes de Miranda Henriques	5$000
João Carlos de Araujo	5$000
Capitão Firmino Cavalcante de Albuquerque	5$000
Seraphim Velho de Mello	5$000
Seraphim Theophilo de Mello	5$000
Capitão Antonio Gonçalves	5$000
Alferes Manoel Ferreira de Jesus Lima	5$000
Cleodon Clementino Pereira	5$000
João Ribeiro de Albuquerque	5$000
José Gomes Trigueiro	2$000
	111$000

Lista das pessoas que na freguezia de Cabrobó concorreram para o collegio do Sagrado Coração de Jesus estabelecido em Londres, á qual se refere o officio supra.

Vigario Antonio José Firmino de Novaes	21$000
Antonio Ferreira Lustosa	15$000
Capitão José Francisco dos Santos	10$000
Ignacio Gonçalves da Fonseca	10$000
José Soares de Mello Avellins	5$000
Capitão Pedro Euphrasio da Silva	5$000
Francisco Isidoro dos Santos	2$000
Fortunato Francisco dos Santos	2$000
Wasingthon Ildefonso de Novaes	2$000
Mathias Gonçalves Teixeira	2$000
Domingos Moreira da Silva	2$000
Felix do Rego Pinto	1$000
Zeferino Gonçalves Torres	1$000
Corbiniano Alves de Jesus	1$000
João Francisco de Gouvêa Ferraz	1$000
Liberato Ribeiro Granja	1$000
Lourenço Pordres Guimarães	1$000
Antonio Monteiro de Siqueira	1$000
José Alves Cratui	1$000
Antonio Gonçalves dos Santos	1$000
Florencio Alves Parente	1$000
Candido Gonçalves Torres	1$000
Manoel de Caltas e Silva	1$000
Salustio Gomes da Costa Granja	$500
Octavio Herculino Netto	$500
Miguel Pereira da Silva	$500
Alvaro Pereira Franco	$500
	90$000

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 6 de dezembro de 1865.

Ordem do dia n. 168.

O marechal de campo commandante das armas faz certo a guarnição para seu conhecimento e convenientes fins, que a presidencia na data de 5 do corrente resolveu que fossem dispensados do serviço da guerra para que foram designados os Srs. capitão batalhão n. 27 da guarda nacional do municipio de Caruarú José Januario Corrêa de Sa'; tenentes do do 4º batalhão de infantaria deste municipio Manoel Juvencio Bezerra de Menezes incluido no 2º batalhão destacado, e do de n. 39 do municipio do Cabo Ernesto Ferreira de Barros Campello; alferes do 7º do municipio do Recife Antonio Lopes Moniz; e do de n. 46 de Palmares Ernesto Emilhano da Silveira Lessa, na data de 4 do corrente, todos por incapacidade physica, menos o terceiro que exhibio provas de isenção legal.

O mesmo marechal faz publico para conhecimento dos interessados, o aviso circular do ministerio da guerra de 16 de outubro ultimo, o abaixo transcripto, dando instrucções para o abono de etape concedida pelo decreto n. 1,254 de 8 de julho do corrente anno, aos Srs. officiaes que serviram no exercito durante a luta da independencia.

CIRCULAR.

4ª directoria geral.—2ª secção.—Circular.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da guerra, em 16 de novembro de 1865. –Illm. e Exm. Sr.—Tendo Sua Magestade o Imperador, por sua immediata e imperial resolução de 26 de outubro proximo passado sobre consulta da secção de guerra e marinha do conselho de estado sido servido declarar que a etape concedida pelo decreto n. 1254 de 8 de julho deste anno aos officiaes que serviram no exercito durante a luta da independencia compete:

1º A todas as pessoas que actualmente são officiaes e servirão quer como taes, quer como praças de pret durante a luta da independencia qualquer que fosse o serviço militar em que estivessem empregados.

2º Que a etape sera' de mil réis diarios para todos os officiaes que a requererem.

3º Que estas disposições comprehendem tanto os officiaes reformados com os effectivos, com tanto que estes não percebam outra etape na forma do decreto n. 2161 do 1º de maio de 1858. Assim o communico a' V. S. para seu conhecimento e para que remetta a esta secretaria de estado os requerimentos que lhe forem apresentados pedindo a etape de que se trata, e da qual se expedira' titulo aos que a tiverem.

Deus guarde a V. Exc.—Angelo Muniz da Silva Ferraz.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Cumpra-se.—Palacio do governo de Pernambuco, em 5 de dezembro de 1865.—*João Lustosa da Cunha Paranaguá.*

(Assignado.) — *Francisco Sergio d'Oliveira.*

Está conforme.—*Antonio Francisco Duarte*, 2.º tenente-ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

A partida do 3º corpo de voluntarios da patria foi transferida para o dia 9 do corrente.

Consta-nos que para solemnisação do embarque preparam-se festejos populares, que traduzem o apreço publico em que é tida essa porção de Pernambucanos, que vôam a reunir-se aos milhares de comprovincianos, que no sul pugnam pela honra do imperio, de que somos parte integrante, associando-se a esta manifestação a respeitavel classe do commercio, que sempre se apresenta garboza em honra aos factos nacionaes.

— Depois de gastos alguns dias em preparação de numero legal para poder funccionar, abrio-se na terça-feira a 6ª sessão judiciaria do jury desta capital, sob a presidencia do Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara Manoel José da Silva Neiva.

Occupa a cadeira do ministerio publico o Sr. Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, que na sustentação dos interesses da justiça social vai dando cópia do seu talento de modo a não desmerecer dos seus antecessores.

Foram apresentados devidamente preparados para julgamento vinte processos pelo Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara Francisco de Araujo Barros.

— Falleceu ante-hontem pelas 9 1/2 horas da noite o Revm. Fr. Clemente de Genova, missionario apostolico capuchinho.

O finado tinha 56 annos, havendo professado a vida religiosa na idade de 22, e passado ao Brasil na de 35, na qualidade de missionario apostolico, a que o elevou a Sagrada Congregação de *Propag. fide* por seu decreto de 6 de agosto de 1844.

Chegado ao imperio, residio por um anno no Ipú, d'onde depois passou aos sertões do Minas, Goyaz e S. Paulo, occupando-se por estes lugares na catechese e civilisação dos indios, bem como em outras missões. Afinal inhabilitou-se de proseguir por mais tempo em seu santo e ardoo ministerio, em consequencia de uma intensa inflammação de figado complicada com uma affecção rheumatica, que o accommetteu logo em começo de sua evangelisação; e assim solicitou dos respectivos superiores o seu regresso a algum hospicio, e obtendo-o, recolheu-se primeiramente ao Rio de Janeiro e depois ao Maranhão, sem que porém colhesse melhora aos seus incommodos nessas provincias.

Em fins de maio proximo passado chegou a esta cidade; e seus males indo sempre em crescimento, depois de uma tormentosa doença de 5 mezes, soffrida com resignação christãa, sua alma confortada com os soccorros de religião subio a mansão celeste.

— Foi preso em Serinhãem Pedro Antonio dos Santos indigitado como autor da morte de Manoel Paes, no termo da Escada.

— Amanhãa celebra a irmandade de N. S. da Conceição dos militares a festa da sua padroeira com a pompa e o brilhantismo do costume.

Ha vesperas, e oram na festa o Exm. monsenhor Pinto de Campos e no *Te-Deum* o Rvm. padre Antonio de Albuquerque Mello.

A orchestra é regida pelo Sr. Colás.

— Corre que no proximo paquete francez procedente da Europa vira a nomeação de vigario geral feita por S. Exc. Rvma. o Sr. D. Manoel de Medeiros para esta diocese.

— Um amigo nosso, que continua tratando de seus negocios particulares no termo do Exú, nos transmitte tristes noticias do estado politico daquella localidade, narrando factos incriveis de perseguição por parte das autoridades policiaes e da guarda nacional, a respeito de cujos excessos cumpre que se tomem sérias providencias no sentido de reprimi-los. Consta-nos que veio ao Exm. Sr. presidente da provincia uma representação de cidadãos notaveis daquelle termo contra as ditas autoridades, provando-se com documentos as concussões e expoliações, que ellas teem praticado contra a população, que se acha no maior desespero, a ponto de estar emigrando para as provincias limitrophes! Confiamos que o governo, zeloso no cumprimento de seus deveres, porá remedio prompto aos soffrimentos daquelle povo, digno de melhor sorte.

— No primeiro artigo do Sr. monsenhor Pinto de Campos, em vez de lêr-se: —De *Missa angurli* —lêa-se. —De *Missa angulari.*

— Foi nomeado supplente do fiscal da freguezia de S. José o Sr. José Cunegundes da Silva, pela camara municipal.

— O periodico religioso *Oito de Dezembro*, que se distribue aos domingos nas matrizes e conventos desta cidade, será destribuido amanhãa na matriz Nova de S. José, não só por ser este o dia, em que a igreja solemnisa a Immaculada Conceição de N. Senhora, como tambem por ser o anniversario da sua publicação.

Igual distribuição será feita nesse mesmo dia nas outras matrizes e conventos.

— João Manoel Frazão e José Barbosa foram pronunciados pela delegacia de Flores no art. 192 do codigo criminal como mandante e mandatario da morte de Manoel de tal, conhecido por Neco em Baixa-verde. O primeiro dos criminosos acha se preso, e para a captura do outro foram expedidas ordens convenientes.

— Repartição da policia.

Extracto da parte do dia 6 de dezembro de 1865.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 5 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital: Manoel Tiburcio da Silva, como pronunciado em crime de roubo, Pedro Antonio ou Daniel, escravo de Francisco Joaquim Falcão, por fugido.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista: Jesuino de Souza Marinho, para correição.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Casa de detenção.

Movimento da casa de detenção no dia 4 de dezembro de 1865:

Existiam 358, entraram 7, sahiram 15; existem 340, a saber: nacionaes 241, mulheres 4; estrangeiros 30, mulheres 5; escravos 65, escravas 5: total 340.

Alimentados a' custa cofres dos publicos 168.

Movimento da enfermaria no dia 6 de dezembro de 1865.

Tiveram baixa:
Rufino José Gomes, sarampo.
Lasaro, escravo de Antonio Siqueira, colite.
Jacintho, escravo de Dr. Alvaro, feridas.
Teve alta:
José, escravo de Antonio Jacintho.

— Passageiros entrados no patacho portuguez *Georgense*:

Francisco da Costa, Manoel Francisco de Almeida, Manoel da Camara, Agostinho José de Souza sua mulher 3 filhos e 3 filhas menores, Antonio de Aguiar, Antonio Bento Rapozo, Julio Ferreira, Manoel de Mello Cumbinho, Manoel Muniz sua mãi e 2 manas, Maria Isabel, Manoel Muniz e sua mulher, Antonio Pereira Lima, João Tavares da Moitta, José Muniz de Almeida.

Passageiro do hiate nacional *Amelia* vindo do Rio de Janeiro:
João Henrique da Silveira.

— Cemiterio publico, obituario do dia 5 de dezembro de 1865.

Emilia, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; interite.
Manoel, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; convulções.
Amalia, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio; coqueluche.
Guilhermina, Pernambuco, 2 annos, S. José; coqueluche.
Luiz, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; espasmo.
Jovelina, Pernambuco, 4 annos, Santo Antonio; vermes.
Francisco, Pernambuco, 14 mezes, S. José; maligna.
Antonio, Pernambuco, 12 mezes, Santo Antonio; tetano espontaneo.
Casemiro, Pernambuco, 21 mezes, escravo, Recife; convulções.
Florinda Maria de Jesus, Pernambuco, 72 annos, solteira, S. José; hedropezia.
Carlota Maria da Piedade, Pernambuco, 30 annos, viuva, Recife; apoplexia cerebral.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 4 DE DEZEMBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, e presente o Sr. desembargador fiscal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Officio da junta dos corretores, firmado de hoje, remettendo o boletim dos preços correntes da semana proxima finda.

Outro do secretario da mesma junta, tambem firmado de hoje, enviando cópia da acta da eleição dos membros que devem compôr dita junta no proximo futuro anno de 1866.—Inteirado.

DESPACHOS.

Requerimento de Manoel Antonio Vieira e Narciso José Netto (ja informado pelo Sr. desembargador fiscal), em que pedem o registro do distrato da sociedade de Vieira & Netto. — Registre-se e publique-se.

Summario ex-officio procedido contra o agente de leilões Aureliano Augusto de Oliveira.—O tribunal attendendo que o summariado embora apenas incurso em suspenção, comtudo pedio a sua exoneração, e annuindo a esse pedido demitte o mesmo summariado do cargo de agente de leilões e o condemna nas custas.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia da manhãa.

SESSAO JUDICIARIA EM 4 DE DEZEMBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás onze horas e meia da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Bastos e Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Assignaram-se os acordãos proferidos na ultima sessão nos feitos entre partes:

Appellante, Joaquim de Azevedo Maia; appellado, Antonio José de Figueiredo.

Appellante, Luiz Antonio de Souza Ribeiro; appellado, Manoel Joaquim Rodrigues de Souza.

JULGAMENTOS.

Appellante, Francisco Santiago Ramos; appellado, Joaquim Elviro Alves da Silva. — Adiado nas sessões de 27 e 30 do mez proximamente findo. —Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante, José Pereira de Araujo; appellado, José Alves de Faria—Adiado nas sessões de 27 e 30 do mez findo.—Foi reformada a sentença appellada.

Appellante, Virginio Barbosa da Silva; appellados, Cardoso & Souza. — Adiado nas sessões de 27 e 30 do proximo passado. — Foi confirmada a sentença appellada com uma alteração quanto á cifra do pedido da reconvenção.

Appellantes, D. Maria Rita da Cruz Neves e outros; appellada, a directoria do Novo Banco de Pernambuco.—Adiado nas sessões de 27 e 30 do proximo passado.—Receberam-se os embargos.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, Luiz José Rodrigues de Souza e Rodrigues & Ribeiro.—Adiado a pedido de um dos senhores deputados.

Appellantes, Julio de Colombier, como tutor dos filhos menores de Hyppolito Dumond e João Cals ainé; appellada, Marie Augustine Leonie Cals.—Foi confirmada a sentença appellada.

Por estar a hora adiantada não pôde ser proposta a revista commercial entre partes:

Recorrente, D. Anna Luiza de Mello Barreto; recorrida, a commissão administradora da massa fallida de Gomes & Filhos.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellantes, José Jeronymo Monteiro e outro; appellados, N. O. Bieber & C.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, Antonio José Candido de Souza.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Accioli:

Appellante, Francisco Antonio Pontual; appellado, Antonio Gomes da Cunha e Silva.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli:

Appellantes, Joaquim da Costa Lima e outro; appellado, José Rufino de Souza Rangel.

Appellante, D. Carolina Josepha de Almeida; appellados, a viuva e herdeiros de José Hygino de Miranda.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellados, Mello & Irmão.

Appellante, Virginio Barbosa da Silva; appellado, Alexandre José da Rosa.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellantes, D. Anna Jesuina de Lemos Fonseca e seus filhos menores; appellados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & Companhia; appellado, José Ribeiro Guimarães Sobrinho.

AGGRAVOS INTERPOSTOS DO JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.

Aggravante, Antonio Francisco Martins de Miranda; aggravado, José Antonio da Silva.

Aggravante, D. Francisca de Salles Candida da Rocha; aggravado, João Cancio Gomes da Silva.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Aggravante, Octaviano de Souza Franco; aggravado, José Francisco de Barros Rego.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

AGGRAVO DE INSTRUMENTO INTERPOSTO DO JUIZO MUNICIPAL E DO COMMERCIO DA VILLA DE SERINHÃEM, COMARCA DO RIO FORMOSO,

Aggravante, Henrique Augusto Millet, como tutor do orphão Felippe; aggravado, Gabriel Antonio de Castro Quintaes.

O Exm. Sr. presidente negou provimento em parte, e em parte deu provimento.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão á uma hora e meia da tarde.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO DE 5 DE DEZEMBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Doria, Uchôa Cavalcanti, Domingues da Silva e Barros Vasconcellos, faltando os Srs. desembargadores Assis, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Aggravante, Symphronio Olympio de Queiroga; aggravado, o juizo. — Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Sorteados os Srs. desembargadores Guerra e Barros Vasconcellos.—Deram provimento.

Habeas-corpus.

Concedeu-se ordem a Joaquim Affonso de Mello, para a sessão de 12 do corrente, e negou-se soltura a João Baptista de Souza Amaral.

Appellações civeis.

Appellante, a fazenda; appellado, Manoel Figueirôa de Faria.—Confirmada a sentença.

Appellante, a fazenda; appellado, João Francisco do Rego Maia.—Receberam os embargos.

Appellante, Ursulino Leite de Arrouxellas; appellado, José Maria Cortez.—Receberam-se os embargos.

Appellante, Francisco Antonio Alves Mascarenhas; appellado, José Antonio Ferrão de Figueiredo.—Desprezaram os embargos.

Appellante, Francisco Gomes Parente; appellados, a viuva de Manoel Gonçalves da Silva.—Remettidos para o tribunal do commercio.

Appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Luiz Antonio do Nascimento.—Improcedente.

Appellante, Manoel Felix Barbosa; appellada, a justiça.—Improcedente.

Appellante, Antonio de Souza Lopes; appellada, a justiça.—Improcedente.

DILIGENCIA CRIME.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça

As appellações crimes.

Appellante, Felix José de Barbosa; appellada, a justiça.

Appellante, o promotor; appellado, José Caetano dos Santos.

Appellante, o juizo; appellado, José Francisco da Silva Pimenta.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento das seguintes:

Appellações crimes.

Appellante, Manoel Domingues dos Reis; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, José Joaquim de Jesus.

Appellante, o juizo; appellado, Romão do Rego Barros.

Appellante, Vicente Ferreira da Cunha; appellada, a justiça.

Revista civel.

Recorrente, Manoel José de Souza; recorrido, Luiz de Siqueira Rangel.

Appellação civel.

Appellante, Joaquim Carneiro Machado Rios; appellado, Francisco Xavier Torres.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco Mendes de Castro.

Ao Sr. desembargador Motta

A appellação civel.

Appellante, João Marinho Falcão Sicupira; appellados, Antonio Gomes Marinho.

Ao Sr. desembargador Assis

A appellação civel.

Appellantes, Manoel Camillo Pires Falcão e outro; appellado, Paulino Pires Falcão.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque

As appellações crimes.

Appellante, José Feliciano Barbosa; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellada, Delphina Maria Diniz.

A appellação civel.

Appellante, a fazenda; appellado, Manoel da Silva Paranhos.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr. desembargador Motta

A appellação civel.

Appellantes, os herdeiros de Francisco Joaquim Pereira de Carvalho; appellada, a camara municipal.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis

A appellação crime.

Appellante, Joaquim José dos Santos; appellada, a justiça.

As appellações civeis.

Appellante, D. Anna Josepha Pereira dos Santos; appellado, Domingos da Silva Campos

Appellante, Antonio Joaquim Gonçalves; appellada, D. Francisca das Chagas Bandeira de Mello.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante

A appellação civel.

Appellante, padre Ricardo José Machado; appelladas, Cordula Termentina Alves de Souza e outra.

Do Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti ao Sr. desembargador Domingues da Silva

As appellações crimes.

Appellante, Antonio Philadelpho da Rocha: appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, José Rodrigues Cavalcanti.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Caetano Santiago

A appellação civel.

Appellante, José Alves Barbosa; appellado, Pedro Semião da Silva.

Do Sr. desembargador Barros Vasconcellos ao Sr. desembargador Santiago

A appellação crime.

Appellante, Manoel Francisco Ferreira; appellada, a justiça.

A' 1/2 hora encerrou-se a sessão.

JURY DO RECIFE.

5 DE DEZEMBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO SR. DR. MANOEL JOSÉ DA SILVA NEIVA.

Promotor publico o Sr. Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão.

Escrivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Feita a chamada pelas dez horas da manhãa acham-se presentes 45 Srs. jurados. Foram dispensados de servirem na presente sessão os seguintes Srs.:

Antonio Martins Seabra Lemos.
Dr. Antonio Maria de Faria Neves.
Frederico Augusto de Lemos, a requisição dos respectivos chefes das repartições.
José Pedro da Silva, pelo que representou.
Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Manoel Ignacio de Torres Bandeira, por já terem servido.
Dr João Diniz Ribeiro da Cunha, por doente.
Dr. Gervasio Rodrigues Campello, a bem do serviço publico.
Silvino Guilherme de Barros, por doente.

Foram multados em mais 20$000 cada um dos Srs. jurados já multados nos anteriores dias de sessão e mais a cada um dos seguintes Srs. :
José de Vasconcellos.
José Pereira Vianna.
Justino Pereira de Faria.
João Hermenegildo Borges Diniz.

Aberta a sessão compareceu o Sr. Dr. Francisco de Araujo Barros juiz municipal da 2ª vara preparador dos processos e apresentou vinte e quatro processos competentemente preparados para serem julgados na presente sessão os quaes são os seguintes :

Autora a justiça, réo preso João, escravo dos herdeiros de Joaquim Antonio dos Santos.
Autora a justiça, réos presos Manoel Antonio da Silva Bastos e Manoel Matheus dos Anjos Penante.
Autora a justiça, réo preso Claudino Eufrazio de França Lemos.
Autora a justiça, réo preso Guilherme Antonio de Siqueira.
Autora a justiça, réo preso Aleixo Januario Serra Grande.
Autora a justiça, réo preso Manoel Francisco da Trindade.
Autora a justiça, réo preso Antonio da Silveira Sa Barretto.
Autora a justiça, réo preso Joaquim Pinto da Fonceca.
Autora a justiça, réo preso Gonçalo Antonio Florencio.
Autora a justiça, réo preso Thiago Alves Ribeiro
Autora a justiça, ré presa a preta Severina escrava do tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.
Autora a justiça, réo preso Manoel dos Passos Netto Neves.
Autora a justiça, réo preso Monoel Joaquim da Paixão.
Autora a justiça, réo preso Lourenço Justiniano Nery.
Autora a justiça, réo preso Manoel Mariano dos Santos.
Autora a justiça, réo preso José Gomes Pereira.
Autora a justiça, réo preso Manoel José Martins.
Autora a justiça, réo preso Manoel, escravo do Rvd. Joaquim Mauricio Wanderley.
Autora a justiça, réo preso Fernandes Francisco Regis.
Autora a justiça, réo preso Lucio Ferreira de Sant'Anna.
Autora a justiça, réo preso Marcellino Rodrigues da Silva.
Autora a justiça, réo preso José Anastacio de Albuquerque.
Autora a justiça, réo afiançado Ignacio de Sá Lopes Fernandes

Dos quaes processos se procedeu a chamada do réo afiançado e das testemunhas de todos referidos processos, e achando-se a hera adiantada o dito juiz designou o julgamento do réo Lourenço Justiano Nery para as 10 horas d'amanhãa do dia seguinte para o qual addiou a sessão.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1865.

ACTIVO.		
Letras descontadas.		
Com duas assignaturas residentes no lugar do desconto.......	749:611$647	
Com uma só dita dito........	4:055$515	753:667$162
Letras caucionadas.		
Por ouro, prata e titulos commerciaes........	15:971$060	
Por outros titulos.	$	15:971$060
Letras a receber.		
Saldo desta conta .		8,193:730$166
Contas correntes.		
Saldo desta conta .		728:980$676
Diversos.		
Saldo de varias contas........		5,301:408$988
Caixa.		
Pelos seguintes valores:		
Em moeda de ouro de 22 quilates........	2,258:050$000	
Em notas do thesouro dos valores de 10$000 e superiores....	22:480$000	
Em notas menores de 10$000.....	7:605$000	
Em moeda de troco......	$153	
Em notas do banco do Brasil e das caixas filiaes do mesmo......	163:000$000	
Em notas da propria caixa....	83:710$000	2,534:845$153
		17,528:603$205
PASSIVO.		
Banco do Brasil conta do capital.		
Valor fornecido pela caixa matriz.		2,000:000$000
Emissão.		
Valor em circulação........		10,736:290$000
Letras a pagar.		
Por dinheiro tomado a premio. . .	$	
Por saques.....	2,166:173$237	2,166:173$237
Diversos.		
Saldo de varias contas........		2,592:377$355
Lucros e perdas.		
Lucros sujeitos a liquidação....		33:762$613
		17,528:603$205

O guarda livros,
Ignacio Nunes Corrêa.

London & Brasilian Bank (Limited).

Capital do banco 15,000 acções a £ 100.	13,333:333$330
Acções emittidas 13,000 a £ 100	11,555:555$550
Capital pago a £ 40 por acção.	4,622:222$220

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE NOVEMBRO DE 1865.

ACTIVO.	
Letras descontadas	2,257:140$060
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes	1,570:024$400
Caixa :	
Em moeda corrente . , . . .	321:870$560
	4,149:035$020
PASSIVO.	
Capital fornecido pela caixa matriz	888:888$890
Depositos	1,505:928$730
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes. . . .	1,754:217$400
	4,149:035$020

Recife, 6 de dezembro de 1865.
W. J. Haynes,
Accountant.

COMMUNICADOS.

As Biblias falsificadas.

(Continuação.)

Si bem que ficasse, no que eu disse precedentemente, assaz evidenciada a distancia que separa os dous campos, todavia, para mais frisar as differenças, cumpre approxima-las e coteja-las. Julgo isto tanto mais necessario, quanto é certo que alguns catholicos de boa fé, mas ignorantes da fé, dizem a cada instante que a unica divergencia séria entre o catholicismo e o protestantismo é a questão da supremacia do Papa, e que, afóra essa *bagatela*, ha conformidade em tudo o mais!

E' preciso destruir este erro, e dizermos aos protestantes o mesmo que Santo Agostinho dizia aos manicheos e donatistas : « Derrubemos o muro que nos separa e reunamos-nos. Reconhece-me por teu irmão ; quero tambem ser teu, com a unica condição de desapparecerem d'entre nós o scisma, o erro e a dissenção. Não és tu que te recusas a reconhecer-me por teu irmão, recusando tenazmente abjurar o teu erro ? Apague-se tudo o que nos divide, e sejamos filhos do mesmo pai e servos do mesmo senhor. » *Tollatur paries erroris et simulsimus. Agnosce me fratem, sed excepto schismate, excepto errore, excepta dissentione. Hoc corrigatur et meus es. An non vis esse meus ? Ego, si te corrigas volo esse tuus. Ergo, sublato errore de medio, tanquam pariete maceriæ contradictionis et divisionis, esto frater meus et ego sim frater tuus, ut ambo simus ejus qui dominus est et meus et tuus.*

E pois, nada mais facil. Abra mão o protestantismo de todos os seus erros e heresias, que seremos irmãos tão amantes como sôem ser os filhos do mesmo pai, os confessores da mesma fé e os professores da mesma doutrina. Na uniformidade e conformidade do pensar e sentir, diz Sallustio, é que consiste a verdadeira amisade. E' certo que a religião de Jesus Christo é tão pura e elevada, que manda amarmos os nossos proprios inimigos. Mas isto não é amizade, é caridade, sentimento superior a todos os sentimentos.

Este sentimento, em relação aos inimigos, só se exerce com sacrificio, mas sacrificio de grande merito, como são todos os sacrificios. Em relação aos amigos, não é assim. Para com estes a caridade é facil; por que, além do amor natural, que lhes temos, que é a amizade, ha o amor sobrenatural, que é a caridade, que neste caso se desenvolve duplamente espontanea.

Nós os catholicos devemos ter toda a caridade para com os hereges, mas não ama-los com a mesma estreiteza com que amamos os nossos irmãos na fé. A religião manda evitar a sua convivencia e familiaridade. *Neque ei : ave dixeritis.* (S. João). Quando virdes, em permanente intimidade, dous individuos de religião diversa, ou nenhum delles cultiva com fervor a sua religião, ou esta se acha exposta a todos os momentos, diz um sabio escriptor.

Entretanto, nos paizes catholicos são notorias a tolerancia e caridade para com os catholicos. Vão, porém, ás terras onde o protestantismo ainda se conserva aceso, e vê-lo-hão em furia contra os catholicos; expellindo-os do territorio infestado, no curto prazo de vinte e quatro horas! Será difficil prova-lo? Não, que os factos superabundam. Mas não escrevo um tratado; escrevo um artigo para a imprensa.

E voltando ao ponto capital, cumpre que exiba já, em syntheses abreviadas, os pontos de divergencia entre o catholicismo e o protestantismo.

O catholicismo ensina, por exemplo :

— Que para o peccador entrar de novo na graça de Deus deve satisfazer cá no mundo á sua eterna justiça, por meio da penitencia, e, na vida futura, expiar no purgatorio os peccados, que a penitencia não pôde apagar, a menos que por certas obras boas tenha obtido indulgencias da igreja, unica que tem o direito de as conceder.

O protestantismo ao contrario ensina :

— Que a salvação é unicamente obra de Jesus Christo, e que o peccador, independente das boas obras, é justificado perante Deus pela fé.

O catholicismo ensina :

— Que se póde e deve, com toda a confiança e piedade, invocar a Virgem Maria e os santos, como intercessores efficazes junto a Deus, e que por conseguinte se deve render culto ás imagens e venerar as reliquias dos santos. Ensina tambem que este culto deve ser acompanhado do maior apparato, e celebrado com a maior magnificencia.

O protestantismo ao contrario ensina :

— Que Jesus Christo tendo plenamente satisfeito por nós á justiça de Deus, somos recebidos em graça, não por causa das obras que possamos fazer, mas por causa da morte de Jesus Christo : que depois da morte e do juizo, não ha purgatorio : que o poder que a igreja se arroga de conceder indulgencias é de pura invenção humana : que não ha se não um só Deus, e um só medianeiro entre Deus e os homens, isto é, Jesus Christo : que só Deus Padre, Filho, Espirito Santo, deve ser invocado e adorado : que o culto das imagens foi formalmente prohibido pelos mandamentos de Deus.

O catholicismo ensina :

— Que ha sete sacramentos sendo que no da eucharistia, ha a transubstanciação do pão e do vinho no corpo e sangue de Jesus Christo.

O protestantismo ao contrario ensina :

— Que não ha na eucharistia transubstanciação do pão e do vinho no corpo e sangue de Jesus Christo : que não é senão pela fé e espiritualmente que se faz a communhão do corpo de Christo.

O catholicismo ensina :

— Que só os padres commungam nas duas especies e os demais fieis n'uma só especie : que todos os dias se offerece o corpo de Jesus Christo no santo sacrificio da missa, não só para alcançar o perdão dos peccados dos que ainda vivem, como o perdão dos peccados dos que já morreram.

O protestantismo ao contrario ensina :

— Que todos os christãos, sem excepção, commungam nas duas especies : que a missa não é um sacrificio de Jesus Christo, que só uma vez se offereceu pelo peccado, e que, subindo ao céu, lá permanece até o dia em que vier julgar o mundo.

O catholicismo ensina :

— Que a confissão auricular e a absolvição do sacerdote são necessarias para obter o perdão dos peccados, assim como as penitencias impostas ao peccador.

O protestantismo ao contrario ensina :

— Que a salvação é obra de Christo : que Deus a applica aos que se arrependem, se convertem, e pela fé confiam na sua misericordia : que só Deus tem o direito de absolver, reter, e perdoar os peccados.

O catholicismo ensina :

— Que na intelligencia e interpretação da Biblia se deve recorrer á tradicção : que a Biblia não contem tudo o que convém crêr, e que a tradicção suppre o que lhe falta.

O protestantismo ao contrario ensina :

— Que a Biblia é sufficiente : que contém tudo o que devemos crer e praticar : que só ella é a regra de fé do christão, e cada um tem o direito de lê-la, de interpreta-la, sem ter necessidade de outro soccorro, que o do Espirito Santo.

O catholicismo ensina :

— Que o Papa é o chefe visivel da igreja, o vigario de Jesus Christo, o successor de S. Pedro, principe dos apostolos : que elle exerce o soberano poder, concede benções, indulgencias, promulga decretaes, bullas etc.

O protestantismo ao contrario ensina :

— Que só Jesus Christo é o chefe da igreja christãa : que Pedro não fôra principe dos apostolos : que o soberano poder do Papa é contrario a Escriptura e aos ensinos de Jesus Christo.

O catholicismo ensina :

— Que a igreja, como autoridade espiritual, compõe-se do clero com toda a sua jerarchia, e que os outros fieis, bem que pertençam á mesma universal congregação, são excluidos do seu governo : ensina, que a igreja é infallivel nas suas decisões, e que, quando se diz Papa, se diz igreja : *Ubi est Petrus, ibi ecclesia*, que só ella tem o direito de fazer leis, e regulamentos, e de excommungar e anathematisar os que se lhe não submette com docilidade as suas admoestações.

O protestantismo ao contrario ensina :

— Que a igreja espiritual é composta de todos os christãos, e não de pastores sómente : que não reconhece por infallivel se não Deus e a sua palavra etc.

Basta. Pelo que ahi fica se podem avaliar as divergencias essenciaes, que existem entre o catholicismo e o protestantismo. Como aliar estes dous principios, sem se escalar o muro de separação de que nos falla Santo Agostinho?

Não quero, não desejo, nem ninguem que pense com reflexão póde querer e desejar que se moleste ou persiga alguem por motivos de religião. Sinta cada um como quizer, que lá irá para onde o pague. Mas, no acanhado da minha esphera, não ouvirei silencioso ataques brutaes do protestantismo contra a religião do estado, que, que venero não tanto porque é a religião do estado, como porque é a unica verdadeira, fóra da qual não ha salvação.

Sejamos tolerantes até a caridade, mas não com ignominia da nossa fé : sejamos hospitaleiros até a generosidade, mas não ao ponto dos nossos hospedes, com abuso da nossa bondade nos quererem dar leis contrarias as nossas : queremos a colonisação, já demos provas da nossa sinceridade, fazendo uma lei de casamentos especial para os religionarios : exigir mais do que isto é insolencia, por que insolencia é querer que o paiz altere a sua legislação fundamental só por que isto se faz mister a colonisação protestante. Já basta a ferida que se fez na Constituição, com a decretação de congruas avultadas para ministros protestantes ! E' o despotismo governamental apparecendo sempre em tudo ! Mas vejam bem o que fazem ! Só havemos de ter unidade politica, em quanto mantivermos a unidade religiosa no imperio. Não se atacam impunemente crenças por seculos arraigadas. Ninguem se illuda. Tentem a experiencia... mas temam e tremam diante da responsabilidade aos olhos de Deus e da historia.

JOAQUIM PINTO DE CAMPOS.

Attenção.

No *Diario* de hontem, sob a epigraphe—*Calumnia do Constitucional Pernambucano*,—foi publicada uma carta assignada pelo responsavel daquella folha—Antonio Francisco Correia Lima ao Sr. Pedro de Assis Campos Cósdem, em que aquelle dá a este uma especie de satisfação por haver o *Constitucional* de 7 de março do anno passado publicado, que o mesmo Sr. Campos Cósdem era uma *boa joia*, pegador de canarios de cabresto etc......

O responsavel do *Constitucional* declara, que aquillo fôra de certo uma grave imputação, mas, que perde a sua força, desde o momento, em que os interessados politicos em desmoralisar as autoridades de credo diverso, não se querem apresentar para assumir a responsalidade do que escrevem.

Não é preciso dizer, o que está a vista, que semelhante carta foi obtida por meios indignos ; pelo terror inspirado naturalmente pelo juiz municipal da 2ª vara ante quem foi instaurado o processo contra o referido Lima, pois que todos sabem que esse juiz é um magistrado politico, e exaltado ; ou por outra causa que podesse dar o mesmo resultado.

Si com isso pensou o Sr. Campos Cosdem ter-se justificado, é um engano : a opinião publica não ha de formar a seu respeito senão o conceito, que póde merecer uma autoridade, que, sendo accusada de cumplice em furtos de cavallos, a 7 de março do anno passado, e morando a 8 leguas desta cidade, só agora lembrou-se de proceder criminalmente contra o autor ou responsavel da imputação.

Ao Sr. Lima não faltariam meios para justificar-se no juizo plenario, si fosse pronunciado ; e por isto, muito de proposito, não se fez valer em seu favor a defeza na formação da culpa em virtude de nullidades de que se resentia o processo, tendo elle sido citado como o edictor do jornal de que era apenas responsavel, e quando todos os habitantes deste Recife sabem, que o editor era o Sr. Geraldo Henriques de Mira.

E, pois, não foi senão por tatica que o Sr. Campos Cósdem, ou alguem por elle, preferio intimidar o responsavel do *Constitucional*, e haver delle a carta que publicou, a seguir os termos do processo que havia instaurado, até obter completo triumpho e plena justificação da calumnia.

E tanto foi por intimidação, que se obteve a carta a que alludimos, que o Sr. Lima disse a muitas pessoas, logo que foi citado, que a todo o momento recebia recados e avisos de que havia de ir parar á cadeia por ordem do Sr. Araujo Barros, de quem só tinha a esperar o mais decidido rigor.

Não é assim que o Sr. Campos Cósdem póde campar de autoridade moralisada, e caracter honesto.

O *Constitucional* não o accusou sem provas, e o publico bem se recorda de que foi publicado um interrogatorio a que respondeu perante o delegado de Nazareth um celebre Polycarpo da Luz Silveira accusado e condemnado pelo superior tribunal da relação como ladrão de cavallos, no qual disse o mesmo Polycarpo, que o Sr. Campos Cósdem, como autoridade policial que era, favorecia e apatrocinava outros que taes a elle, que tinham a mesma profissão.

Assim, nao é o Sr. Campos Cósdem que póde lograr abater o credito do *Constitucional*, ou alguem que o pretenda em semelhante ensejo.

Então com quem ? !......
Ha de despir a tunica de Nesso....

* * *

CORRESPONDENCIAS

Srs. redactores.— Eu faltaria a um imperioso dever, se deixasse de ver do alto da imprensa significar os meus votos de respeito e gratidão ao superior tribunal da relação desta provincia, pelo acto de justiça que comigo acaba de praticar, restituindo-me a liberdade de que por uma iniqua sentença já confirmada em appellação em um processo clandestino, nullo e monstruoso fui privado pelo juiz municipal 3.º supplente do termo de Barreiros por supostos, e imaginarios crimes.

Julgo porém que para melhor se apreciar um tal procedimento devo contar em poucas palavras o facto que deu lugar a elle : é o seguinte :

Minha mãi D. Maria Angelica Carneiro de Sampaio, morreu em 1855 deixando quatro herdeiros todos maiores, estes accordaram não só em fazer inventario, e partilhas amigaveis entre si, como em libertar um pardinho de nome Rufino, filho de uma escrava de nome Ursula, o qual tinha então 3 annos de idade.

Dez annos eram passados, quando falleceu minha irmãa D. Maria Angelica Bezerra, uma dos 4 herdeiros que alforriaram Rufino ; procedeu-se judicialmente o seu inventario por existirem orphãos, e o respectivo juiz, que comigo tem séria desaffeições desde as eleições de 1862 e 1863, por ser eu um dos eleitores que concorri para a derrota do conselheiro Sá e Albuquerque por quem elle se interessava fazendo promessas, e ameaçando os eleitores de Barreiros, por despeito a mim, fez descrever nesse inventario o pardinho Rufino a pretexto de ser escravo na quarta parte correspondente ao quinhão que aquelle tinha a inventariada : a isto me oppuz como tutor *in factum* do dito Rufino, por ser filho da minha escrava, mas o juiz que outro não é senão o bem conhecido bacharel Felisbino de Mendonça Vasconcellos, mandou me callar, no que não concordei, pelo que mandou me deitar para fóra da sala, e não o conseguindo, logo que me retirei por ter um dos avaliadores se escusado de avaliar Rufino, forgicou-me um termo de desobediencia, e mandou o seu supplente processar-me por os crimes de motim art. 98, desabediencia art. 128, e injurias a sua pessoa art. 237 do cod. crim. E de feito sem eu ser citado, fui lançado da defeza (!!!) e logo condemnado no maximo das penas de taes artigos ; então appellei para o juiz de direito, mas vendo que este por ser intimo amigo do juiz de orphãos demorava a sua decisão, impetrei *habeas-corpus* ao venerando, e conspicuo tribunal da relação, por ser o meu processo evidentemente nullo, não sómente pela falta de citação inicial, como tambem pela em competencia de juiz processante, e mesmo por serem processado ex-officio, crimes que ou não cabiam na alçada delle, ou se cabiam, só por queixa podiam ser processado, sendo em todo o caso violada a lei, e consultado o direito de defeza. Foi-me concedida a ordem para o dia 25 do mez passado, e apezar de ser elle entregue ao carcereiro meu detentor no dia 22 pela manhãa, este occultou-se para não cumprir a mesma ordem, e só no dia 28 a tarde pude com elle chegar a esta cidade, isto é depois que o juiz de direito despeitado por haver eu obtido *habeas corpus* denegou provimento a minha appellação, confirmando em sua plenitude a mostruosa, e iniqua sentença, de que fui victima, porque entendia que dest'arte punha embaraços ao tribunal da relação para conceder-me a soltura emplorada. Felizmente no dia 1.º do corrente fui apresentado ao mesmo tribunal, e depois de uma luminosa discussão, fui solto por 8 votos contra 1, reconhecendo-se as nullidades indicadas ; e acredito que deixou de ser responsabilisado o juiz processante por ser leigo.

Graças pois sejam dadas a relação de Pernambuco, onde os opprimidos encontram justiça, e os oppussores a repressão de suas infamias : Honra a gloria ao tribunal que elevando-se a altura de sua sacrosanta missão, sabiamente põe termo ao soffrimentos dos innocentes, a despeito das intrigas, e vilezas dos pequenos pachas de nossas comarcas.

Agradecendo assim ao egregio tribunal da relação o acto justo que comigo praticou, não posso deixar de lastimar que o Sr. Dr. João Francisco da Silva Braga juiz de direito de Palmares, que no conceito de muita gente passava até agora como é juiz recto e imparcial se prestasse a sanccionar a cobarde vendicta do juiz municipal e orphãos de Barreiros de quem é amigo intimo, cobrindo de môfo, e denegrindo o seu nome nas paginas da magistratura brasileira, servindo-se para isso de sophismas grosseiros, e que muito depõem contra a sua intelligencia e moralidade.

Ao concluir direi que os juizes d'Aldeia aprendam no que comigo acaba de succeder, que acima de suas prepotencias e arbitrariedade está a lei posta em acção pelo venerando tribunal da relação de Pernambuco.

Recife 4 de dezembro de 1865.
José Nicoláo Bezerra.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Eleição da mesa regedora e mais devotos que hão de festejar a Gloriosa Santa Rita de Cassia, no anno de 1865 á 1866.

Juiz por eleição.
O nosso irmão João da Matta Beltrão.
Juiza por eleição.
A Exma. Sra. D. Francisca, esposa do nosso irmão Manoel Izidoro de Oliveira Lobo.
Juiz por devoção.
O Illm. Sr. Antonio Alves de Carvalho Veras.
Juiza por devoção.
A Exma. Sra. D. Maria Amelia Carolina Fiock Romano.
Juiz protector.
O nosso irmão Joaquim da Fonseca e Silva.
Juiza protectora.
A Exma. Sra. D. Balbina esposa do Sr. tenente José Rodopiano dos Santos.
Escrivão por eleição.
O nosso irmão Antonio Dias da Silva Cardeal.
Escrivãa por eleição.
A Exma. Sra D. Maria Heuracia de Azevedo Mello.
Escrivão por devoção.
O Illm. Sr. João Ribeiro Lopes.
Escrivãa por devoção.
A Exma. Sra. D. Rita Lucia da Fonseca Ramos.
Thesoureiro.
O nosso irmão Francisco José de Freitas Guimarães.
Procurador geral.
O nosso irmão capitão Miguel Bernardo Quinteiro.
Procuradores.
Os nossos irmãos :
Hemeterio Maciel da Silva.
Marcolino Ferreira da Luz.
Mesarios.
Os nossos irmãos :
Angelo Custodio Rodrigues França.
Laurentino Teixeira da Silva.
João Joaquim de Souza Abreu e Lima.
Francisco Alves de Moraes Pires.
Glicerio Joaquim do Espirito Santo.
Joaquim Francisco Bastos de Oliveira.
Antonio Joaquim de Andrade.
Miguel José da Silva Junior.
Antonio Manoel da Conceição.
José Joaquim de Azevedo.
João de Almeida Lima.
Maximiano da Silva Gusmão.
Mordomos.
Os Illms. Srs. :
Ignacio Pereira do Valle.
José Guilherme Guimarães.
José Joaquim Barbosa da Silva.
Manoel Soares Pinheiro.
João dos Santos Vieira.
Padre Antonio Manoel da Assumpção.
Manoel José dos Santos.
Padre Antonio de Albuquerque Mello.
Padre Leonardo João Grego.
Padre Lino do Monte Carmello Luna.
José Delphino da Silva Carvalho.
Luiz Cesario do Rego.
Adolpho Ferreira da Silva.
José Antonio de Souza Azevedo.
Giacomo Bonanim.
Manoel Fernandes Villa-Chã.
João Felix de Mello.
José Ferreira Coelho.
Antonio da Silva Ramos.
José Joaquim da Cunha.
Florencio Tertuliano do Rego Costa.
Antonio Moreira de Mendonça.
Antonio José da Costa e Silva.
João do Couto Alves da Silva.
Henrique Miguel de Souza Lima.
Thomaz Times.
Manoel Hygino de Carvalho Couto.
Ezequiel Pompeo Rodrigues Canuto.
Angelino José dos Santos Andrade.
Manoel dos Passos Miranda.
Heradio Constantino de Paula Monteiro.
Francisco Ignacio Pinto.
José Pedro das Neves.
Mordomas.
As Exmas. Sras. :
D. Julia Adelaide da Silva Azevedo, esposa de Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo.
D. Laura Precila da Silva Cardoso, esposa de Jesuino Rodrigues Cardoso.
D. Marcolina Idalina Gomes da Silva, esposa do nosso irmão Jaime Eneas Gomes da Silva.
D. Maria do Carmo dos Santos Maia, esposa de Vicente Ferreira da Porciuncula.
D. Idalina da Motta e Silva.
D. Adelaide Celina Ferreira, esposa de Antonio José Ferreira.
D. Olindina Coelho da Silva Ramos esposa de Amaro Guimarães da Silva Ramos.
D. Anna Amelia de Castro Fonseca.
D. Rosa Candida de Castro Fonseca.
D. Anna Candida Bandeira de Magalhães.
D. Maria Candida Bandeira de Magalhães.
D. Antonia Pereira dos Prazeres Porto.
D. Maria Candida de Araujo Silva.
D. Narcisa Sophia da Silva Maia.
D. Josepha Maia Souto.
D. Josepha Pinto Rigueira Ramos.
D. Leonor Bastos dos Santos Porto.
D. Mariana de Jesus Siqueira.
D. Libania Maria Leopoldina da Rosa Vivanes.
D. Joanna Ferreira Pinto Villar.
D. Leopoldina Idalina de Carvalho Brenckenfeld.
D. Anna dos Santos Mello.
D. Carolina Ursulina dos Santos Mello.
D. Felicidade Perpetua Rabello da Silva.
D. Maria do Carmo Santos da Porciuncula.
D. Antonia da Cunha Barros.
D. Francelina Illuminata de Mello Oliveira.
D. Maria da Conceição Campello de Oliveira.
D. Rosa Francisca de Souza Coelho.
D. Maria Candida de Figueiredo Monte Lima.
D. Maria Augusta de Mattos.
D. Maria Rosa de Souza Lima.

Consistorio da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia, 12 de novembro de 1865.—O vigario interino,

Fr. *Antonio de Santa Rita.*

Monte-Pio Portuguez.

(Correspondencia).

Illm. Sr.—Com o seu officio de 4 do corrente recebeu hontem a directoria provisoria do Monte-Pio Portuguez 120$000, importe das joias de dez socios, incluindo nesse numero V. S., que se servio subscrever e contribuir com 30$000, dando assim uma prova de quanto se interessa pela referida sociedade. Está tambem de posse a directoria provisoria de 4 recibos por V. S. devolvidos, por não poderem actualmente satisfazer a respectiva importancia as pessoas a quem elles dizem respeito.

Queira V. S. aceitar os cordiaes agradecimentos, que em seu nome, e no da associação, que tem a honra de representar, lhe dirige a directoria provisoria pelo duplo serviço por V. S. prestado, de agenciar socios, e receber de cada um a competente joia.

Deus guarde a V. S. Secretaria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 6 de dezembro de 1865.—Illm. Sr. Bernardino da Silva Costa, muito digno socio do mesmo Monte-Pio.

José da Silva Loyo,
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos,
2º secretario.

Monte-Pio Portuguez.

A directoria provisoria do Monte-Pio Portuguez pretende recolher até ao dia 15 do corrente as listas, de cuja cobrança ainda não chegou o resultado ao seu conhecimento, e por isso solicita de todas as pessoas a quem diz respeito a enunciação deste desejo, que nesse sentido se sirvam envidar os seus esforços. A boa vontade dos cavalheiros que benevolamente se incumbiram desta missão, junta á boa vontade dos signatarios das mencionadas listas, necessariamente produzirá o effeito que tanto é para desejar, facilitando assim os segundos aos primeiros o desempenho de uma tarefa, que de outra sorte se tornaria enfadonha.

Passando a joia a 25$000 a contar do 1º de janeiro proximo, conforme preceitúa o art. 70 dos estatutos, é de interesse de todos os signatarios de listas realisarem o pagamento da sua joia quanto antes, não deixando expirar o corrente mez e anno sem o haverem feito, mesmo porque, guardando-se a maior parte para esse tempo, não será possivel ter lugar então o pagamento, já por deverem recolher-se as listas e recibos não pagos até ao dia 15 deste mez, já por não se poder depois mandar receber de todos a um tempo.

A directoria lembra igualmente a todos os interessados, que é ainda de sua conveniencia o immediato pagamento da joia, pois que só seis mezes depois de o fazerem, e de estarem em vigor os estatutos (o que sera opportunamente annunciado) terão direito a receber soccorros e beneficios, como dispõem o § 3º do art. 12 e o art. 78 ; e ser-lhes-ha certamente grato, vindo a verificar-se uma hypothese desagradavel, encontrar na sociedade beneficente Monte-Pio Portuguez o amparo e protecção, de que eventualmente possam vir a carecer.

Secretaria no Monte Pio Portugues em Pernambuco, 6 de dezembro de 1865.

José da Silva Loyo,
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos,
2º secretario.

Pergunta que não offende.

Um Sr. alferes da guarda nacional do 4º batalhão de infantaria deste municipio, respondeu á conselho de disciplina pela falta de cumprimento de ordem superior e ausencia do serviço do batalhão e foi condemnado a perda de seu posto.

Interpoz recurso para a junta superior ; anda publicamente nesta cidade, e não soffreu nem se quer um dia de prisão antes nem depois de ser condemnado.

Não acontece o mesmo com um outro official (tambem alferes) do 3º batalhão de infantaria da mesma guarda nacional deste municipio, que antes de responder a' conselho de disciplina ja' tem soffrido 21 dias de prisão no quartel de policia ! ! ! *E continuará a soffrer* ! ! !

Isto sera' justiça ? !

Responda o digno commandante superior.

Um guarda do 3º batalhão.

HUM

CASO HORRIVEL

D'UMA

MOLESTIA ULCEROSA

Curada.

Todos aquelles que se achão sujéitos á soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura, não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

JOÃO JOSÉ FERREIRA BARBOZA, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante alguns annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica porém debalde sem obter o menor benéficio ou alivio : achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da

Salsaparrilha DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Cinco* Garrafas de *Salsaparrilha* e *quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter uma completa e perfeita cura.

Os Senrs. FERREIRA & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Senr. BARBOZA, á toda e qualquer pessôa que por ventura se desejè informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

pois que todas as mais são inefficazes e de nenhum prestimo

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

A jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra—*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis*, — senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço ; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e a repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas : esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo ; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical ; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito : pharmacia de
Joaquim de Almeida Pinto.

JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo em pregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

COMMERCIO.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar. e saca sobre a praça da Bahia

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A caixa desconta as letras de seu aceite pela taxa de 9 0|0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

Tendo-se desencaminhado da massa fallida de Guilherme, Carvalho & C. o recibo de 15 acções das localisadas nesta caixa, sob ns. 2787 a 2801, pertencentes a Guilherme Frederico de Souza Carvalho, socio daquella firma, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por parte de Justino José de Souza Campos, administrador da referida massa, se vai proceder a transferencia de ditas acções para a Sra. D. Henriqueta da Silva, actual possuidora das mesmas, visto as ter em hasta publica comprado, como tudo provam com documentos que ficam archivados nesta caixa.

Caixa filial do banco do Brasil 30 de novembro de 1865.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 5.......	102:357$617
Idem do dia 6.................	30.728$286
	133:085$903

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....		
« « com generos.....	764	
		764
Volumes sahidos com fazendas.....	53	
« « com generos.....	1,407	
		1,460

Descarregam hoje 7 de dezembro.
Brigue portuguez — *Bella Figuerense* — diversos generos.
Barca portugueza—*Armenda*—diversos generos.
Patacho inglez—*Mary Bell*—bacalhão.
Barca ingleza—*Cora*—bacalhão.
Barca ingleza—*Ronald*—mercadorias.
Barca ingleza—*Avena*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Isobella*—carvão de pedra.
Barca ingleza - *Dolfine*—carvão de pedra.
Escuna ingleza- *Mischief*—carvão de pedra.
Barca nacional—*Idalina*—charque.
Brigue portuguez—*Improviso* - idem.
Patacho portuguez—*Farto*—idem.
Patacho oriental—*Santo Agustinho*—idem.

Importação.

Brigue americano *Chattanooga*, entrado do Baltimore, consignado a Thom B. & Roberts, manifestou o seguinte :

1,832 barricas farinha de trigo, 400 barriquinhas bolachinha, 220 caxões oleo de Kezozene ; aos mesmos.

Patacho oriental *Santo Agustinho*, entrado de Pazandre, consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou o seguinte :

2,374 qq de carne secca e 5 couros seccos para forro ; aos mesmos.

Hiate nacional *Dous Irmãos*, entrado do Aracaty, consignado a Tasso Irmãos, manifesto o seguinte :

216 saccos com 738 @ e 10 ℔ de algodão, 65 ditos com 271 @ e 27 ℔ de cera de carnaúba, 16 ditos com 9 1/2 alqueires de gomma, 60 meios de sola, 250 courinhos curtidos, e 12 caixas 18 @ e 3 1/2 ℔ de velas de carnaúba ; a ordem de diversos.

Hiate nacional *Novo Invensivel*, entrado do Aracaty, consignado a Silva & Alves, manifestou o seguinte :

1,975 esteiras de palha de carnaúba, 2 caixotes 2 @ e 10 ℔ de pennas ; Lino de Farias.

11 saccos 32 @ de gomma, 15 esteiras de palha de carnaúba ; a João Ferreira dos Santos Junior.

110 saccos com 417 @ e 1 ℔ de algodão, 1 barrica com 144 ℔ de cera amarella, 1 pacote pennas de ema, 4 caixas com 4 @ de velas de carnaúba, 1 200 meios de sola, 1,075 couros curtidos, 150 esteiras de carnaúba ; a ordem.

Barca ingleza *Delphim*, entrado de Cardiff, consignado a Wilsons & Hetto & C., manifestou o seguinte :

581 toneladas de carvão de pedra, e 2 carneiros ; aos mesmos.

Escuna ingleza *Mischief*, entrada de Swdusea, consignada a Wilsons Hette & C., manifestou o seguinte :

304 toneladas carvão de pedra : aos mesmos.

Barca ingleza *Isabella*, entrada de Liverpool, consignada a Thomaz Jefferies, manifestou o seguinte :

580 toneladas carvão de pedra, e 2 caixas objectos para gaz ; aos mesmos.

Barca ingleza *Cora*, entrada de Terra-Nova, consignada a Johnston Pater & C., manifestou o seguinte :

3,000 barricas bacalhão ; aos mesmos.

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 5........	22:601$226
Idem do dia 6.................	8:983$366
	31:584$592

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 5.......	3:232$272
Idem do dia 6................	969$491
	4:201$763

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 6.

Penedo—10 dias, hiate nacional *Amelia*, de 45 toneladas, capitão Antonio Rodrigues Pinheiro, equipagem 6, carga pedra de amolar e outros generos ; a Bernardo Rodrigues Pinheiro.

Rio de Janeiro—20 dias, brigue dinamarquez *Protheus*, de 342 toneladas, capitão J. Jorgense, equipagem 10, em lastro ; a Southal Mellors & C.

Liverpool—45 dias, barca ingleza *Ronald*, de 395 toneladas, capitão J. M. Bonstow, equipagem 14, carga differentes generos ; a Saunders Brothers.

Ilha de S. Miguel—30 dias, patacho portuguez *Georgense*, de 200 toneladas, capitão José Maria de Siqueira, equipagem 10, carga lastro de pedra ; a João do Rego Lima.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—Brigue nacional *Pedro V*, capitão Antonio de Deus e Silva, carga assucar e aguardente

Rio Grande do Sul—Brigue nacional *Superior*, capitão Antonio Evaristo da Rocha, carga assucar.

Maceió—Hiate nacional *Nova Castro*, capitão João Maria Massa, carga differentes generos.

Liverpool—Patacho inglez *Busy*, capitão Barden, carga assucar e algodão.

Liverpool—Barca ingleza *Olinda*, capitão S. Prowse, carga algodão e assucar.

Observação.

Passou para o sul um vapor, ignora-se a nação por não içar bandeira.

EDITAES.

O Dr. Luiz de Albuquerque Martins Pereira, delegado de policia do 1º districto do termo da cidade do Recife em virtude da lei etc.

Faço saber a quem interessar possa que deixam de trabalhar perante este juizo os officiaes de justiça Evaristo Ferreira das Chagas e Amancio Godofredo Lucas, por terem apresentado exoneração concedida pelos juizes municipaes deste termo.— Recife, 5 dezembro de 1865. Eu Dionizio Ferreira Cavalcante, escrivão escrevi.

L. A. Martins Pereira.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 7 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões continua a ir a praça as rendas das casas abaixo declaradas por tempo de 1 a 3 annos a contar do 1º de julho do anno findo por diante.

Rua Direita	
N. 8 publico e 3 particular.. . .	1.067$000
Rua do Padre Floriano.	
N. 49 publico e 5 particular. . .	186$000
N. 47 publico e 6 particular. . .	186$000
N. 45 publico e 7 particular. . .	$
N. 43 publico e 8 particular. . .	169$000
Rua do F gundes.	
N. 34 publico e 12 particular. . .	145$000
Rua dos Pescadores.	
N. 11 publico e 16 particular. . .	216$000
Rua das Calçadas.	
N. 38 publico e 22 particular. . .	157$000
Rua das Cinco Pontas.	
N. 108 publico e 24 particular. .	231$000
Rua de Santa Thereza.	
N. 7 publico e 31 particular. . .	198$000
Rua da Imperatriz.	
N. 68 publico e 47 particular. . .	300$000
Rua da Senzala Velha.	
N. 21 publico e 71 particular. . .	146$000
Rua Direita.	
N. 5 publico e 82 particular loja do lado da Penha.	168$000

N. 7 publico e 33 particular segundo andar. . . . . 100$000
Rua do Apollo.
N. 94 publico e 91 particular. . 1:400$000
Rua Velha.
N. 27 publico e 96 particular. . . 96$000
Rua do Rosario.
N. 26 a 34 loja n. 1 D. . . . . 478$000

Os pretendentes compareçam no mencionado dia com os seus fiadores ou com carta dos mesmos.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 4 de dezembro de 1865.
O official,
Manoel Antonio Viegas.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

Não se tendo reunido numero legal dos senhores accionista para ter lugar a assembléa geral extraordinaria annunciada para hoje, são novamente convidados os mesmos senhores a se reunirem no dia 11 do corrente mez ao meio dia no escriptorio da mesma, rua do Cabugá n. 16, afim de se deliberar sobre as pretenções dos emprezarios dos trilhos de ferro, e de Claudio Dubeux, proprietario da linha de omnibus em que pedem, este passar com os omnibus pelo aterro privativo da companhia; e aquelles a assentar os ditos trilhos por aterros pertencentes a mesma companhia. Prevenindo-se que na conformidade do artigo 16 dos estatutos a reunião será considerada completa e funccionará com o numero de accionistas que comparecerem neste dia.
Escriptorio da Companhia do Beberibe 6 de dezembro de 1865.
O secretario,
Dr. João José Pinto Junior.

Conselho de compras navaes.

O conselho contrata no dia 11 do corrente mez a lavagem de roupa dos estabelecimentos de marinha, e o fornecimento dos objectos abaixo declarados, por tempo de tres mezes até março do anno proximo vindouro.

OBJECTOS.

Para aprendizes artifices.

Bonets do uniforme, bonets para o serviço, bluzas de brim branco, bluzas de algodão azul, calças de algodão azul, calças de brim branco, calças de panno azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lã, colchas de algodão, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, lençóes de algodãozinho, sapatões feitos no paiz, saccos de guardar roupa e travisseiros de linho cheios de palha.

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, calças de brim branco, calças de panno azul, camisas de algodão azul, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, sapatões feitos no paiz e saccos de lona de maruagem.

Para fuzileiros navaes.

Bonets de chapa e palla, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de brim branco, fardetas de panno azul, fardas de brim branco, gravatas de couro de lustre, polainas de panno preto e sapatões feitos no paiz.

Contrata o conselho sob as condições do estylo e a vista de propostas em cartas fechadas recebidas no referido dia 11 do corrente mez até as 11 horas da manhã.
Sala do conselho de compras navaes, 5 de dezembro de 1865.
O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os 30 dias uteis marcados para a cobrança a bocca do cofre do 1º semestre do anno financeiro de 1865 a 1866 do imposto da decima urbana das freguezias desta cidade e dos Afogados, e da parte da da Boa-Vista e do Poço da Panella, que era arrecadada pela collectoria de Olinda, se principiam a contar do dia 1º de dezembro vindouro.
Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 30 de novembro de 1865.
Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

Companhia de seguros maritimos Utilidade Publica.

A directoria, paga o 12º dividendo a razão de 15$000 por acção, no escriptorio da dita companhia na rua da Cadeia n 42, nos dias uteis das 10 as 4 horas da tarde.
Recife 2 de dezembro 1865.
Os directores.
Feliciano José Gomes.
Domingos Rodrigues de Andrade.

Santa Casa da Misericordia do Recife

De ordem da junta administrativa convido a Srª Regina Maria Capitulina do Sacramento, que foi servente do hospicio dos alienados em Olinda a vir receber do Illm. Sr. thesoureiro interino desta Santa Casa a quantia de 6$ que se lhe ficou a dever.
Secretaria da Santa Caza da Misericordia do Recife 5 de dezembro de 1865.
O official,
Manoel Antonio Viegas.

Arrematação.

Pelo juizo de orphãos depois da audiencia de 8 do corrente, vai a praça de venda uma excellente casa terrea na Capunga na rua das Deozas defronte do chafariz, com 2 janellas de frente e 1 porta, com sotão com janellas para os oitões, 2 salas 5 quartos, grande quintal murado com portão e copiar ao lado, cosinha, cacimba, tanque, canteiros para flores e alguns arvoredos, em chão foreiro, por 4:000$, a requerimento de Joaquim Gonçalves Salgado credor do casal do desacizado Antonio José Dias.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 7 do corrente mez a compra dos seguintes objectos do material da armada: 4 duzias de broxas de caiar, 10 duzias de broxas sortidas, 20 carrinhos de mão, 10 duzias de limas meia cana de 12 a 20 pollegadas 10 duzias de limas triangulas de 10 a 16 pollegadas, 16 arrobas de linha alcatroada e merlim, 12 arrobas de linha de barca, 4 arrobas de pregos francezes sortidos, 60 palmos de varanda de ferro fundido, 60 traves de qualidade de 32 a 34 palmos de comprimento e 8 a 9 pollegadas de grossura, 600 covados de fileli, 5 caixas garantidas de vidros de vidraça de 10 pollegadas sobre 6 de largura, 5 caixas garantidas de vidros de vidraça de 12 a 16 pollegadas, e madeiras de construcção proprias para um transporte de guerra.
Promove o conselho a compra sob as condicções do estylo e a vista de propostas em cartas fechadas recebidas no referido dia 7 do corrente mez até as 11 horas da manhã.
Sala do conselho de compras navaes 4 de dezembro de 1865.
O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, avisa aos contribuintes dos impostos seguintes, do exercicio de 1864 — 1865: renda dos proprios nacionaes, foros de terrenos nacionaes, decima addicional de mão morta, imposto de 20 por cento sobre lojas, dito especial sobre casas de moveis, roupa, calçado fabricados em paiz estrangeiro, de confeitaria e perfumaria, e taxa de escravos, que é no corrente mez de dezembro, que se finda o prazo da cobrança no dominio dos contribuintes, e que os que os não pagarem no referido mez, serão coagidos a fazel-o executivamente.
Outro sim, que no supradito mez deverão vir pagar na recebedoria, livre da multa de 3 por cento, o 1º semestre do exercicio de 1865 — 1866 da decima de mão morta, do imposto de 20 por cento, e do imposto especial.
Recebedoria de Pernambuco, 5 de dezembro de 1865.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Nos dias 15, 16 e 17 do corrente mez de dezembro, pelas 4 horas da tarde, se arrematarão de renda as mattas da propriedade Apipucos por tempo de um anno, a contar do 1º de janeiro de 1866, cuja arrematação terá lugar em casa do respectivo administrador. Condições e mais disposições relativas ao arrendamento que por extensas deixam-se de publicar serão franqueadas aos interessados que para esse fim se poderão dirigir a casa do mesmo administrador em Apipucos.

Os licitantes apresentarão suas propostas em carta fechada, vindo acompanhados de seus fiadores, que devem ser pessoas idoneas, afim de assignarem o termo de arrematação quando ella se realise.
A arrematação será as 4 horas da tarde nos dias acima indicados.
Apipucos, 1º de dezembro de 1865.
O administrador,
João Francisco do Rego Maia.

Conselho de compras navaes

O conselho manda fazer publico que não tendo se contratado hoje o fornecimento de carne verde aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, durante o trimestre proximo de janeiro a março, ficou por isso transferido para 11 do corrente mez, a vista de propostas que se recebam até as 11 horas da manhãa.
Sala do conselho de compras navaes, 5 dezembro de 1865.
O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

AVISOS MARITIMOS.

Para o Rio Grande do Sul

pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Amelia*; para carga trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

— Segue para a Ilha de Fernando de Noronha até o dia 10 do corrente mez o hiate *Sergipano*: quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija se a rua do Vigario n. 2, com Jordão José de Oliveira, ou com o capitão a bordo.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do norte até o dia 7 de dezembro o vapor *Oyapock*, commandante o capitão tenente Castro Costa, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.
Os fretes de dinheiro para Parahiba, Rio Grande do Norte, Ceará e Maceió, ficam reduzidos a

Dinheiro papel. . .	1/4 %
Ouro.	1/4 %
Prata.	3/4 %

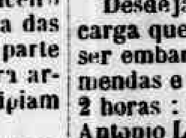
Para o Rio de Janeiro

Vai sahir com brevidade o brigue «Adelaide» por ter a maior parte de seu carregamento tratado; e para o que lhe falta, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão: na rua do Vigario n. 17, 1º andar.

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados Unidos e o Brasil.

Até o dia 8 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor americano *North America*, commandante Timmermann, o qual, depois da demora do costume, seguira para New York tocando em S. Thomas. Para fretes, passageiros, etc., trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

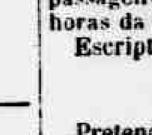
COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portos do sul, até o dia 14 do corrente, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.
Desde já recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Para Fernando.



Segue no dia 14 do corrente, ás 9 horas da manhãa, o vapor nacional *Mamanguape*, commandante Ratis.
Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a fretes até o dia 13 as 5 horas da tarde.
Escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Amelia*, para o resto da carga e passageiros que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, rua da Cruz n. 1.
Tem bons commodos para passageiros e escravos.

Para o Porto.

Deve sahir com brevidade o brigue portuguez *Esperança* por ter a maior parte de seu carregamento ja' tratado: para o resto e passageiros trata-se com Cunha, Irmãos & C., na rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão a bordo.

Ilha de S. Miguel

O patacho portuguez JORGENCE, segue com muita brevidade por ter a maior parte do seu carregamento prompto, para o resto da carga e passageiros trata-se com o consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 4.

Para o Rio de Janeiro

Segue hoje a barca brasileira *Boassica*; recebe carga e escravos a frete: a tratar no escriptorio d'Amorim Irmaos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Francisco Luiz de Souza Junior, na praça do Commercio.

LEILÕES.

LEILAO

Da mobilia pertencente ao espolio do subdito portuguez já fallecido Manoel Luiz dos Reis.

HOJE

O agente Pestana autorisado pelo Illm. Sr. consul de S. M. Fidelissima fara leilão por conta de quem pertencer da mobilia de jacarandá e amarello pertencente ao espolio do finado subdito portuguez Manoel Luiz dos Reis: quinta-feira 7 do corrente pelas 10 horas da manhãa na rua do Apollo n. 39, terceiro andar.

LEILAO

De uma casa terrea no Barro freguezia dos Afogados,
Sabbado 9 de dezembro.

O agente Pinto fara leilão a requerimento de Antonio Moreira Reis inventariante dos bens da finada Joanna Francisca de Menezes, e por mandado do Illm Sr. Dr. juiz de orphãos de uma casa terrea de taipa coberta de telha, sem numero, no lugar do Barro freguezia dos Afogados, com porta e janella de frente, 24 1/2 palmos de vão, 40 1/2 de fundo com grande quintal com arvores de fructas e em chãos foreiros, as 10 horas do dia acima dito no armazem da rua da Cadeia n. 29, em frente ao Becco Largo.

LEILAO

De relogios de ouro patente inglezes novos, cobertos e descobertos para homens e senhoras e trancelins de ouro.
Sabbado 9 de dezembro.
NA RUA DA CADEIA ARMAZEM N. 29.

Southall Mellor & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto, e por conta e risco de quem pertencer dos differentes relogios e trancelins de ouro, os quaes serão vendidos para fechar facturas, as 11 horas em ponto do dia acima dito no armazem da rua da Cadeia n. 29, em frente ao Becco Largo.

LEILAO

De uma escrava moça de 20 annos.

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara crime e substituto do da fazenda de uma escrava de 20 annos de idade, bonita figura sabendo alguma cousa de costura, cosinha e ensaboa.
Sabbado 9 do corrente.
No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 8 as 11 horas.

LEILAO

De terrenos foreiros pertencentes ao espolio do finado subdito portuguez Manoel Luiz dos Reis.
Segunda-feira 11 do corrente

Por ordem do consulado de Portugal o agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos terrenos foreiros pertencentes ao espolio do finado subdito portuguez Manoel Luiz dos Reis em cujos terrenos se acham situadas as casas na rua do Calabouço ns. 8, 10, 12, 14, 16, 18 e 20, e na travessa do Calabouço n. 2 aonde existe a casa dos expostos, o leilão tera' lugar segunda-feira 11 do corrente a porta da Associação Commercial.

☞ *Feira semanal*

De trastes avulsos, grande quantidade de objectos de ouro, prata e brilhantes, crystaes e outros muitos artigos.
Segunda-feira 11 do corrente as 11 horas.
NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO.

36—Rua da Cadeia do Recife—36

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Havera' sessão ordinaria quinta-feira 7 do corrente, pelas 11 horas da manhãa.
Ordem do dia.
Relatorios, pareceres e mais trabalhos de commissões.
Secretaria do Instituto 4 de dezembro de 1865.
J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

GARRAUX DE LAILHACAR & C.

LIBRAIRIE FRANÇAISE

Rua do Crespo n. 9.
LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS
Religião—Philosophia—Jurisprudencia—Litteratura—Sciencias e artes.
Papelaria, objectos para escriptorio.

Medico e operador.

O Dr. João Raymundo Pereira da Silva, chegando ultimamente de Paris, onde frequentou os mais notaveis hospitaes, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão na rua da Cruz n 40 segundo andar. Dá consultas todos os dias das 7 as 10 horas da manhãa. Especialidades, molestias de olhos, partos e vias-urinarias.

— Offerece-se um moço habilitado para caxeiro de qualquer casa commercial, com pratica de escripturação mercantil, e da fiador a sua conducta; quem precisar dirija se a esta typographia em carta fechada com as enicíaes A B C.

— Perdeu-se no dia 2 de dezembro, no theatro de Santa Isabel, duas cartas com um retrato de uma senhora ja de idade, as ditas cartas são vindas de Castello-Branco, dirigidas a rua Direita padaria do Sr. Antonio Alves de Miranda Junior, para entregar a José Lopes Roballo; quem as encontrou queira ter a bondade de as entregar na mesma rua onde é remettida, ou na rua da Florentina padaria n. 3.

— Luiza, cabocla, de idade 22 annos, estatura regular, falta de dentes e cabello aparado, fugio de casa de seu senhor no dia 28 do mez passado e tem sido encontrada no bairro de S Antonio e Recife: quem a levar a rua d'Apollo n. 30, sera bem gratificado.

— Joaquim Lopes Moreira, subdito portuguez, vai a Portugal para tratar de sua saude.

— José Campãus y Barros, subdito hespanhol, retira se para Buenos-Ayres.

Trasladação das imagens da igreja de Nossa Senhora do Terço, para a nova matriz de S. José.

A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Terço, tendo de continuar com as obras de sua igreja, e como não tenha um lugar apropriado para collocar suas santas imagens, resolveu trasladar ellas para a nova matriz de S. José, a qual tera' lugar com toda a solemnidade sexta-feira 8, dia da Immaculada Conceição, pelas 10 horas da manhãa, e ahi permanecerão até conclusão de sua igreja.
A mesa regedora pede a todos os irmãos o seu comparecimento pelas 8 horas da manhãa, para acompanharmos nossa excelça padroeira e suas santas imagens.

Aluga-se um sitio.

Aluga-se um sitio na Passagem da Magdalena, a margem do rio Capibaribe, com excellente casa com terraço, duas salas, 8 quartos, cozinha fóra, quarto para escravo, estribaria e arvoredos: a tratar na rua da Cadeia n. 4.

HOSPITAL PORTUGUEZ DE

BENEFICENCIA EM PERNAMBUCO.

Não se tendo reunido numero legal dos Srs. socios para constituir se assembléa geral, afim de proceder-se a eleição da junta administrativa que tem de reger o hospital no anno proximo futuro conforme se havia annunciado para o domingo passado: de novo convoca se a dita assembléa para o proximo domingo 10 do corrente pelas 10 horas da manhãa, esperando se dos Srs. socios attenção ao convite que ora se lhes faz.
Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 5 de dezembro de 1865.
O secretario
João Pereira Rabello Braga.

Ama.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva; na rua da Penha 1º andar n. 21.

— Precisa-se de um criado; na botica na praça da Boa-vista n. 32, dando fiador a sua conducta.

Alugam-se

as casas da rua dos Prazeres do bairro da Boa-Vista n. 1 A e n. 1 B, ambas novas e por 16$ mensaes cada uma: a tratar na rua estreita do Rosario n. 28.

Attenção.

Precisa-se de um caixeiro que não precise de ferrão nas; Cinco Pontas n. 93.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados: na rua do Imperador n. 81.

— Manoel Fontecova e Paz, subdito hespanhol retira-se para Buenos-Ayres.

AVISO

Pedro Gonçalves da Rocha, como tutor dos orphãos, filhos de um finado seu irmão Augusto Gonçalves da Rocha, declara para os fins convenientes que não continúa com o arrendamento do engenho Ilha-Grande, da freguezia d'Agua-Preta, no qual estava aquelle seu fallecido irmão, e apenas tira a presente safra, por ja ter achado o engenho em começo de viagem.
Assim protesta não pagar as letras que assignou dito seu irmão pelos outros annos de arrendamento que estão por vencer se, o que tudo faz publico para constar aos interessados e em tempo não se poder allegar falta de aviso.

Alberto Locher vai a Europa.

Alberto Locher retirando-se para a Europa pede a todas as pessoas, que se julgarem seus credores de apresentarem as suas contas na rua da Cruz n. 42, o mais tarde até o dia 12 do corrente mez: depois deste praso ninguem podera ser mais attendido.

— Precisa-se um criado, para o serviço de compra e cosinha, em um sitio perto da cidade: a tratar na rua do Imperador n. 17 segundo andar.

PROGRAMMA

Da festa de Nossa Senhora das Neves padroeira do convento de S. Francisco da cidade de Olinda.

O guardião do convento de Nossa Senhora das Neves de Olinda, faz sciente aos devotos da Virgem Senhora das Neves, que a festividade da mesma excelsa Virgem, terá lugar no dia 10 do corrente, pela maneira seguinte:
No sabbado 9 do corrente, ao meio dia, diversas girandolas de fogo annunciarão aos devotos da Augusta Virgem, o festivo dia 10, tocando nesta occasião, como em todas as mais, a musica do 9 batalhão da guarda nacional de Olinda.
No domingo 10, as 11 horas da manhãa, terá principio a festa, orando no Evangelho o bem conhecido padre mestre Antonio Manoel de Assumpção, a musica carmelitana executara a bella missa de Pinto, e a noute o grande Te Deum de Lima.
As 5 horas da tarde, subirá ao ar um balão, tocando nesta mesma occasião a musica militar as melhores peças de seu repertorio.
As 7 horas da noute, começará o Te-Deum orando o Rv. Sebastião de Andrada Vieira, dando fim a toda a festividade com a subida de outro balão.
O guardião, para maior brilhantismo espera a concurrencia de todos os fieis devotos, em todos os actos acima mencionados.
Antes da festa tera tambem lugar a benção dos quadros do Bom Pastor e de Nossa Senhora Mãi dos Homens.
Tera tambem no dia 11, a festa religiosa do Glorioso S. Bento, havendo missa solemne e Te Deum a noute.

— Lava-se chapéos do Chile a 1$280 cada um: na rua Velha n. 12.

— O abaixo assignado lendo no *Diario de Pernambuco* n. 277, um annuncio de Vicente Ferreira Nunes de Paula, a respeito de um credito do mesmo Vicente, que existe em meu poder, o qual diz elle ser falso, para o que ja deu principio a acção de falsidade, pedindo que ninguem sobre elle faça transação alguma, faz sciente ao respeitavel publico, em attenção ao que responde: que Vicente Ferreira Nunes de Paula, é credor do abaixo assignado da quantia de 800$, pouco mais, e que o mesmo abaixo assignado é seu credor da quantia de 1:212$; dividas estas firmadas por ambos: que os creditos existem; e só relações de cunhado tem obstado á ajuste de contas d'entre ambos; o abaixo assignado protesta contra o procedimento injurioso do seu cunhado, e tranquillo espera pela acção da falsidade, cujo principio ignora até esta data.
Olinda, 4 de dezembro de 1865.
Manoel da Silva Neves Coutinho.

— Do segundo andar do sobrado da rua do Imperador n. 16 proximo ao beco do Ouvidor, fugio um papagaio com direcção ao fim da mesma rua: quem o pegar dirija-se ao dito sobrado que será gratificado.

— Precisa se de um feitor para olaria, que entenda deste trafico, que seja solteiro, preferindo se estrangeiro: rua do Largo do Rosario n. 16.

AVISO

Fugio no dia 4 do corrente mez de dezembro, as 6 horas da manhãa, o escravo João, crioulo, de estatura baixa, côr preta um tanto fula, pouca barba mais espesa na ponta do queixo, entende alguma cousa de pedreiro; este escravo, foi da familia do Sr. Cardeal da rua da Praia, foi vendido para um engenho de onde voltou para esta praça: quem o pegar leve a rua da Concordia n. 8 refinação, que se gratificara com generosidade.

Para banhos do mar.

Aluga-se uma casa terrea na praia de S. Francisco, com sala e quarto na frente, 3 quartos no interior, sala a traz e cosinha fóra, a qual fica confronte a capellinha existente na mesma praia, e muito commoda para o passamento da festa: na casa de 4 faces junto a ponte do Varadouro, achara com quem tratar, ou no segundo andar do sobrado n. 47 rua da Praia onde mora o Sr. Gimiliano Ilario de Oliveira e Mello.

— Fugio no dia 6 do corrente, o preto creoulo de nome Raymundo, escravo do Sr. Eduardo Candido de Oliveira, morador em Ponte d'Uchoa, comprado ao Sr. Ildefonso Alves Vianna, morador em Campinas, por seu bastante procurador Luiz José Esteves no mez de agosto deste anno, a poucos dias foi preso em Santo Amaro de Jaboatão pelo subdelegado desse lugar por estar fugido e veio remettido a casa de detenção desta cidade do Recife a ordem do Dr. chefe de policia, elle se intitulando por forro agora estava em casa do corrector para se vender, d'onde tornara a fugir: o escravo tem os signaes seguintes, côr fula, estatura regular, um tanto cheio do corpo, resto comprido, bocca grande e tem todos os dentes da frente, pés e mãos seccas e anda um tanto inclinado para a frente, é muito ladino, levou calça de brim pardo grosso, camisa de algodão americano, tudo muito sujo, chapéo de palha preta. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do mesmo e levarem-no a Praça do Corpo Santo no escriptorio do Dr. Augusto de Oliveira ou em seu sitio em Ponte d'Uchoa, que sera recompensado.

Attenção

Pede-se a todas as autoridades policiaes, ou a quem quer que o encontre, apprehenderem o preto escravo Luiz que se acha fugido desde o dia 27 do passado, sendo os seus signaes os seguintes: estatura regular, magro, cabellos encarapinhados e curtos, falta de dentes na frente, e alguma cousa gago, costumando usar jaqueta parda e chapéo de feltro. Esse preto esteve por muito tempo allugado no armazem commercial dos Srs. Donkr & Barrozo, a rua da Cruz n. 62. Ha desconfianças de que dito escravo se tinha refugiado para a cidade de Olinda ou Afogados. Protesta-se contra quem houver acoutado dito escravo A pessoa que o apprehender leve-o a rua da Cadeia casa n. 3, ou a casa de detenção, dando d'isso aviso n'aquella primeira casa.
Recife, 1º de dezembro de 1865.

— Pede-se encarecidamente aos Srs. voluntarios da patria do 3º corpo que tenham a honra de irem satisfazer seus debitos antes que se retirem; a rua do Hospicio n. 28: ditos devedores não passam de senhores cadetes, sargentos e musicos, e quando immediatamente não vierem satisfazer verão no dia sabbado seus nomes por extenso na mesma folha.

Fulano

Se é possivel o corpo viver sem cabeça, eu estou disposto a procurar a minha cabeça; assim digo como é do meu dever e vossê me responda.
Deste seu amigo
Fulano.

— O escrivão da irmandade de Nossa Senhora da Conceição da igreja da Congregação, para cumprir o que determina o art. 48 do compromisso da mesma irmandade, avisa a todos os seus carissimos irmãos, para reunirem-se no consistorio da mesma igreja, no domingo 10 do corrente mez as 9 horas da manhãa, para em mesa geral elegerem a nova mesa que tem de funccionar no futuro anno de 1866.

— Acha se fugido do engenho Forno da Cal, termo de Olinda, o moleque de nome Vicente, baixo, cheio do corpo, cabellos pouco estirados, cor fulla, idade 12 a 15 annos pouco mais ou menos, roga se as autoridades policiaes, capitães de campo ou quem o pegar leval-o no indicado engenho acima ou na Ponte de Uchoa, sitio do fallecido Henry Gibson e no Recife na rua da Cadeia n. 24, que sera recompensado.

— Precisa-se de um amassador de padaria: na rua do Rangel n. 9.

— Precisa-se de um pequeno dos ultimos chegados com pratica ou sem ella para caixeiro de taberna: a tratar na rua do Principe n. 32.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco do Recife.

Pelo presente se convida aos peritos d'arte para examinarem o sobrado da rua do Livramento n. 5, de dous andares pertencente ao patrimonio da mesma ordem, o qual tem de ser reedificado, a apresentarem seus orçamentos em carta fechada ao nosso irmão procurador geral Antonio José Silva do Brasil, travessa da Madre de Deos n. 23.

LOTERIA

De grandes premios e excellente plano.

Aos 12:000$000, 3:000$000, 900$000 e 500$000.
BILHETES A' 10$000, MEIOS A' 5$000 E QUINTOS A 2$000.

Acham-se á venda na thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes da 7ª parte da loteria das familias dos voluntarios da patria, cuja extracção será quarta-feira 13 de dezembro corrente e pelo excellente plano abaixo publicado.
Os premios de 12:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.
Os bilhetes encommendados só serão conservados até a vespera da extracção.
O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

PLANO

Para as extracções DE LOTERIAS DE PERNAMBUCO.

Para ser applicado quando conveniencias especiaes á venda dos bilhetes o aconselharem.

Approvado pelo Exm. Sr. presidente

4000 bilhetes a 10$000.		40:000$000
Beneficio, sello e commissão 24 0/0. .		9:600$000
Liquido.		30:400$000

1 Premio de.		12:000$000	
1 Dito de.		3:000$000	
1 Dito de.		900$000	
1 Dito de.		500$000	
1 Dito de.		200$000	
8 Ditos de	100$000	800$000	
23 Ditos de	40$000	920$000	
49 Ditos de	20$000	980$000	
925 Ditos de	12$000	11:100$000	
			30:400$000

1010 Premios.
2990 Brancos.

4000 Bilhetes.

N. B. Os premios que estão sugeitos a desconto são os de 500$000 e 900$000 ao de 5 por cento, e os de 3:000$000 e 12:000$000 ao de 17 por cento, sendo 5 por cento da lei provincial e 12 por cento da lei geral.
Thesouraria das loterias de Pernambuco, 22 de novembro de 1865.
O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

CASA DA FORTUNA

Aos 12:000$000
3:000$000
900$000
500$000

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, os seguintes premios:
Um meio n. 2668 com a sorte de 6:000$.
Um inteiro n. 1200 com a sorte de 1:200$
Um inteiro n. 1427 com a sorte de 500$000.
Um meio n. 3517 com a sorte de 200$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.
Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna a rua do Crespo n. 23.
Acham-se a venda os da 7ª parte da loteria (41ª) a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahira quarta-feira 13 de dezembro.

PREÇO.

Bilhetes	12$000
Meios.	6$000
Quintos.	2$400

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	11$000
Meios.	5$500
Quintos.	2$200

MANOEL MARTINS FIUZA.

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida

A PREVIDENTE

O banco *Alliança* do Porto tendo estabelecido esta sociedade debaixo de sua immediata vigilancia e responsabilidade, facilitou a creação de capitaes, dotes, rendas, pensões, isenções do serviço das armas, etc., por meio de subscripções unicas ou annuaes, as quaes convertidas em inscripções da divida publica, de renda nacional, e da mesma fórma os juros semestraes que dellas se forem vencendo, ficam por um certo numero de annos em deposito, até que, findo o praso estipulado, são restituidas aos socios com os interesses amontoados, bem como as que pertencerem aos associados fallecidos, visto que destes são herdeiros os sobreviventes.
Pela engenhosa combinação economica adoptada nos calculos desta sociedade, vê-se que, com uma entrada annual de 50$000, por exemplo, obtem-se em 5 annos 450$000 a 550$000, em 10 1:500$000 a 2:000$000, em 15 3:500$000 a 4:500$000, em 20 8:000$000 a 10:000$000, em 25 18:000$000 a 25:000$000, conforme a idade do individuo sobre quem é feito o seguro, pois que nos referidos calculos conta-se com a maior ou menor probabilidade de duração de vida.
Esta sociedade é sobretudo vantajosa aos chefes de familia, visto que lhes facilita seu sacrificio a fundação de um capital ou dote para seus filhos ou filhas, segurando-os quando nascem ou em quanto são crianças.
Quem, pois, mais circumstanciadas informações desejar sobre tal sociedade, ou se quizer inscrever como socio della, dirija-se a rua da Madre de Deus n. 28, onde se poderá entender com João Carlos Coelho da Silva, que para isso se acha encarregado.

Nossa Senhora da Conceição do Arco.

Os encarregados da festa de Nossa Senhora da Conceição do Arco da Ponte, pedem aos moradores da rua da Cadeia para que na vespera e no dia da festa da nossa Gloriosa Padroeira ornem com bandeiras hasteadas as suas janellas e tambem com colchas no dia da festividade, assim como illuminem suas casas na noite da vespera e dia, para maior brilhantismo da solemnidade.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão do sobrado da rua da Imperatriz n. 34, tem commodos para grande familia: a tratar na loja do mesmo sobrado.

COMPANHIA

Para a construcção de machinas DE ALBERTSON E DOUGLASS

New London, Connecticut, Estados-Unidos

Solicitam pedidos de descaroçadores de algodão, adoptados ao algodão sul-americano. Hão-se dedicado a este negocio durante 25 annos, e attenderão immediatamente a correspondencia que se lhes dirigir.

— Precisa-se de uma ama: no becco do Lobato n. 3, primeiro andar.

— Precisa-se alugar uma ama de meia idade e de conducta regular, para o serviço interno de uma casa estrangeira de pouca familia: quem estiver nestas circumstancias dirija-se a rua do Trapiche n. 12.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis—rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux.	8$000
» patricios	5$000
» para senhoras, enfeitados	5$500
» com laço e fivella . .	4$800
Sapatões encouraçados.	5$000
Borseguins para meninas bom elastico	3$000
Sapatos de lona, sola elastica.	2$000
» avelludados.	1$600
» de trança.	1$600
» economicos para senhoras.	$500
» com salto de lustre. .	2$240
Chinelões do Porto.	1$600

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

Ama para casa

Precisa-se alugar uma ama para todo serviço de uma casa: na becco das Boias n. 2, primeiro andar.

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiaes descontam-se na travessa das Cruzes n. 8.

— Antonio José Alves de Britto, escrivão do tribunal do commercio, mudou se para a rua do Imperador n. 46 primeiro andar.

Para caixeiro.

Offerece-se um moço de 18 annos para caixeiro de algum armazem de molhados do que tem bastante pratica ou para caixeiro da loja de fazenda dando 3 mezes de pratica e fiador a sua conducta; quem precisar annuncie por esta folha.

— N. O. Bieber & C., sucessores, sacam sobre o Rio de Janeiro a vista ou a prazo conforme se convencionar.

— Alugam se as casas da rua do Progresso ns. 11 e 13: a tratar na rua do Sebo n. 54.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, para acabar de amamentar uma criança de oito mezes: na rua do Queimado n. 17 segundo andar.

— Ainda estão para alugar duas casas na ilha do Retiro, tem commodos para familia, estão pintadas e tem banho na porta: a tratar com Luiz Manoel R. Valença, podendo o pretendente examinalas no mesmo lugar.

No armazem

de drogas e tintas na praça da Boa vista n. 24 precisa-se de um caixeiro que tenha pratica, e affiançando sua conducta.

— Aluga-se ou vende-se uma casa de um andar com quatro salas, 6 quartos, cozinha fóra, quintal murado com cacimba e boa agua, em chãos proprios, no excellente lugar da rua da Esperança do bairro da Boa-Vista; por onde tem de passar brevemente a linha ferrea do Recife a Apipucos: quem a quizer comprar ou alugar dirija-se a rua do Trapiche n. 12.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de um estrangeiro, que saiba cozinhar e lavar: na rua Nova n. 21.

— Pergunta se ao moço do Rio Formoso, capacho de palacio, que fim levou um homem que um seu amigo em algum tempo lhe mandou para servir de guarda costas, cujo homem até hoje não se sabe delle e nem que fim levou. Isto deseja saber
O Manoel Cambado.

— Ensina-se a desenho para as artes a 2$ mensaes: a tratar na rua da Roda n. 19.

— Grava-se e doura se em marmore letras a 100 rs. cada uma: a tratar na rua da Roda n. 18.

— Aluga-se duas casas no Caxangá, sendo uma com 6 quartos, 2 salas, cosinha fóra, coxeira para receber 6 cavallos, tendo junto uma outra mais pequena, com 4 quartos, 2 salas, cosinha fóra: e trata-se no lugar acima, com o Sr. Pacheco.

— Deseja-se uma pessoa habilitada que tenha bastante pratica, de commercio de estiva, para tomar conta por balanço, de um estabelecimento de molhados; ou que tenha habilitações para associar-se: quem tiver consciencia de sua conducta e os requisitos para tal fim, deixe carta fechada nesta typographia, com as letras Y. Y. Y. para ser procurado.

— No *Diario de Pernambuco* n. 279 de 5 do corrente mez, li um annuncio do Sr. Manoel da Silva Neves Coutinho (alias Cavalcante segundo sua assignatura) no qual responde um outro que fiz publicar no mesmo *Diario* e acerca de um supposto debito meu para com o mesmo senhor! A respeito nada mais tenho a dizer senão, que ratifico quanto disse no meu annuncio acima citado; e perante os tribunaes sera esclarecida a verdade, visto como é para mim um misterio a existencia de tal divida.
Recife, 5 de dezembro de 1865.
Vicente Ferreira Nunes de Paula.

— Aluga-se a casa terrea da rua de Santa Rita n. 69, junto a igreja, tendo bons commodos, quintal e cacimba, e reedificada de pouco: a tratar na rua do Imperador n. 81.

— Aluga-se uma casa com commodos para grande familia, com bom quintal, cacimba e sotão, na rua dos Martyrios: a tratar na rua Direita numero 47.

Precisa-se

Alugar uma preta para o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua de Cadeia do Recife n. 19 primeiro andar.

— Antonio José Alves de Brito, escrivão do tribunal do commercio, mudou-se para a rua do Imperador n. 46, 1º andar.

— Na rua Direita n. 78 refinação, precisa-se de uma ama para cozinhar.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de pouca familia, paga-se bem: a tratar na rua do Pires n. 24.

CAIXEIRO.

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, de 12 a 14 annos de idade: na travessa do Campello n. 1.

— Precisa se de um trabalhador, na padaria em Santo Amaro, atraz da fundição do Sr. Starr.

— Na rua do Livramento n. 19, ha para alugar uma boa escrava.

Precisa-se

Alugar uma ama de leite, para amamentar uma criança recem-nascida: na rua da Cruz do Recife n. 48 segundo andar.

AMA.

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma só pessoa: na rua do Caldeireiro n. 70

— Offerece-se uma ama portugueza para casa de pouca familia; quem pretender dirija-se a rua de S. Francisco n. 70.

— Pede-se aos credores do Sr. capitão Antonio Joaquim de Mello, a virem a rua do Livramento n. 38, para receberem o ultimo dividendo, ficando certos de que não recebendo até ao fim do corrente mez, será suas importancias recolhidas ao deposito geral.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Melle Moraes . . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe. . 3$000 diarios.
Segunda dita. . . . 3$500 »
Terceira dita. . . 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com um menino e fazer mais algum serviço em casa de familia: na rua do Queimado n. 39, loja.

ATTENÇÃO

Pedimos a Illm.ª camara municipal da cidade de Olinda, que tenha a bondade de lançar suas copiosas vistas no primeiro districto da freguezia de Maranguape, que os estabelecimentos publicos que pagam os direitos acham-se quasi privados de seus negocios, pelas casas particulares de negocios pois que ditas casas vendem todo e qualquer genero a tempos, sem licenças e sem aferições, sem que em dito lugar haja fiscalisação.

Aluga-se

uma grande casa terrea com sitio na rua de João Fernandes Vieira: a tratar no sitio dos quatro leões na mesma rua, das 6 horas as 8 da manhãa e das 4 da tarde em diante.

— Precisa-se de dous trabalhadores para padaria: na rua Direita n. 24.

Dentista de Pernambuco.

Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja

FRANCISCO PINTO OZORIO

Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar: na rua da Soledade n. 46.

Precisão.

Na rua da Cruz, armazem n. 63, precisa-se alugar uma mulher capaz, de boa conducta, que saiba cozinhar, comprar e fazer todo o mais serviço de uma casa de familia (menos conduzir aguas quer limpas quer servidas), prefere-se escrava, que seja fiel. Garante-se pagar-se bem e com promptidão.

— Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15, aluga sua casa e sitio no Monteiro em frente ao oitão da igreja, tendo o sitio portão de ferro, cacimba com boa agua, estribaria e cocheira, e a casa 4 salas, 7 quartos, e otão, a qual é muito fresca e esta de novo bem caiada, concertada e pintada: para vêr, as chaves estão em a casa do Sr. Nicolão Machado na mesma povoação.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos para caixeiro de taberna e que tenha alguma pratica da mesma, prefere-se Portuguez: a tratar na rua da Moeda n. 29.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— O abaixo assignado declara a quem interessar, que não tem e nunca teve intervenção alguma com a photographia Cruzeiro do Norte.
J. Bonnefond.

— Na refinaria da Passagem da Magdalena precisa-se de dous batedores de assucar que sejam perfeitos em sua profissão, quem se julgar habilitado dirija se a mesma refinaria, ou ao trapiche da Companhia, na praça do Corpo Santo. Tambem precisa se de um homem que saiba ler e queira occupar-se em entregar pão e assucar aos freguezes em uma carroça.

— Offerece-se uma senhora portugueza capaz para cozinhar com todo o asseio, em casa nacional ou estrangeira, desde as 6 horas da manhãa as 7 da noite; quem precisar póde dirigir-se a rua do Bartholomeu n. 49 que achara' com quem tratar.

— Nos abaixo assignados fazemos sciente ao respeitavel corpo do commercio, e a quem mais possa interessar; que no dia 24 de novembro dissolvemos amigavelmente a sociedade que tinhamos nos armazens da rua da Praia n. 13 e 15 conhecida sob a razão Ramos de Oliveira & C. ficando a cargo do socio Ramos de Oliveira toda a liquidação da mesma firma.
Recife, 6 de dezembro de 1865.
José dos Santos Ramos de Oliveira.
Antonio Vasco Cabral.

Aluga-se

As casas da rua dos Prazeres do bairro da Boa Vista, n. 1—A—e n. 1—B—, ambas novas e por 16$ mensaes cada uma: a tratar na rua Estreita do Rosario n. 28.

— Precisa-se de uma engommadeira: na rua do Imperador n. 17, segundo andar.

— Precisa se alugar um moleque acostumado a serviço do campo: a tratar no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 36.

— Aluga-se uma casa para se passar a festa na entrada do Poço da Panella, para grande familia, e um sobradinho na cidade de Olinda rua do Bom fim: quem as pretender dirija se a Fora de Portas rua do Pilar sobrado n. 23, primeiro andar, a fallar com Manoel da Silva Neves.

— O abaixo assignado tem justo e contratado a compra do sitio da rua de S. Miguel n. 125, ao Sr. Alexandre José Gomes e sua mulher: quem pois se julgar com direito sobre elle queira annunciar no prazo de 8 dias a contar da data deste. Recife 4 de dezembro de 1865.
Antonio José Bezerra.

— Aluga-se uma casa nova de taipa muito bem construida para pequena familia, com excellente agua e algumas fructeiras e bom fresco, no sitio da Tamarineira do lado da estrada do Rosarinho: a tratar no mesmo sitio.

Mudança.

José Pedro do Rego mudou sua residencia da rua das Cruzes n. 18 para a do Imperador n. 43, segundo andar, onde continua a receber escravos de commissão.

— Precisa-se de uma ama, que saiba cosinhar: na rua do Queimado, travessa para a rua Estreita do Rosario, n. 18—C—loja de miudesa.

— Precisa se de um amaçador na padaria da Soledade n. 14.

— Offerece-se uma pessoa para cosinhar e engommar para casa de homem solteiro: na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 23.

— Na loja n. 1 da rua de Queimado existe uma carta para o Illm. Sr. Francisco Pedro da Costa Moreira, estudante de preparatorios.

— Na rua da Matriz da Boa-Vista, na para alugar, um primeiro andar da casa n. 28, com muitos commodos e bem repartido.

FABRICA Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99
Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

O dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricar com melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarrega-se de fazer portas, janellas, assoalhos (parquê francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevidade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ANANAZES
DE
COELHO & FREITAS
Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria do Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente acondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

ASTHME
ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!
SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarope aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as boticas de França e do estrangeiro.

ALCOHOLADO DE GUACO DE N. PASCAL

O ALCOHOLADO DE GUACO DE PASCAL é uma nova preparação da qual basta mencionar suas propriedades para appreciar sua importancia.

Em primeiro lugar é um preservativo infalivel do *contagio venerio* (ver folheto para o modo de o impregar).

2º Tem a vantagem de ser o remedio mais certo e mais agradavel para as *molestias syphiliticas* de toda a especie, ulcerações primitivas e secundarias, ec.

3º Empregado em injecções, é o melhor tratamento dos *corrimentos recentes* ou *chronicos* nas pessoas dos dous sexos e da *leucorrhea* nas mulheres.

4º Emfim como antidoto dos virus, é soberano na cura das *chagas* e *feridas de má natureza, chagas gangrenosas, dartros, ulceras das pernas, ophtalmia purulenta*, ou *blenhorragica, mordeduras e picadas de animaes venenosos*, ec.

Este especifico vegetal, izento de toda a acção mortifera, foi experimentado nos hospitaes de Paris, Lyon, Marcelha, ec., e recebeu a approvação dos distinctos doutores RICORD, BAUCHET, A. RICHARD, CALVO, DIDAY, MELCHIOR ROBERT, COSTILHES, BERENGER, ec.

Deposito geral em Paris, botica de **CHEVRIER, 21**, rue du Faubourg-Montmartre.—Casa de expedição, **PASCAL e Cº, 33**, rua Monsieur-le-Prince. Paris.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida
AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859
Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA — **O Banco de Hespanha**
DIRECÇÃO GERAL — **Madrid: Rua do Prado n. 10**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymondo, Carlos,Leite & Irmão.

SITIO.

Aluga-se o sitio no Rosarinho n. 2 junto a capella, com bastantes arvoredos de fructo, casa, cocheira, boa agua, por preço muito commodo: trata se na rua Nova n. 55, ou Recife na rua da Cadeia n. 3.

Casas

Alugam-se duas casas novas na freguezia da Boa-Vista, rua do Principe ns. 4 e 8, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal bom e murado, cacimba, são muito sadias: a tratar na rua Nova numero 3.

Attenção

Precisa-se de uma ama que saiba muito bem cosinhar e que faça compras: na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

— Precisa-se saber de Antonio Fernandes da Silva, ou de seus herdeiros residentes neste imperio, a negocio de seu interesse sobre uma herança que tem em Portugal: á rua do Queimado n. 32, loja.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, para acabar de amamentar uma criança de oito mezes: na rua do Queimado n. 17 segundo andar.

— Na rua Direita n. 78, refinação, precisa-se de uma ama para cosinhar.

— Precisa-se alugar uma preta para o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 19, primeiro andar.

BOTICA E DROGARIA
DE
B. F. de Souza & C.
Rua larga do Rosario n. 34

Remedios de Raduvay
Prompto alivio.
Pilulas reguladoras.
Rezolutivo.

Remedios de Kemp
Anacahuita.
Salsa de Bristol.
Pilulas assucaradas.
Agua florida.
Pastilhas vermifogas vegetaes.
Chegados pelo ultimo navio vindo da america.

— Tendo a irmandade do Divino Espirito-Santo da igreja do Collegio, resolvido em sessão de mesa conjunta, mandar fazer de marmore branco fino a capella-mór de sua igreja; convido de ordem da mesa regedora áquellas pessoas que se acharem habilitadas a mandar executar semelhante obra, a examinarem a planta que se acha exposta na sua sacristia, e a apresentarem as suas propostas no praso de 40 dias contados desta data. Consistorio da irmandade, em 10 de novembro de 1865.
O escrivão.
Francisco Belarmino dos Santos Freitas

— Aluga-se o terceiro andar da casa n. 88 da rua da Imperatriz, e o sitio n. 1 da estrada do Arraial: no rua da Aurora n. 36,

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Imperador n. 42, terceiro andar.

— Alugam-se tres casas na povoação do Monteiro a margem do rio, com muitos bons commodos e em muito bom estado de limpeza: a tratar na rua do Crespo n. 20, esquina, cujo preço de alugnel é razoavel.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra se effectivamente deposito dos artigos seguintes:
St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Os abaixo assignados declaram ao publico e com especialidade ao carpo do commercio que Antonio Centeio Lopes deixou de ser caixeiro dos mesmos. Recife 30 de novembro de 1865.
Alves & Lopes.

FOGO DO AR.

No armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia recebem-se encommendas de fogo a dor para dentro e fóra da provincia.

FURTO
DE
CAVALLO

Na noite de 18 para 19 do corrente furtou-se um cavallo mellado caxito, da estrabaria do seu dono, com sellim inglez quasi novo; cujo cavallo tem clinas e cauda pretas, as clinas são grossas e cahem sobre ambos os lados do pescoço, e tem uma ferida pequena na mão direita; está acostumado a andar em cabriolet e é bem conhecido nesta praça: quem delle der noticias certas ou leva-lo a' Estancia, sobrado de dous andares n. 2, será gratificado

Grande Bazar
Carneiro Vianna.

E' chegado a este estabelecimento os seguintes objectos: cadeira de palha para criança com balanço, berços de novo modelo tambem de palha, e outros muitos artigos destes generos; pede se aos senhores que encommendaram alguns objectos destes, o favor de vir escolher logo os que pretendem querer.

Objectos de metal das seguintes qualidades, urnas para cha, chaleiras para fazer-se cha', apparelhos de almoço, dito de jantar e todos os mais artigos que se podem desejar deste metal por preço muito commodo, que a todos deve agradar.

Espelhos de todas as qualidades para ornamento de sala, tapetes, alcatifa e outros muitos artigos que por gosto se póde visitar o grande Bazar, o qual se acha aberto desde 6 horas da manhãa até ás 9 da noite, na rua Nova n. 20 e 22.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Jaueiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

DEPOSITO DE CAL ADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— Precisa-se alugar um escravo para serviço interno e externo de uma casa de familia: na rua do Queimado n. 29.

— Precisa-se alugar um moleque ou uma escrava: na rua do Livramento n. 11, 2º andar.

— Precisa se de uma ama que saiba engommar para casa de pouca familia: na travessa dos Quarteis n. 34, sobrado, outr'ora rua de S. Bom Jesus das Crioulas.

— Precisa-se de uma senhora capaz para fazer companhia a duas senhoras e fazer o serviço da casa: no pateo de S. Pedro n. 12 primeiro andar.

— Precisa-se fallar ao Sr. Luiz Francisco Pereira Braga, nesta typographia.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo alliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Ama de leite

Uma preta escrava parida de poucos dias, com bom leite e acostumada a este serviço de tratar de meninos: na rua da Penha n. 9, sobrado de um só andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouco familia: na rua Direita n. 43 segundo andar.

— Precisa-se de dous amassadores para irem para uma padaria fóra da cidade: a tratar na rua dos Quarteis n. 22, junto a loja de funileiro.

Criada

Precisa-se de uma criada para cosinhar e comprar em casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 41, loja.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 11 da rua das Cruzes, proprio para pequena familia ou para homem solteiro: trata-se do seu aluguel no segundo andar.

AMA

Precisa se de uma ama para casa de uma só pessoa: na Boa Vista Becco das Barreiras n. 3.

— Aluga-se o terceiro andar da casa da rua da Cadeia n. 4: a tratar no armazem da mesma.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos: no pateo da Ribeira de S. José n. 23.

— O moço de 18 annos, que se offereceu para ser caixeiro de algum armazem de molhados, ou loja de fazenda, querendo ser de um armazem de carne secca: appareça na rua da Praia n. 74.

COMPRAS.

Compra-se

um cavallo, habituado a andar em cabriolet: na livraria da praça da Independencia se dirá.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodao de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencio n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se o engenho de espremer cajús que foi do fallecido Vicente Ferreira Gomes, ou faz-se outro qualquer negocio: no segundo andar da casa n 2 da rua Augusta.

Mappa-mundi-planispherico.

Na rua do Livramento n. 19 compra se um mappa-planispherico.

Mappa-mundi-planispherico.

Na rua do Livramento n. 19, compra-se um mappa-planispherico.

Jornaes para embrulho

Compra-se a cinco mil réis a arroba na praça da Independencia n. 22.

VENDAS.

CURSO PRATICO
DE
Pedagogia

Vende-se esta excellente obra nas principaes livrarias desta cidade, a 5$ cada exemplar.

Manual do Cidadão

Vende-se o Manual do Cidadão em um Governo Representativo ou principios de Direito Publico Constitucional Administrativo e das Gentes, por Silvestre Pinheiro Ferreira, em 3 volumes broxurados por 3$ cada obra: na livraria n. 8 da praça da Independencia.

Attenção

Vende-se relogios de prata dourada por muito barato preço; na praça da Independencia n. 18 e 20.

Aos tabaquistas

Vende-se as apreciaveis caixas para tabaco, bem feitas, obra fabricada no Aracaty, por muito barato preço, para acabar; na rua da Cadeia (Recife) n. 7, loja.

Balcão

Vende-se um balcão de amarello que ainda não foi servido, obra muito bem feita, sendo dito balcão com volta, propria para loja ou outro qualquer estabelecimento, por modico valor; na rua do Vigario n. 26 ou caes de Apollo no deposito de sabão.

24 — CAES 22 DE NOVEMBRO — 24
Paulo José Gomes & Mayer.

Estão-se acabando as taboas que temos annunciado; portanto as pessoas que ainda tem vontade de fazerem casas de madeira para moradia, ditas para banho, quartos para agazalho de pretos; é aproveitarem, pois na realidade é baratissimo, taboas de 22 palmos de comprimento, 6 pollegadas de largura, e 1 de grossura a 7$000 a duzia, e de forro 1$500. Traves, enchamés, e caibros de pinho, tambem por preço que agradam aos compradores.

CYLINDROS.

Na rua Direita n. 84, ha constantemente para vender-se cylindros americanos chegados de Philadelphia o mez passado.

Vende-se

a taberna do pateo do Carmo n. 5: a tratar na do Campos rua estreita do Rosario n. 47.

Attenção.

Vende-se o sitio de Francisco de Assis Pereira Freire no lugar da Capunga (porto do Lasserre): a tratar com Augusto Cennino de Figueiredo procurador do mesmo Sr. Freire.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

Vinhos finos.

Superior vinho do Porto das marcas—Pedro V e rainha de Portugal—em garrafas soltas por ter dado o cupim nas caixas, e por isso se vende por barato preço.

Ha tambem as mesmas marcas em caixinhas de duzia, bem como barrilinhos de 1/10 de optimo vinho tambem do Porto, e tudo se vende por preço commodo para acabar.

No armazem de Ferreira & Matheus, rua da Cadeia do Recife n. 62.

A' PECHINCHA!!
53—Rua Direita—53

Salitre refinado muito fino @ 5$500 em barrica, lona muito larga propria para encerado de barcaça e camas de vento 1$ a vara, camas de vento a 5$, e de encommenda lona do reino com taxas de cobre a 7$500, espingardas dous canos muito finas a 25$, 35$, 45$ e 60$, facas e garfos cabo de viado 3$500, balanças finas 5$, pentes e enfeites para senhoras tudo de bom gosto modernos, bandejas finas, tudo pelo bárato preço que só com a vista se poderá ver.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bonecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 160 rs.
Varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novelios francezes com 200 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

CHALES

Grande pechincha.

No rua da Imperatriz n. 52 porta larga de Paredes Porto, vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 e finos 5$, estão se acabando.

Bordados.

Chegou a loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, um sortimento de camizinhas, gollinhas, corpinhos, roueiras e sintos, de cambraia branca, pelo barato preço de 2$500, 3$500 e 4$, gollinhas 500 rs., romeiras a 800 e sintos a 800 rs, grande quantidade de entremeios a 600 e 800 rs. a peça, estão se acabando.

ALGODAÕ DA BAHIA

Na loja de Andrade & Rego, rua do Crespo n. 6, esquina da rua do Imperador, continua a vender-se superior algodão da Bahia por menos preço que em outra qualquer parte.

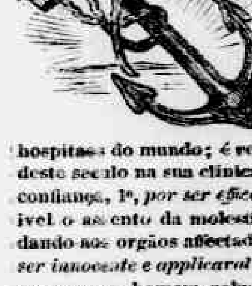
— Vende-se um escravo cabra escuro, sapateiro e cozinheiro, barato: no collegio da Conceição nos Coelhos n. 12. No mesmo collegio se aluga um grande sitio com muita fructa, banho, etc., na Tamarineira.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

O Peitoral de Cereja,

DO DR. AYER,



PARA A CURA RADICAL E CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, roquidão, Coqueluche, angina, Diptheria. Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1º, *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infallivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, assim dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã: — 2º, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessôa de qualquer idade ou sexo*, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo accompanhado de direcções minuciosas: — 3º, *e ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composição, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. LANE, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta, Bronchite, asma, etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fasem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d' uma tosse porque agora parece de pouca importancia; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos pulmões*.

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco dêste xarope á mão; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche*; ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fóra de perigo.

As molestias que estão no alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva. Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer

CURÃO

Prizão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal do estomago, Enxaqueca, mal do Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas. Erysipella, Hydropsia, Incremento do baço.

Todas as molestias que provém do uso excessivo de Quinino.

O mélhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.

PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

AGENTE GERAL.

H. M. LANE, Rua Direito No. 15, Rio de Janeiro.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº 18

Grande loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tendo os proprietarios d'este estabelecimento de liquidarem uma grande porção de suas fazendas, até ao fim do corrente anno, afim de fecharem contas e apurar dinheiro, resolveram vender todas as fazendas com grande abatimento em preços, tanto em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e as pessoas que negociam em pequena escalla com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir a loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

Cambraias lisas a 3$000, la loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como córtes de cambraia com salpicos a 2$500: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cintos do Pavão.

Vendem-se riquissimos sintos de fitas de diversas cores e dourados com fivela larga e dourada, assim como enfeites para cabeça dos melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado tudo isto se vende por um preço razoavel que muito lhes hão de agradar: isto só na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão.

Vendem-se as mais finas saias bordadas asagulha brancas sendo da melhor fazenda que tem vindo neste genero, tendo mui a reda, pelo baratissimo preço de 10$000; ditas bordadas a croché a 6$000 e 8$000, ditas com babadinhos a 9$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos do Pavão a 10$000.

Chegaram para loja do Pavão os mais ricos cortes de vestidos de cambraia transparente com os mais delicados bordados de differentes côres a ponto de agulha, sendo n'este genero a maior novidade que tem vindo ao mercado, garantindo-se o terem muita fazenda e enfeites sufficientes para o corpo e mangas, e vendem-se pelo barato preço de 10$000 cada um, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos os mais bemfeitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 4$, 5$, e 6$000, por haver grande sortimento, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retondas pretas a 12$000,

Na loja do pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor as mais ricas retondas de renda pretas, sendo das mais compridas que tem vindo ao mercado, e vendem-se por preço muito em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de casimira, é pechincha,

A 2$800, na loja do pavão.

Vendem-se bonitos córtes de casimira de côres, tendo claras e escuras, e vendem se pelo baratissimo preço de 2$800 o córte, ou vende-se a mesma fazenda a 1$600 o covado, tendo 6 palmos de largura: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os córtes de casimira do Pavão.

Vendem-se superiores córtes de casimira, sendo fazenda muito fina, pelo baratissimo preço de 5$ cada um: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cintos do pavão a 1$000.

Vendem-se cintos de fita com fivelas pelo baratissimo preço de 1$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales pretos de renda a 8$000, na loja do Pavão.

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos chales de renda pretos, de 4 pontas e muito grandes, vendendo-se pelo baratissimo preço de 8$000 cada um para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos a 3$000, na loja do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos córtes de vestidos indianos, sendo esta fazenda transparente e inteiramente nova no mercado, e tendo entre elles muitos córtes roxos proprios para senhoras que estão de luto; e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$

Vendem-se córtes de vestidos a Maria Pia com barras bordadas, pelo baratissimo preço de 4$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos e golas a 500 rs.

Vendem-se manguitos com golas de cambraia pelo baratissimo preço de 500 rs., isto é para liquidar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chita do Pavão

Vendem-se córtes de chita franceza muito boa com 10 covados a 2$400, ditos com 11 covados a 2$600, ditos com 12 covados a 2$800, isto é só para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$, na loja do Pavão.

Vendem-se chales de renda preta muito finos a 10$ e 12$, ditos de linho a 15$, ditos de seda de linho dos melhores que ha em chales de renda a 20 e 25$, ditos brancos de tres pontas a 6$, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novidade

PARA A FESTA

Popelinas a 400 rs.
Popelinas a 400 rs.
Popelinas a 400 rs.

Chegaram para a loja do pavão as mais lindas popelinas, fazenda propria para vestidos de senhora, sendo muito transparentes e brilhantes com as mais lindas cores que tem vindo, as quaes facilitam fazer-se um vestido com muita phantazia por pouco dinheiro, e vendem-se, sendo de quadrinhos a 400 rs. o covado, e as de uma só cor a 500 rs.: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

A 3$000 o córte,

Vendem-se superiores córtes de cassa, sendo fazenda muito fina e de côres fixas, pelo baratissimo preço de 3$000, e ditas indianas, fazendas transparentes, de muita phantasia, pelo baratissimo preço tambem de 3$, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos zuavos.

Chegaram a' loja do Pavão os mais lindos córtes de vestidos com o competente zuavo e cinto, vindo tudo em um cartão, sendo a maior novidade que tem vindo para a festa: vendem-se por barato preço na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novidade para a festa, Vestidos de seda.

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos córtes de seda para vestidos, sendo em qualidade o melhor que tem vindo ao mercado; e padrões os mais modernos por serem quasi todos listados com côres mui delicadas, afiançando-se ser neste genero o melhor que existe: vendem-se por preços muito razoaveis, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novidades do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.
Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.
Ricos porta joias e necessarios.
Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.
Ditos em casca de noz e de outros gostos.
Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.
Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.
Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.
Meias de seda para senhoras.
Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.
Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.
Riquissimos porta boquets.
Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.
Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.
Brincos, fivellas e cruzes de crystal.
Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.
Alfinetes para gravatas.
Botões com croas para punhos.
Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.
Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com a finetes pretos.
Bengallas de canna com cabo de marfim.
Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.
Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.
Diademas para cabeça do ultimo gosto.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Tranças pretas com vidrilho e de côres.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Ligas de seda e de algodão.
Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, resebeu-as por este ultimo vapor.

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e retondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

Acha-se

a venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

Machinas de descaroçar algodão.

No caes d'Apollo, armazem de Tasso Irmãos.

— Vendem-se superiores presuntos de Westphalia, chegados no ultimo vapor: na rua do Trapiche n. 9,

— Vende-se ou troca-se por alguma casa nesta cidade, um sitio no lugar das Curcuranas, com bastante terras para plantações, contendo porção grande de coqueiros na maior parte novos; trata-se no pateo de S. Pedro n. 24.

VENDE-SE BARATO

Junto da typographia do Diario, rua das Cruzes n. 42

Manteiga ingleza fina a 1$ e 1$280 a libra, dita franceza a 900, queijos prato a 800 a libra, ditos do reino do ultimo vapor a 2$600, ditos frescaes a 2$200, vinho Figueira a 560, dito Lisboa a 480, dito Estreito a 440, café 1ª sorte a 280 a libra dito 2ª a 240 a libra, amendoas a 280 a libra marmelada a 640 a libra, chá da India a 2$800, dito Ison a 3$000 a libra.

— Vende-se um molatinho, bonita figura, de 7 annos de idade; para vêr e tratar, a rua do Nogueira n. 43.

— Vende-se uma mobilia de amarello já usada: na rua estreita do Rosario n. 17, 2º andor.

Attenção

Chegou a nova loja de miudezas a' rua da Imperatriz n. 78, de Manoel Joaquim Dias & C. um completo sortimento de fivelas e fitas propriamente para sintos, assim como um e variado sortimento de brincos, crystal oppaes, todos estes objectos variando em differentes gostos, por ser dos ultimos chegados da Europa, e se vendem por menos do que em outra qualquer parte, para assim agglomerarmos um maior numero de freguezia.

Milho

a 4$500 e 5$000

a sacca e em cuia a 240 rs., farelo novo a 4$000 a sacca; no armazem da Estrela, largo do Paraizo n. 14.

Cal de Lisboa

— Vende-se a 5$ o barril: na rua do Brum n. 66, armazem de assucar.

AGUIA BRANCA

Rua do Queimado n. 8.

A loja da aguia branca acaba de receber um novo e grande sortimento de differentes objectos de gosto e ultima moda, sendo:

Bonitos enfeites para senhoras gostos inteiramente novos.
Ditos ditos de grade com contas grandes.
Lindas fivelas grandes para cintos com moldes agradaveis e diversas qualidades, madreperola, tartaruga, aço e douradas.
Boas e bonitas fitas achamalotadas para ditas.
Ditas de dita de grosdenaples lisas e lavradas com novos e agradaveis desenhos.
Tranças pretas de seda com vidrilhos moldes novos e de gosto.
Bicos brancos e pretos de seda com vidrilhos e de differentes larguras e bonitos desenhos.
Cascarrilhas de seda com diversas cores e larguras, formas inteiramente novas a imitação de pafo, babadinho e outra com uma transinha no centro o que lhes dá muita graça.
Outras estreitas e largas guarnecidas de bico de seda obra de muito gosto.
Outras de cambraia de cores.
Botões de seda, velludo e aço para enfeites de vestidos.
Tranças de seda estreitas e largas brancas e de cores para enfeites de vestidos.

Flores finas

CAPELLAS PARA MENINAS E NOIVAS.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu para vender:

Delicadas capellas brancas para noivas.
Ditas ditas para meninas.
Ditas ditas de caixos de flor de laranja.
Ditas ditas de rosas camelias e outras.
Ditas ditas ou ramos de trigo.
Diversos ramos de flores finas para peito de vestidos, enfeites de chapéos etc., etc.

Preparos para flores.

Na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca vende-se:

Papel de cores para rosas.
Dito verde para folhas.
Dito dito e pardo para cobrir os talos das ditas.
Musgo em rama.
Folhas para rosas.

Agulhas e linhas para crochet.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca, assim como agulhas para trabalhar-se em tãa.

Papel de sobrecellente para os phosphoros hygienicos ou de segurança.

A vista do grande tamanho das caixinhas dos phosphoros hygienicos ou de segurança, tornava-se pouco o papel que vem em ditas caixinhas, e para remediar essa falta a aguia branca mandou vir e acaba de receber esse especial papel, o qual se dará de sobrecellente a quem comprar de taes phosphoros e se venderá indistinctamente a quem delle precisar. O preço de cada caixinha de phosphoro continua a ser 160 rs., e vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Seda froucha para bordar.

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Obras de crystal.

Brincos de diversos moldes.
Outros tambem de crystal de cores.
Outros de aljofares brancos e outras cores.
Adereços de crystal obra de gosto.
Rosetas de dito e cruzes.
Botões de dito, brancos e de cores para collete.
Dito de dito tambem brancos e de cores para punhos.
Voltas de dito e outras qualidades.

Leques de diversas qualidades

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Caspas fortes para balão

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cromacome para tingir cabellos.

A aguia branca avisa aos constantes freguezes dessa excellente tintura, que ella acaba de receber uma nova remessa de cromacome, coloricome e sabão branco, necessario para lavar os cabellos, portanto podem dirigir-se a dita loja na rua do Queimado n. 8.

Abridores de luvas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Port bouquets

de bonitos moldes, dourados e cabo de madreperola: acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas touquinhas

de filó de linho, cambraia e setim todas mui bem enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Carreteis com retroz.

Na rua no Queimado n. 8, loja da aguia branca.

ATTENÇAO

Senhores e senhoras.

Os proprietarios da nova loja e armazem de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 72 de Guimarães & Irmão, acabam de reduzir os preços de suas fazendas menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, afim de apurar dinheiro, assim como seja lãazinhas de quadrinhos sendo escuras a 200 e 220, ditas mais finas a 360 e 400 rs, ditas transparentes com listas de seda a 320 rs.

Fazendas proprias para a festa.

Vendem-se as mais bonitas bareges de lãa e seda sendo escocezas as mais modernas que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 560 o covado, cassas francezas de uma só côr a 320 e 360 o covado, ditas com palmas soltas sendo miudas e graudas pelo baratissimo preço de 280, 360 e 400 rs. o covado: isto na loja e armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Saias bordadas.

Vendem-se as mais bonitas saias bordadas sendo bastante largas e muito bem bordadas pelo baratissimo preço de 6$500 e 7$.

Vestidos de tarlatana muito fina sendo brancos com barras de côres bordadas de lãa e seda sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 9$, 9$500 e 10$.

Mantas de seda para homem.

Vendem-se as mais lindas mantas de seda para homem tendo de todas as cores pelo baratissimo preço de 1$300, 1$400 e 1$500: isto na nova loja de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Colarinhos de linho para homem.

Vendem-se colarinhos de linho para homem sendo os mais modernos e melhores que ha no mercado pelo baratissimo preço de 5$500 e 6$ a duzia.

Chales de merinó estampados a 2$.

Vendem se bonitos chales de merinó estampados pelo baratissimo preço de 2$, ditos lizos de todas as côres a 3$800 e 4$, ditos finos sendo estampados a 6$500, 7$, 7$500 e 8$.

Cambraias brancas.

Vendem-se peças de cambraias brancas a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditas muito finas tendo uma vara de largura a 9$ e 10$: isto só na nova loja de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Riscados escocezes.

Vendem-se os mais bonitos riscados escocezes para vestidos de senhora e proprios para roupas de meninos a 260 e 280, chitas francezas escuras e claras a 240, 260, 280, 300 e 320, ditas percales muito finas a 360, 400 e 440 o covado: isto só na nova loja e armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Camisas francezas.

Vendem-se camisas francezas a 1$500, 1$800, 2$, 2$500 e 3$, ditas com peito de côr a 2$ e 2$500: isto só na loja de Guimarães & Irmão.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

— Vende-se a fabrica de charutos e cigarros da rua do Aragão n. 32, bem afreguezada: a tratar na rua dos Coelhos n. 2.

Grande liquidação

De fazendas e roupas feitas na loja e armazem da Arara a rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Cortes de chita a 2$200.

Vende-se cortes de chita de côres fixas a 2$200, ditos de dita franceza a 3$, cortes de cambaia de cores a 3$, ditos de dita com barras a 3$ e 3$500, a rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se chales de merinó a 2$, 3$, 4$, 6$, e 8$, riscados escuros a 240 e 280 o covado, a rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Roupas feitas para liquidar.

Vende-se paltots de brim de cor a 2$ e 3$, ditos de meia casimira a 4$, 5$ e 6$, ditos de panno fino e de casimira a 8$, 10$, 12$ e 14$, calças de brim pardo e de cor a 2$ e 2$500, ditas de dito branco a 3$500 e 4$, palits de alpaca preta de cores e branca a 4$500, 4$ e 3$, camizas francezas finas a 2$ e 2$500, ditas inglezas de pregas largas a 3$ e 3$500, ceroulas francezas a 1$600, 2$ e 2$500, colerinhos finos a 600 a duzia, calças de casimira a 4$, 6$ e 8$, a rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lenços de séda a 640.

Vende-se lenços finos de séde a 640, 800, 1$600 e 1$, ditos ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, a dita rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Chitas de cores fixas a 220 o covado.

Vende-se chitas de cores fixas a 230 e 240 o covado, ditas finas francezas a 320, 360 e 400 o covado, percalas finas a 440 e 500 o covado, alpaca de cores para vestidos de senhora e roupa para meninas a 360 o covado, a rua da Imperatriz n. 56, loja da Amara.

Cassa franceza a 320 o covado.

Cassa franceza se vende a 320 e 360 o covado, organdis finos a 360 e 400 o covado, peças de cambraia lisa fina a 3$, 3$500, 4$, 5$ e 6$, a rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Balões a 2$000.

Vende-se balões de 20, 25 e 30 arcos pelo barato preço de 2$, 2$500 e 3$500 e 4$, saias boldadas para senhora a 6$500 e 7$, ricos vestidos a Maria Pia com lindas barras a 13$, 14$ e 18$, ditos de cambraia boldados a lãa séda a 8$, 9$ e 10$, lãasinha para covado pelo barato preço de 200, 240, 320 e 400, ditas de quadros de séda a 560 o covado.

Todas estas fazendas se vende por barato preço, para liquidar até o fim do correute mez, a rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.
Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.
Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.
Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.
Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.
Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.
Ditas de seda para senhoras.
Ligas de dita para senhoras e meninas.
Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.
Carriteis com retroz preto e outras cores.
Carteiras com agulhas.
Agulhas francezas, as afamadas.
Caixinhas com allinetes brancos e pretos.
Haspas de baleia para vestidos.
Fitas de linho proprias para ditos.
Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.
Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em grãos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16. recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, acaba de receber:

Novas e bonitas guarnições pretas para vestidos e sontembarques.
Bicos de seda brancos e pretos com vidrilhos, e differentes larguras.
Tranças pretas com vidrilhos.
Cascarrilhas de seda de diversas cores e moldes novos; outras enfeitadas com bicos de seda.
Babadinhos de seda.
Tranças brancas de seda para enfeites.
Bonitas fitas brancas lisas e lavradas; outras de cores tambem lisas e lavradas; outras achamalotadas para cintos, largas.
Fivelas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.
Bonitas ligas de seda para senhoras.
Leques de sandalo o outras qualidades.

Lindos e delicados enfeites para bailes e passeios.

A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu novos e lindos enfeites para bailes e passeios, todos de muito gosto e inteiramente novos, variando o preço delles conforme a superioridade: os pretendentes os acharão em dita loja, na rua do Queimado n. 16.

Finas capellas para noivas e meninas

Acham-se á venda na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Bonitas touquinhas

de filó e cambraia, bordadas e enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas numero 16.

Lonetas de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetas e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

Algodão trançado

da fabrica de Fernão Velho: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Vende-se um mulatinho de 16 a 17 annos, proprio para pagem por ser muito bonito e de boa conducta: na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

— Na rua Dierita n. 15, loja, tem para vender-se ricos bouquets para enfeitar bandejas de bolos e pão de ló, capelas de flores para meninas e senhoras, rozas e arcos para santos, tudo de muito gosto e commodo preço.

A' 400 réis

A botija de tinta preta superior, para escrever, na taberna da rua das Cruzes n. 41—A—porta larga.

— Vende-se uma negrinha de idade de 10 annos: a tratar na rua da Imperatriz n. 30,

Seleiros e correeiros

PECHINCHÃO

Sola de lustre em perfeito estado, meio.. .. .. 20$000

45—Rua Direita—45

NOVA LOJA

ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.

Junto a padaria franceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e sontambarques 11$ a 25$. Rua da Imperatriz n 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de cór a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ ate 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Tem para vender por preço commodo, peças de esguião de linho com 10 varas a 7$, 8$, panno de linho para lençóes a 640 e 700 rs. a vara, bramante de linho de 4 larguras a 2$200 e 2$500 a vara.

Paredes Porto

Vende cortes de cambraia bordadas de ricos gostos a 10$ e 12$, ricos vestuarios para menina e menino, ricos cortes de cambraia Maria Pia a 10$ e 20$, tarlatana branca e de côr a 640 e 720 rs. a vara. Rua da Imperatriz armazem da porta larga n. 52.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, colletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camisas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10 e 14$, ditos francezes para calça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$000 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Fazendas.

Vende se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, percallas muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende gangas de côr propria para roupa de meninos a 320 rs. o covado, riscado francez fino a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, porta larga.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a treguiço por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfara com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado Le Bristo verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toiele, secativo de Harlim, agua verdadeiro em pé; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa supertina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

RICOS CORTES DE SEDA

N. 11--Rua do Queimado--N. 11

A' casa de Augusto Porto chegaram pelo vapor francez ricos cortes de vestidos de seda de côres dos mais bellos gostos, proprios para bailes, partidas ou casamentos.

Chales de Guipure pretos e brancos.
Bonets de palha da Italia para senhoras.
Moiré branco e preto.
Bonita seda para vestidos.
Casemiras de quadros.
Esteiras da India para salas.
Madapolões francezes a 400 e 500 rs, a vara,
Lãas pára vestidos de diversas qualidades, e gostos diffreentes,

O que tudo se vende pelos mais commodos preços.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreautique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Para vestidos de senhora.

Córtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.
Lindas sedas de quadrinhos.
Bons moireantiques de côres.
Grosdenaples de todas as cores.
Lindos poil de chevre fazenda assetinada de inteira novidade.
Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.
Modernos grenadines de seda o que tem vindo de mais novo.
Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.
Organdys e cassas de muito bom gosto.
Percalias modernas com grande variedade.
Lindos córtes de lãa á Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.
Bons córtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

Para hombros de senhora

Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.
Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.
Lindos bertes de seda de côr pretos e de cachemira.
Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.
Soutembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

Para cabeça de senhora

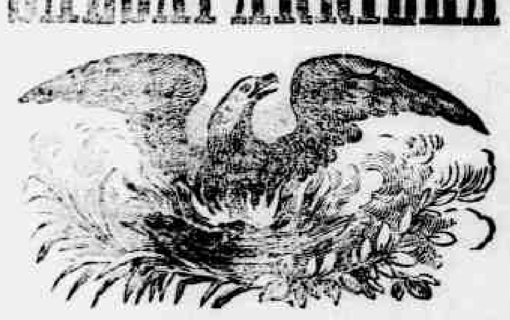
Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imperatriz.
Chapéos de palha da Italia grande variedade.
Lindos gorros e bonets de palha de Italia, á Imperatriz, á Canutier, á Clotilde e a Grante, chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.
Superiores vestidos de blonde, e de moireantique brancos.
Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.
Bons vestidos de tarlatana branco bordados.
Lindas mantas de blonde e boas capellas.

Bordados.

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.
Tiras bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

A LEGITIMA SALSAPARRILHA



DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas; approvada pelas juntase academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientesd'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações,é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.
Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

CIMENTO
avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos caes do Apollo.

Farello.

Vende-se superior farello de Lisboa: no armazem alliança, rua do Imperador n. 57.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Nesta loja por todos os vapores se recebe luvas de pellica brancas e de cores, tanto para homem como para senhora.

Voltas, cruzes e brincos.

Chegou no ultimo vapor um grande sortimento de voltas e cruzes, imitando cornalinas brancas, assim como brincos da mesma e de crystal do mais apurado gosto que se póde desejar, foi só quem recebeu: na loja do beija-flor, rua do Queimado n. 63.

Enfeites para coque.

Assim como recebeu enfeites para coque e outras muitas qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Bonecas que chamam mamãi e papai.

Tendo recebido um grande sortimento de bonecas que chamam papai e mamãi e movem com os olhos, muito bem vestidas, com cabelleiras, é o que póde haver de gosto neste genero, e vende se mais barato do que em outra qualquer parte.

Balaios.

Assim como um bonito sortimento de balaios para menina de escola, tambem ha muito bons pentes para desembaraçar, guarnecidos de metal.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuara a recebe-los para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

— Vendem-se duas escravas recolhidas, de idade 23 a 24 annos, excellente conducta, engommam perfeitamente e fazem todo o serviço de uma casa: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se um sitio em Bemfica a' margem do rio Capibaribe, com bastantes commodos para uma grande familia: trata-se na rua Nova n. 24, das 9 horas as 4 da tarde.

— Vendem-se quatro burras muito mansas, boas de carga e de sella, por preço commodo: a tratar no hotel de França.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
UNIÃO E COMMERCIO
Rua do Queimado N.º 7.
DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHÁ

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,500 rs., tambem ha do vapor passado a 2,300 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6.800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talharim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 3,000 o quarto e 12.500 rs. a caxa de arroba hespanhola e a 500 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. o frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, alperche e outras frutas a [illegible] rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãs pelo ultimo vapor
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambre pelo ultimo vapor.
Tudo se vende barato nos seguintes armazens:

Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.
Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.
Largo do Carmo n. 9, Progressivo.

O BAILE DO CLUBE PERNAMBUCANO

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

Offerecem a todos os convidados, do explendido baile do Club Pernambucano o seu bello e escolhido sortimento de fazendas de phantasia, chegadas pelo *Guienne*, que consta das seguintes especialidades.

Vestidos á Cesarina.

Linda e nova fazenda de lã-brilliant, transparente, com listas e flores de seda, padrões do ultimo gosto.

SEDAS

Em córtes padrões novos, escuros e claros.
Em peças moireantique liso ondeado e lavrado.
Idem estampado com listas e flores.

Tarlatana.

Resta uma diminuta porção de córtes de tarlatana branca, enfeitados caprichosamente a côres. Todos os amadores de partidas e soirés, hão comprado para suas familias estes vestidos, já pelo diminuto preço, ja pelo bonito gosto.

ENFEITES

A' imperatriz Eugenia e a rainha Victoria que adaptam com muita elegancia ao kok.

Jouvin & C.

Resentia-se o nosso mercado da falta absoluta das verdadeiras *luvas de Jouvin*. Temos a satisfação de poder annuncia-las a nossos freguezes pelo preço de 3$000 o par.
É grande a economia á vista da flexibil dade e bom acabado, que lhes dá dupla duração sobre as falsificadas.

Trinta diversos objectos

Proprios para o complemento dos enfeites de vestido como berthes, costageo, suspensorios, etc., gostos os mais phantasticos em dentelle preto e branco, tafetá etc. Mandam-se amostras.

Diademas e pentes de tartaruga.

É a primeira vez que vem esta fazenda ao mercado. A pequena porção que resta convida as Exmas. senhoras a uma breve compra.

CINTOS

Com fivellas de madreperola gravadas, tartaruga, metal, etc.

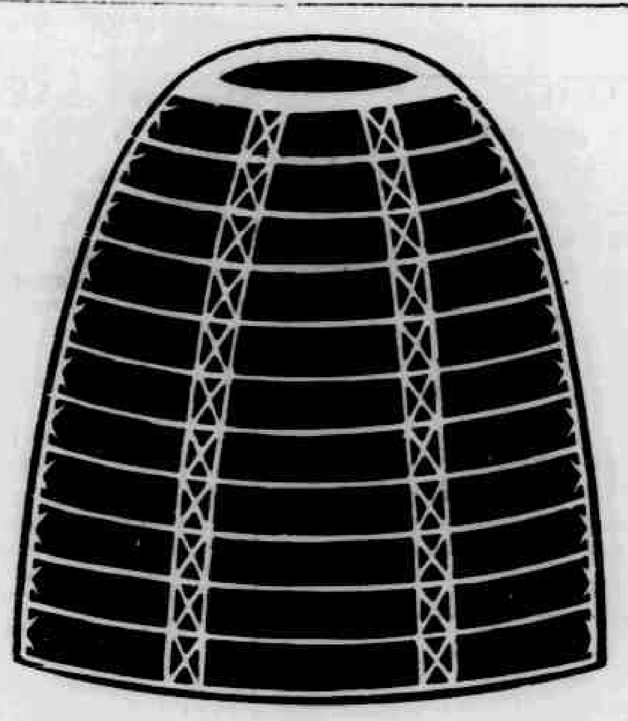
Chales de filó de côres.

Nova remessa, destes chales e retondes a duas e mais cores em xadrez. Nada se póde julgar do magnifico effeito destes chales, sem experimentar; as pessoas que os desejarem mandaremos amostras.

E uma infinidade de fazendas de gosto, como sejam:
Chales de filó preto de 10$000.
Os mais ricos vestidos para menino de 3 a 6 annos.
Colxas de crocgé e pannos de labyrintho.
Tifé branco e filó de seda.
Superiores balões de clina, recommendaveis pela longa duração e bom talbo.
Tudo a

5 RUA DO CRESPO 5

LOJA DO BALÃO



DE
AZEVEDO & FLORES
Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Grande sortimento de fazendas por atacado e a retalho, e um completo sortimento de roupa feita, de casemira e de brim, tudo por menos que e outra qualquer parte: quem duvidar venha ver.

CALÇAS

de lindas e finissimas casemiras escuras e claras, de superior casemira preta, de finos brins brancos e bom brim pardo.

Paletós

de superiores casemiras escuras e claras, de fina alpaka branca, de superior alpaka preta e de brim pardo.

Colletes

de boas casemiras pretas e de cores e de fino brim branco.

CAMISAS

Superiores camisas francezas de 2$ até 5$.

Ceroulas.

Ceroulas de superior bramante de fino linho.

Balões.

Superiores balões de arcos para meninas de 2 até 12 annos.
Idem superiores para senhora.

Gravatas e mantas.

Superiores mantas para pescoço de homem, as mais modernas do mercado.

Madapolão.

Madapolão bom a 8$, 9$, 10$ e 12$.

Chapéos de sol.

Superiores chapéos de sol de seda á balão a 10$.

Fraques de casemira.

Fraques de casemiras, preta, escura e de cores claras, e não havendo que sirva ao freguez manda-se fazer por medida e com muita promptidão.

Todas estas fazendas por preços insignificantissimos, pois o fito do Balão é adquirir freguezes.

LOJA DO BALAÕ
DE
AZEVEDO & FLORES.

ARMAZEM DE FAZENDAS
DE
CUSTODIO CARVALHO & C.
27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.
Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$ 00 a duzia.
Finas perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38.

Attendendo as numerosas occasiões em que tem succedido aos senhores de engenho o perderem grande parte de suas safras por infelicidades imprevistas que os deixam sem meio de completar as suas moagens; como mortes de animaes de roda, arrombamentos de açudes, levadas etc, o proprietario desta fabrica lembra aos ditos senhores a conveniencia, nestes casos de fazer collocar uma machina de vapor, por isso não só aproveitando a safra existente e providenciando contra a reincidencia de taes acontecimentos, mas tambem introduzindo na sua industria um reconhecido melhoramento.

Portanto annuncia que está prompto a garantir o assentamento das suas especiaes e mui acreditadas machinas de vapor, em estado de funccionarem uma semana depois da chegada das peças no engenho. Estas machinas podem ser applicadas a moendas e meias-moendas já existentes ou pode se mandar com ellas moendas novas a vontade do comprador. Ellas tem tanques ou depositos d'agua e boeiros, todos de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quer de carapina, quer de alvenaria.

Estas machinas de vapor são construidas especialmente para facilitar a conducção, em prova de que já se acham assentadas em lugares onde se julgam até então difficilimo ou impossivel faze-las carregar.

No caso de desmontelarem-se as rodas d'agua, ha sempre prompto, rodas de ferro que se assentam no minimo tempo.

Nesta fabrica se acha todo e qualquer objecto de que possa precisar um engenho.

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.º Delicadeza no trato.
2.º Fidelidade no peso.
3.º Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de groselha, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou moringues a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

ATTENÇÃO

Vende-se nas olarias de José Carneiro da Cunha em frente ao hospital Pedro II, e na rua dos Prazeres n. 38, telha superior de barro de agua doce a 30$ o milheiro, alvenaria batida a 30$, e ladrilho a 26$000.

Farinha a 3$500

Vende-se farinha de mandioca, saccas grandes: no armazem dos Srs. Tasso Irmãos, na ponte nova pelo preço acima mencionados.

Cambraias.

Paredes Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cheguem aos corpinhos de cambraia

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando: na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS;

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho de Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherez de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca molle a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Sauternes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Paezel lagniol.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

— Vende-se um sobrado de dous andares no bairro de Santo Antonio, o qual rende para mais de 1:200$, e uma casa terrea no bairro da Boa-Vista: a tratar com agente Olympio em seu armazem na rua da Cadeia do Recife n. 34.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. , praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

VENDE-SE

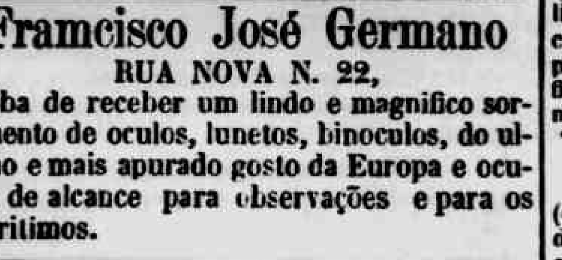
um cabriolet americano de quatro rodas para duas pessoas, um outro para quatro pessoas, ambos com arreios, novos e elegantes, por preço commodo: na rua da Ponte Velha n. 8.

— Vende-se um cylindro, uma masseira, uma balança grande e uma dita pequena, com todos os pesos e mais utencilios de padaria: a tratar na rua Direita n. 24.

Bom e barato

Manteiga ingleza flor a 1$ a libra, franceza a 840, arroz do Maranhão a 100 rs., painço a 120, amendoas a 240, café do Rio bom a 240, vinho da Figueira a 400 rs. a garrafa, e 3$ a canada, Lisboa a 360 a garrafa, e 2$600 a canada, azeite doce a 600 rs. a garrafa, vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa, e 1$500 a canada, queijos do ultimo vapor a 2$300: na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

— Em casa de Phipps Brothers & C., rua do Vigario n. 2, vendem-se cofres de ferro, prova de fogo, dos afamados fabricantes Milner & Son, de Liverpool.



Francisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Cobertas de chita fina a 2$800.
Ditas de dita a 2$400.
Lençoes de panno de linho a 2$200.
Ditos de dito de linho a 2$.
Ditos de bramante de linho de um só panno 3$200.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.
Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 11$.
Balões de arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.
Ditos de dita a 2$ a duzia.
Atoalhado de linho fino a 2$800 a vara,
Dito de algodão a 2$ a vara.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Cambraia de linho fina a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.
Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.
Flanella branca fina a 600 rs. o covado.
Dita de cores fina a 880 rs. o covado.
Balões de musselina para menina a 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia de forro a 3$ a peça.
Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 43 e 45.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oleado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta roxa a 240 rs.
Meadas de linha froxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha de par a 760 rs.
Caixas com superiores obreias de cores a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda fina a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de lindas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodilhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

Attenção.

Sahio a' luz em Paris, e vende-se em Pernambuco, na livraria de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52:

Formulario ou guia medica por P. L. N. Chernoviz, 7ª edição augmentada com medicamentos novos, e acompanhada de 194 figuras, 1 volume em 12 enc., preço 6$000.

Na mesma livraria se vendem as obras seguintes do mesmo autor Chernoviz:

Diccionario de medecina popular, 3ª edição, muito augmentada e acompanhada de 231 figuras, 3 vols. em 8º enc., preço 20$.

Historia natural para meninos e meninas, 1 vol. em 8º enc., preço 4$000.

Modo de conhecer a idade do cavallo, do burro, das bestas muares, do boi, do carneiro, da cabra e do porco brochura, em 8º, preço 1$.

— Na praça do commercio n. 4, escriptorio de José Maria Palmeira, vende-se:

Cerveja Bass, verdadeira em botijas, chegada recentemente no navio inglez «Anne Kay.»

Biscouto inglez muito fino.

Bolachinha hamburgueza nova cuja qualidade ja aqui não vem ha talvez 2 annos.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

— Pennas de ema de muito superior qualidade: vende-se na rua do Vigario n. 24, 1º andar, escriptorio.

CERVEJA DA BAVIERA.

Na loja do cha' vende-se superior cerveja da Baviera, uma caixa com duas duzias de garrafas por 10$, e a retalho a 800 rs. a garrafa.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Attenção

Pede-se a todas autoridades policiaes ou a quem quer que o encontre apprehendam o preto escravo Bento, que se acha fugido desde o dia 23 do passado, sendo os seus signaes seguintes: estatura regular, secco, desdentado, no andar cambaleia um pouco com as pernas, tem uma marca de gomma antiga no rosto e outra em cima do hombro, nas costas e nas nadegas tem marcas de relho tambem antigas, é de nação, representa ter 40 annos de idade, fuma cigarro e vive sempre bebado, traja camisa de estopa já rôta, um fundo de chapéo de palha om panno dentro que serve de rodilha, usa de ganhar na rua e despejo de barril, anda na rua publicamente dizendo que está pagando semana, a pessoa que apprehender leve-o no principio da rua do Corredor do Bispo, na sexta casa nova do Amorim, que será bem recompensado.

Escrava fugida.

No dia 20 de novembro fugio a crioula Vicencia comprada aos Srs. Góes & Bastos, cuja preta era do Sr. Manoel Salvador dos Anjos, da comarca do Bonito, porém a escrava dizia que era de Barreiros; representa vinte e tantos annos de idade, alta, feia, rosto redondo, testa curta, pés grandes, pernas finas, um pouco umbigada, nariz muito mal feito, levou roupão de chita cor de mel e chale pequeno, tudo ja usado: roga-se as autoridades policiaes de Bonito ou Bezerros a captura da dita escrava, ou por onde for encontrada, assim como protesta-se contra quem a tiver occultado. Gratifica-se bem a quem a trouxer a' rua Direita numero 45.

Gratificação de 50$.

Ausentou'se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

— Fugio no dia 29 do corrente o escravo de nome Benedicto, de nação, de idade de 30 a 35 annos, alto, secco, cor bem preta, tem os pés apalhetados, tem os dentes da frente limados, e em cada cotovello um caroço, levou vestido calça e camisa de algodãozinho branco, e tem officio de marcineiro: roga-se a apprehensão do dito escravo, e levar a rua estreita do Rosario n. 31, armazem, que será recompensado.

— No dia 20 de setembro proximo passado fugio do engenho Terra-preta, do abaixo assignado, o escravo Julião, crioulo, de altura regular, grosso, de 30 annos de idade, pouca barba, tem os pés bem feitos e pernas, muito fallante, até se faz rouco, tem o dedo polegar de uma mão cahido para dentro, anda com uma carta fechada, do tenente coronel Amaro Gomes da Cunha, apadrinhando-o, nunca foi surrado este escravo, foi ha muito comprado a Rocha Lima e Guimarães: quem o pegar leve ao mesmo engenho ou no Recife a' rua da Roda a' Alexandre Correia da C. Junior, que será bem recompensado.

Alexandre Correia de Castro.

Escravo fugido

Fugio do poder do abaixo assignado o seu escravo Amaro, crioulo, cor avermelhada, altura regular, e de idade, pouco mais ou menos, 30 annos, costuma andar bem vestido de camisa de flanela de cor e chapéo de chile, tem o beiço superior bastante grosso e dobrado: roga-se a apprehensão do dito escravo e sua captura que será generosamente recompensado.

LITTERATURA.

LENDA
SCENAS DA VIDA IRLANDEZA.
UMA NOVA IGREJA.

I

— Fecha a janella, Cecilio, não posso por mais tempo supportar isto.

— E'-me impossivel impedir esta terrivel bulha, mamãi ; é um ruido capaz de despertar os mortos. Se eu fosse homem, reduziria a cinzas esta igreja de S. João, e derreteria eu mesmo o seu sino.

— Tal cousa não farieis, Cecilio, disse a senhora, cruzando sobre a janella fechada as ricas sanefas que estavam suspensas. Amais muito a vosso irmão João para o affligir desta maneira. E duvido que usasses de uma tal linguagem em sua presença.

— Oh ! mamãi ! Eu não tenho medo de meu mano João. Eu o amava muito quando elle estava em Oxford, principalmente quando voltava para casa nos dias de ferias. Porém nunca pas-ou-me pela idéa que tornar-se-hia ministro, e edificaria uma igreja em nosso proprio jardim, com esse horrivel sino suspenso em sua torre. Não, nunca lhe perdoarei ter destruido as nossas arvores fructiferas para collocar a sua abominavel....

— Silencio, Cecilio ! disse sua mãi, pondo as tremulas mãos sobre os labios de seu filho. Não tendes o direito de censurar desta maneira a vosso irmão: elle nunca vos offendeu, e prohibo-vos inteiramente de fallar assim de sua pessoa e de seus trabalhos.

A expressão animada que até então existia nas faces do menino desappareceu, e seus olhos azues escuros encheram-se de lagrimas ; afastou-se com vagar, e ia deixar o quarto quando sua mãi o chamou.

— Cecilio, vinde cá.

O menino obedeceu e sentou-se aos pés de sua mãi.

— Cecilio, vosso irmão já soffreu muito com os discursos que fizestes a respeito da sua igreja.

— Minha mãi, eu disse unicamente...

— Cala-te e ouve me. João muito soffreu daquelles que de alguma maneira tem parte neste desgraçado negocio ; mas eu julgava que seu irmão mais moço pelo menos deveria poupa-lo, lembrando-se que seu irmão é mais velho dez annos do que elle.

— Mas, mamãi, insistio Cecilio, se João nunca offendeu-me, offendeu entretanto a vós, porquanto edificou, a despeito das vossas lagrimas e supplicas, a sua igreja sobre o solo profanado dos vossos antepassados catholicos.

— Cecilio, exclamou sua mãi interrompendo-o, de quem são estas palavras ? Não são certamente vossas. Quem ousou irritar vosso espirito contra vosso irmão ? Fallai, Cecilio !

O moço vio um rubor colerico colorar as faces de sua mãi. Seus labios cerrados tremiam, seus olhos brilhavam ; não fallou e ficou em pé com a cabeça voltada. Sua mãi, inclinada para elle com o rosto livido de tal fórma que um mancebo, que appareceu na porta entreaberta, ficou estupefacto.

— Cecilio, ordeno-te que me indiqueis a pessoa que teve o atrevimento de censurar em vossa presença o proceder do vosso irmão mais velho.

— Minha mãi, eu vos peço que não encommodeis mais a Cecilio a este respeito, disse João Calvert, approximando-se. Eu sinto, e sinto muito de ver que soffres por minha causa.

E sentou-se junto de sua mãi, tomando-lhe as mãos que ternamente beijou.

— Manda embora Cecilio um instante, pois tenho alguma cousa a dizer-te.

— Eu não posso ordenar cousa alguma a Cecilio, disse a mãi tristemente, elle não está habituado a obedecer-me.

O moço levantou-s e do seu lugar e encaminhou-se para o jardim.

Ahi encontrou um mancebo de maneiras distinctas que correu ao encontro, pondo-lhe as mãos nos hombros e encarando-o.

— Chorastes, Cecilio Calvert, disse elle com ar de gracejo. Pobre rapaz ! .... Mamãi ter-lhe-hia dado algumas pancadinhas nos dedos com o leque. Que mãi cruel que é tão má para o seu lindo Bébé !

— Deixai-me, primo Paulo, disse Cecilio procurando desembaraçar se do aperto de seu companheiro. Não estou disposto a tolerar vossos gracejos. Se estais resolvido a brincar, ide embora.

Paulo tomou o braço de seu primo e o conduzio para o lugar onde se erguia a nova igreja. O sino resoava fastidiosamente e com intervallos, os operarios estavam occupados em colloca-lo no alto da torre.

— Vêde, Cecilio, exclamou Paulo, ancioso de desviar os pensamentos do seu primo. Empoleiraram um gallo no alto da torre como para coroar a parte superior deste edificio gothico. Eu queria seriamente ouvi-lo cantar e dispertar na visinhança alguns novos Pedros que negaram não somente tres vezes, mas ainda trinta vezes tres.

Cecilio ergueu seus olhos para o objecto indicado, e via então um gallo dourado collocado triumphante no alto da igreja.

— Para que serve aquillo ? Perguntou Cecilio, já de melhor humor. Por que razão pozeram um gallo sobre a torre ? E' sem duvida alguma invenção ?

— E' certamente novo neste estylo de architectura, disse Paulo com um certo ar de pedantismo, e sua utilidade é simplesmente mostrar de que lado sopra o vento.

— Não zombes, primo Paulo, disse Cecilio retirando seu braço.

— Eu nunca fallei mais serio.

— Nunca viste cataventos ?

— Não, por certo, nem ao menos me lembro tê-los visto sobre os sinos das igrejas. Mas julgais realmente que seja costume entre os protestantes empoleirar este ridiculo objecto no alto das igrejas ?

— E' para verdade, Cecilio ; vi muitas vezes no meu caminho para o collegio, sobretudo nos districtos agricolas. Supponha que os rendeiros usam este enfeite como para favorecer suas colheitas, porque eu não posso encontrar nisto nenhuma lição de moral ou de religião.

— Vamos, Cecilio, continuou Paulo, assentando-o a' sombra de um velho carvalho, sentemo-nos um pouco ; preciso fallar-vos seriamente.

Conservaram-se um instante silenciosos, contemplando a paisagem animada pelo vai-vem dos camponezes, dos lavradores, dos rebanhos com os diversos movimentos de uma vida activa.

A' direita estava a antiga casa dos Lacys, a residencia de Cecilio com sua verde relva, seus bonitos jardins, suas floridas campinas, seus campos de trigo e a sua graciosa herdadezinha, tão velha como a habitação.

Em redor erguiam-se as diversas habitações dos foreiros, cujos rusticos tectos de colmo occultavam innumeros ninhos de andorinhas, e nos muros floreciam a herva trepadeira e o odorifero jasmin.

A' distancia de um tiro de peça estava a nova igreja edificada a expensas e segundo o risco do Sr. Martins Calvert, cujos restos mortaes iam ser retirados de debaixo da abobada da antiga capella do lado direito da casa.

Os antepassados de sua esposa descançavam alli ha mais de um seculo. Porém, como havia grandes discussões sobre motivos importantes, a respeito dos antigos habitantes da abobada, e o recem-chegado, o filho e herdeiro do Sr. Martins, tinha preparado tudo para transferir da catacumba os restos de seu pai para outro lugar, debaixo do pulpito da nova igreja.

Depois Cecilio voltou as vistas para a residencia de seu primo Paulo, que elle contemplava ha algum tempo com expressão de tristeza.

Essa casa era uma cabana italiana, novamente edificada, e sobre suas janellas o sol do meio dia dardejava seus abrasadores raios.

Um magnifico jardim estendia-se na frente.

No centro observava-se uma pequena elevação coberta de relva, onde se via collocada uma estatua de marmore representando — Maria Immaculada.

— Tenho novas a vos dar, Cecilio, disse Paulo. Papai determinou abandonar esta terra. Partiremos para Roma, na semana futura.

Cecilio ergueu-se do seu assento e ficou estupefacto. Seus labios não poderam proferir uma só palavra.

— Cecilio, não tomeis tanto a peito esta noticia, meu amigo. Vamos, vamos, coragem.

— Paulo ! exclamou Cecilio, o que será de mim depois que partires ?

— E' justamente disto que te pretendo fallar. Entretanto, coragem, e deixemo-nos de choro. Nada ha que eu mais deteste do que ver um moço chorar. Coragem, vamos !

Cecilio fez um grande esforço, porém não foi bem, succedido.

Os soluços rebentaram expontaneamente.

Paulo cerrou suas palpebras por metade, e mordeu seus labios até o sangue, depois levantou-se, tendo o rosto todo desfigurado pelos esforços que fizera para vencer sua emoçao, e mostrar-se homem.

— Isto está melhor agora, soluçou Cecilio, detendo seu primo. Eu morreria se porventura tivesse sopitado este sentimento.

Depois enchugou os olhos, e esforçou-se por sorrir.

— Quando partes, Paulo ?

— Segunda-feira que vem. Partiremos de madrugada. O padre S. João vai comnosco.

— E a tua casa, que pretendes fazer della ?

— Oh ! não podemos transporta la comnosco. O padre S. João aconselhou-nos de afastarmos do jardim a imagem de Nossa Senhora. Elle receia que não haja alguma demonstração anti-papista entre os camponezes. Os ultimos chegados são terriveis antagonistas ; entretanto teu irmão João reconhecera um dia que elle enganou-se muito expellindo os infelizes catholicos para admittir os protestantes, forçando a gente pobre a renunciar a sua consciencia, como os operarios que elle emprega em construir a sua igreja.

— Creio que elle já comprehendeu que decepções o esperam.

— Como assim ?

— Hontem João desceu as differentes habitações, reunio alguns rapazes n'um celeiro desoccupado, e começou a pregar-lhes sobre a necessidade de assistirem aos officios de sua igreja todos os domingos. Prometteu a aquelles que tivessem boa voz de os fazer cantores. Parece, conforme elle disse que todos esses pequenos irlandezes se mostraram tão satisfeitos com a proposição, que meu mano, no mesmo instante distribuio por cada um delles um scheling. Mas de repente chega Hennesy, dizendo : Vossa alteza obraria melhor experimentando as vozes antes de as comprar. João respondeu que isto lhe daria muito prazer. Pat presidio o côro, e todos os meninos entoaram, com o rosto tão serio como se estivessem ua igreja, o hymno que lhes ensinastes ha pouco mais de um mez. João dizia, que a despeito de todos os esforços que fazia, este canto soava dia e noite a seus ouvidos e o obrigava a clamar tambem : —Eu canto no meu coração a Immaculada.

— Meu primo, João ter-se-hia agastado contra os meninos ? perguntou Paulo.

— Ostensivamente não ; admirou a toada do hymno, e fallou que havia de collocar outra letra. Porém levou a mal as observações do velho Diniz, o carpinteiro.

— Quaes eram ellas ?

— Exactamente não sei ; porém vi-o deter João a porta do jardim e mostrar-lhe com grande agitação a nova igreja.

— Disseste me que Diniz parecia estar furioso ?

— Completamente enfurecido. Apertava seu punho contra a cabeça, dava grandes pancadas com a mão sobre os joelhos, emquanto seu velho rosto enrugado tomara todas as côres do arco-iris.

— Sinto extremamente que Diniz sahisse fóra de si desta maneira.

— Oh ! mais isto foi muito bom.

Paulo abanou a cabeça.

— Verdadeiramente isto foi bom, primo Paulo, porque João disse que nunca poderia olvidar-se do olhar do ancião, quando este lhe dizia :—Sr. João, época virá em que o vosso coração e a vossa consciencia estarão atormentados como se estivessem em um brazeiro ardente, e então amaldiçoareis o dia em que estabelecestes a falsa doutrina entre nós ; porém será tarde, e muito tarde ! ... E o bom velho atravessou o canteiro de relva coxeando e murmurando : muito tarde ! ... Até não pode-lo mais ouvir ?

— E tua pobre mãi como está.

— Oh ! Paulo, sinto dizer-te, está muito agastada comigo. Desagradei-lhe extraordinariamente dizendo-lhe que João a tinha offendido edificando a sua igreja. Eu sei que ella tem o coração amargurado, entretanto prohibe-me de pronunciar uma palavra contra João. Insistio em saber quem foi que censurou meu irmão em minha presença, e como eu recusasse dizer-lhe ficou muito irritada.

— Por certo, Cecilio, fizeste mal em recusar-lhe obedecer.

— Como podia dizer-lhe que eras tu ?

— Não devias occultar-lhe cousa alguma sem te importares comigo, attendendo somente ao teu dever.

— Oh ! Paulo, separar-nos-hiam para sempre.

— Isto não dá o direito de desobedecer a uma mãi.

— Devia então dizer-lhe tambem que eu sei que ella renegou a fé por comprazer a meu pobre pai ? Que comquanto procurasse dar uma educação catholica a sua unica filha, desterrada da casa paterna ha quinze annos, todavia consento em fazer seus filhos protestantes, auxiliando a que um dentre elles se consagrasse em propagar uma religião que é falsa ? Oh ! Paulo, se eu me tivesse pronunciado desta maneira, te-la-hia certamente morta. Estou convencido que a unica consolação que ella tem é de julgar que seus filhos ignoram seus pesares.

— Eu começo a receiar, disse Paulo com inquietação, de ter obrado mal em contar tudo quanto sei de tua familia ; talvez fosse melhor deixar-te viver na ignorancia dos soffrimentos de tua mãi. Temo que nunca possas remedia-los.

— Porque ? exclamou Cecilio.

— Porque segues em máo caminho. O primeiro passo que déstes neste negocio foi por um movimento de orgulho e desobediencia. Não ha vantagem nenhuma a esperar disto. E seriamente fiz mal em communicar-te que tua mãi é catholica. Minhas razões eram boas ; porém apenas sou uma criança, e devia antes de fallar pedir licença a meu pai.

— Oh ! meu caro, exclamou Cecilio, isto é máo. Foste tu que me ensinaste a detestar tudo quanto tem a fórma de heresia ; instruiste-me na verdadeira fé, estimulaste meu zelo de modo a preserva-lo no meio dos camponezes, e agora te mostras arrependido de teres feito tudo isto, e porque ?....

Porque foste desrespeitoso e desobediente quando teria sido muito mais importante em manifestar todo outro... Mas, vês essas poucas nuvens ? Vamos ter uma trovoada horrivel. Já começa a chuva. Siga o meu conselho. Seja affectuoso e submisso para com sua pobre mãi, e procure por todos os modos possiveis aliviar suas magoas. Adeus.

Logo que os dois mancebos se separaram, a chuva que principiava a cahir parou repentinamente e foi seguida deste silencio completo e lugubre que precede ordinariamente as grandes trovoadas. Nem uma folha das arvores se agitava. Os operarios tinham suspendido seus trabalhos na igreja e foram procurar abrigo nas differentes cabanas dos rendeiros. Cecilio repetindo as ultimas palavras de seu primo dirigia se apressadamente para casa. Apenas se approximava da porta, na entrada do jardim uma mulher velha levantou-se da pedra onde estava sentada, e com o auxilio de um páo se dirigio tambem, coxeando para a porta do jardim, diante da qual ficou em pé. Ella estava curvada e toda tremula ; sua enorme cabeça estava envolvida n'um velho lenço vermelho atado em baixo do queixo. Suas feições assemelhavam-se ás de uma verdadeira selvagem, e seus vestidos revelavam a mais completa miseria. Seus olhos negros e medonhos estavam pregados em Cecilio ; ella não manifestou nenhum signal de respeito quando elle approximou-se, e conservou-se encostada á porta como para impedir-lhe a passagem.

— Vamos, vamos, Mattie, disse Cecilio, com uma voz branda, deixa-me passar, uma terrivel trovoada não tarda a cahir.

— Sim, e ha entretanto pessoas expostas de dia á chuva e de noite ao frio, sem abrigo, sem alimento e sem fogo !

« Deixam-nos morrer de fome e de frio nas grandes estradas, para depois depositar nossos corpos em uma torre que não é benta, só porque não quizemos renegar a verdadeira fé, nem ouvir as mentiras que prega vosso irmão ministro quando esta' no pulpito a pregar alguns miseraveis renegados.

— Mattie, deixa-me passar, não tenho culpa se...

— Eu disse que a culpa era vossa ? exclamou ella. Não se zomba de mim, Cecilio Calvert, porque se sou meio louca, devo-o a vosso irmão. Olhai, vêde a minha bonita habitaçãosinha, e as lindas rosas de que Mike gostá tanto. Não era uma morada tão preciosa para nós como é para a vossa grande casa ? Oh ! eu amava este lugar, julgava alli morrer e ser enterrada em uma terra consagrada, sobre a qual Mike e os bébés poderiam ajoelhar-se e rezarem uma reza pela minha pobre alma. Maldição sobre aquelle que me expulsar desta casa e fechar a porta á Mike e seus filhos ! ... E por isto grandes desgraças virão sobre este castello.

— Eu receio, Mike, que meu irmão fique irritadissimo vendo-te aqui.

— E que me importa a mim o seu odio, se sobre elle agora pesa a minha maldição ! Crêde, vêde aquillo, exclamou ella no momento em que um relampago rompia as nuvens espessas e negras. E' um signal da minha maldição. Muitas desgraças virão sobre esta grande casa.

— Mattie, não és bôa catholica, senão não amaldiçoarias assim. Não, Mattie, não podeis pensar em Nosso Senhor Jesus Christo rogando pragas sobre a cruz por seus inimigos e maldiçoando assim os vossos. Póde ser isto, Mattie ?

— Na verdade, tu fallas como um dos nossos padres, e maravilho-me que tenhas por irmão um homem de um coração tão negro. Mas a chuva começa a cahir, é mister que entres.

— Entra tambem, Mattie. Eu te proporcionarei um agasalho por uma ou duas horas e tambem algum alimento.

— Que Deus te pague, meu bom e compassivo moço.

E ella acompanhou Cecilio.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

Extrahimos o seguinte, que é subscripto pelas iniciaes F. A. :

A VOZ DO SOLITARIO.

Em uma noite !....

A lua deslumbrante de viva quão magica luz galvanisava os campos d'alvejante prata !

A ligeira brisa açoutava brincando os bosques, fazendo-os entoar hymnos de bella e desconhecidas harmonias !

Os rios deslisavam-se tranquillos em seus leitos, quaes brandas lagrimas de innocente alegria pelas mimosas faces de gentil donzella !

As féras.... as proprias féras ! deslumbradas por tão maravilhoso quadro esqueciam-se de sua ferocidade, e deixavam-se magnetisar pela magica varinha de Morpheo ! ....

Profundo era o silencio da humanidade; toda ella dormia ! ....

Não.... apenas um ente humano fugido ao poder de Morpheu—vela ! ....

Ei-lo alli — naquelle outeirozinho beijado pela crystallina agua do rio, amparando com suas delicadas mãos a cabeça curvada ao peso de profundo scismar, cujos cabellos louros, confundindo-se com o reflexo da luz da lua, servem de brinco á travessa brisa ! ....

De vez em quando eleva seus olhos ao céo, e duas argentinas lagrimas se deslisam por suas delicadas faces, e pungido suspiro exhala seu peito ! ....

Mas oh ! ei-lo que estreme, que falla ! ...

Ouçamos sua sentida voz.

....

Amisade ! .... amisade ! quem sois ?! .... nome vão que brilha na sociedade ! palavra magica que paira nos labios da hypocrisia ! ....

Amisade ! .... amisade ! onde estais ?! ....

Eis-me isolado no mundo ! ....

Onde esses amigos que ainda ha pouco apparentavam tanta dedicação, que ainda ha pouco protestavam a mais completa, sincera e eterna amisade ?! ....

Onde ? ....

Não os vejo ! ....

Volvo os olhos em torno de mim e só deparo com o vacuo, com um immenso deserto !! ....

Eis-me isolado no mundo ! ....

Antes assim !

Ao menos meus ouvidos já mais ouvirão fingidas palagras, protestos de falsa amisade, vozes repassadas de hypocrita harmonia ! ....

Contentar-me-hei em admirar a belleza da natureza em todo seu esplendor, em ver as aguas dos rios correrem suavemente em seus leitos em ouvir as aves entoarem seus canticos cheios de melodia, em acompanhar esse fiel rebanho aos bosques, em cultivar esta terra que me dá o alimento, e em ouvir, no murmurio das aguas, no ruido dos bosques, no cantar das aves, e mesmo no rugir das féras, a unica verdade—Deus ! ....

E' no santuario da verdade eterna que sempre encontramos o balsamo da consolação ás nossas dores....

E' nesse santuario que nossos corações se pódem abrir, que nossa alma se póde expandir sem receio de que o sorriso da zombaria venha profanar suas intimas confissões....

E tu decantada sociedade ! o que és ?! ....

Vasto campo da batalha onde pelejam a ambição, e clume, o egoismo, a inveja, o interesse, o orgulho, empregando as mais perfidas armas, a maledicencia, a intriga, a hypocrizia !! ....

Theatro em cujo scenario se representam como dramas as scenas intimas passadas no coração das familias, cujos actores procurando muitas vezes representarem outros, representam-se elles proprios !!! ....

Sociedade ! eu te despreso !

Tua luz offende meus olhos ; tua voz fere meus ouvidos !

Quero ver abrirem-se as garras de uma féra ; não quero ver um doce sorriso teu !

Quero ouvir o estridente rugir do leão, não quero ouvir os sonoros accentos de tua melodiosa voz !

Na féra eu vejo—sinceridade da inimisade ; —na sociedade—a falsidade da amisade ! ....

....

Isolado no mundo !

Que digo !

Que blasphemia ! ....

Não !

Alli existe um ente humano que ao somno implora descanço as suas fadigas ! ....

Aquella tosca gruta encerra o anjo que ainda ha pouco em mim velava quando me abandonaram os amigos.... encerra a consolação, a companheira das dores e alegrias do homem, o elo da vida humana —a mulher ! ....

Mulher ! tu que és o fructo o mais perfeito, a flor a mais mimosa, a peroia a mais distincta da natureza, que és o anjo dos céos para consolação do homem... és tambem a primeira victima immolada aos caprichos sociaes ! ...

Tu, que devias ser tratada como a flor transplantada dos jardins celestes á terra, para com suas vivas côres alegrar a natureza, e com seu delicado perfume embalsamar os ares.... és considerada pelos homens como a parasita rasteira que tudo mata ! ....

Tu, que devias ser escolhida como o mais precioso presente dos céos, como o verdadeiro élo da união, como a origem da felicidade humana.... és considerada com o presente o mais funesto, como o unico pomo de discordia, como o dique anteposto ao bem estar social ! ....

E por que ?! ....

Por que o coração do homem, alimentado no egoismo social, não conhece o que é sensibilidade, amisade, e amor ! ...

Por que homem attribue á mulher aquillo de que elle é o unico culpado, não se lembrando de que a mulher, qual tenra flor, não sendo cultivada com esmero, não sendo amparada por fortes sustentaculos, cahe por sua fraqueza, aos golpes das parasitas, da tempestade social ! ....

O homem recebe uma flor mimosa, abandona-a e quér que suas côres e perfume não desmereçam !! ...

Egoismo dos homens ! ...

Quando deveis elevar a mulher ao throno do mundo, quando devieis offertar-lhe o imperio do coração humano, pois assim mais engrandecerteheis em possuir tão valioso objecto... procurais rebaixa-la ao nivel do nada ! ! ...

Egoismo dos homens ! tu que não pódes conhecer quanto de doçuras ha no exercicio de sincera amisade, não pódes comprehender o quanto de sublime encerra o coração da mulher ! ...

E' no coração da mulher, em seu meigo olhar, em seu ligeiro sorrir, em seus ternos affectos, e mesmo em suas sentidas lagrimas, que o homem encontra allivio á suas penas, que encontra seguro abrigo contra as intemperies da vida ! ...

E é este o mesmo ente de quem tudo recebe que o ajuda a sustentar o peso da vida, que o homem tenta deprimir... porque, oh ! egoismo humano ! não quer confessar que mesmo na terra existe um ente superior a elle ! ! !

Ingratos que são os homens !

Em vão, porém, tentais offuscar a gloria da mulher : para tanto mister seria proclamar-se a superioridade da materia sobre o espirito ! ...

Homens ingratos ! parai—não passeis além !

Reparai teus erros !

Elevai a mulher ao lugar que lhe é devido—ao throno de teus corações !

Offertai-lhe tudo quanto possuis de nobre !

Immolai a seus ternos affectos o fructo de teus penosos trabalhos !

Saudai-a emfim como a vida da tua vida !

Extrahimos de Carapuceiro o seguinte :

AS MENINAS COM OCULOS E DE LUNETA.

Jantei um dia destes em certa casa, onde encontrei uma senhora com oculos.

Era uma menina ainda muito nova, bigode normal, peito de neve, faces de rosas, bocca de papoilas, e tão interessante ! ...

Cortou-se o coração de ver que em idade ainda tão verde tivesse necessidade daquelle adjutorio da vista, e perguntei-lhe que annos tinha. Respondeu-me que dezenove.

Supponho que, segundo o costume geral não quiz metter na conta os que *mammou* ; mas ainda quando fossem tres, não ficava tendo mais de vinte e dous, que, como todos concordarão, é ainda idade mui razoavel.

Affligi-me com semelhante desgraça e fiquei triste ; porém qual seria o meu espanto, quando, dahi a pouco, vi que, para ler um bilhete que lhe trouxeram, lhe foi preciso tirar os oculos, porque com elles não lhe era possivel ler uma syllaba ?

E que olhos, meu Deus, que olhos !

Olhos que mandam, pestanudos, ramalhudos, negros como dous azeviches, penetrantes, fulminantes, e tão travessos que seriam capazes de fazer perder a paciencia a um santo em carne, se o eu fosse ! !

Cahi então no que era : era nem mais nem menos do que uma especulação para se fazer ou mais interessante ou mais bonita.

Por um excesso de calculo de loureira, refinou até querer tirar partido das molestias que Deus nos da', transformando em encanto postiço um defeito muito real.

Zanguei-me com este erro de calculo, e vim para casa escrever este artigo.

Uma belleza com oculos é a mesma cousa que Cupido de capa e volta, ou as graças de mandrião.

E' uma verdadeira innovação na arte do toucador : é uma excrescencia legitima capaz de transtornar de uma maneira inteiramente deploravel a mais encantadora physionomia.

Dizem os litteratos que o seculo da cavallaria esta' passado, e que estamos agora no da poesia e do romance.

Não ponho duvida ; porém se assim é, não ha cousa nem menos romantica do que um par de oculos de patente em uma cara de quinze annos.

Imagine o leitor um belleza desgraçada que n'uma tragedia, se lança aos pés de um tyranno para mover-lhe o coração, e que, com a violencia do sentimento, se precipita e quebra os oculos : imagine uma amante cheia de saudades, que derrama lagrimas de amargura sobre uma carta do seu amante, e que, de quando em quando, tira os oculos do nariz para limpar as lagrimas com um lenço de cambraia, ainda que seja bordado : imagine uma bella no momento de conceder o primeiro beijo do amor ao escolhido do seu coração, e pense que figura podem fazer os oculos n'um caso destes : uma palavra, pinte cada um na sua imaginação D. Ignez de Castro com oculos, e diga-me se póde haver no mundo cousa menos poetica, e menos romantica que tudo isto.

Pelo lado do romantismo e da poesia, tambem não ha que escolher entre o uso dos oculos e a luneta : se D. Ignez de Castro com oculos é cousa pouco romantica, ainda sera' cousa peior se a esposa de Fayel se puzer a contemplar com a sua luneta o cadaver de Coucy que seu marido acaba de assassinar.

E' muito máo signal quando as senhoras começam a sentir predilecção por oculos ou por luneta, sem terem chegado á sua terceira época.

Olhe-se lhes bem para a cara, e achar-se-lhes-ha na physionomia um certo que de mysterioso que desagrada.

Por via de regra, tem os beiços delgados, nariz agudo, e os dentes excessivamente compridos e enfrestados ; e em pontos de physiocomia feminina, não ha pinta peior do que esta.

Não ha nada mais facil do que conhecer as senhoras predestinadas para a luneta ou para os oculos, ainda mesmo nas épocas em que ainda não usam delles ; porque tudo quanto dizem e quanto fazem, tudo as atraiçoa.

São apaixonadas pela phrenologia e pelas associações scientificas : se as admittissem, irão todas ser membros do Instituto Historico.

Quando pegam do *Jornal do Commercio*, lêm todos os artigos de litteratura e de noticias scientificas, e nem um só folhetim ; e quando escrevem *aos seus desgraçados amantes* é sempre cartas *sine fine dicentes*.

Quasi sempre morrem solteiras ; e se alguma dellas casa, nunca tem filhos.

Moça bonita, com tres ou quatro filhinhos, tão lindos como sua mãi, e além disto com oculos ou luneta é cousa que nunca vi.

Nas companhias fazem-se sempre notaveis pela singularidade das suas maneiras.

Conversam sempre com senhoras muito mais idosas do que ellas, ou alli ficam horas inteiras em interessante distracção e sem dizerem palavra.

Nos bailes dansam sempre quadrilhas, e nunca valsas.

Valsas !.
E como as dansariam ellas ?
Uns oculos n'uma valsa de corropio !
Nome de Deus verdadeiro ! !

Emfim, uma rapariga com oculos não me parece filha de Eva : torno a dizer com todos os meus cinco sentidos que não quero nada com ella.

Bellas que lêdes este artigo, attendei áquillo que vou dizer-vos, porque sinceramente vos estimo, e desejo que agradeis aos outros, já que eu vos nã agrado a vós.

A belleza tem tres épocas ; a época da esquivança, a época da dignidade e a época da intellectualidade.

A época da esquivança dura até os vinte annos ; a época da dignidade estende-se até aos vinte e cinco ; a época da intellectualidade continúa até que a belleza bate as azas e se vai embora para nunca mais voltar.

Se o vosso espelho vos diz que os oculos vos ficam bem, trazei-os nesta ultima época ; porém antes della (um unico dia que seja !) digo que não, que não e que não.

Bem sei a que alvo atiram as que os trazem mais cedo.

Entendem que não é possivel deixar de se sentir interesse por uma senhora que, ainda moça e amavel, renuncia a todas as frivolidades do seu sexo para se occupar com os prazeres tranquillos do entendimento.

Será muito bem feito o calculo, porém declaro que não quero nada com ellas.

Uma cachopa com oculos !

« Que diz que aprendeu grammatica,
« E que hoje os livros não fecha
« Da infallivel mathematica,
« E quer ver se o pai a deixa
« Ir na machina aerostatica ! »

Nada, nada !

Serão todas excellentes no seu genero ; porém seu genero não é o meu.

O que eu procuro são *mulheres femininas* ; e estas não o parecem.

São do genero neutro, a fazermos-lhes muito favor.

E não me declaro somente contra os oculos ; protesto ainda com a maior força contra o uso da luneta, e por duas razões gravissimas : primeiramente porque o acho susceptivel de maiores inconvenientes na pratica ; e em segundo lugar porque é altamente destruidor de um sem numero de sensações deliciosas, a cuja producção as senhoras não devem ser indifferentes.

Uma senhora com oculos póde dirigir os olhos para toda a parte que queira, sem que ninguem dê por isso : porém a que usar de luneta e não quezer que a tenham por affectada e ridicula, ha de necessariamente servir-se della todas as vezes que quizer dirigir a sua attenção para qualquer objecto que a interesse ; e, se o tal objecto for cousa macha, adeus segredo, adeus mysterio, adeus todas as intelligencias secretas, em que consiste o encanto todo inteiro das relações ignoradas.

Pela minha parte, declaro que não sou partidista daquelles que querem tudo patente.

E' um excesso de liberalismo com que não me conformo : *pudor, mysterio, prazer*, são synonymos no diccionario da sciencia de que se trata.

O *Diario de S. Paulo* escreve o seguinte :

Daremos sempre preferencia ao assumpto relativo ao algodão.

Publicamos em seguida uma carta dirigida á sociedade *Cotton Supply Association*, de Manchester pelo illustre cidadão inglez, Sr. E. Hutchings, que muita parte tem tomado na questão da lavoura do algodão, nesta provincia.

Foi traduzida pelo Sr. Dr. Fidencio Prates, de um jornal inglez, que fez-nos o favor de communicar.

BRASIL.—S. Paulo, 29 de julho de 1865.

Meu caro senhor.—Esperei algum tempo para responder vossa benevola communicação datada de 23 de março do corrente anno ; esta longa demora não tem sido porém devida á negligencia alguma de minha parte ; e conto te-la sufficientemente explicado informando-vos que esperei para vos escrever daqui, quando houvesse recebido as sementes de algodão, e as destribuido nesta provincia : com esta demora tenho agora alguma cousa de interessante a communicar-vos.

Em poucas palavras vos direi que havendo estado alguns dias no Rio de Janeiro ainda ha pouco tempo, procurei o Sr. ministro da agricultura e obras publicas para explicar-lhe a importancia da doação feita ao Brasil pela liberdade da *Associação para o supprimento de algodão* ; e afim de impetrar sua intervenção para ajudar-me a despachar estas sementes no Rio, e remette-las por ordem do governo á capital de S. Paulo ; dando ao mesmo tempo a entender a S. Exc. que a destribuição das sementes seria muito melhor effectuada, se o presidente da provincia me coadjuvasse nesta tarefa.

A entrevista, que tive com o Sr. ministro foi a todos os respeitos satisfactoria : immediatamente ordenou que as caixas com as sementes de algodão fossem removidas da alfandega para a secretaria das obras publicas, accrescentando que sem demora fossem remettidas á custa do governo para a cidade de S. Paulo ; e que sua destribuição tivesse lugar debaixo da immediata inspecção do presidente da provincia.

O interesse manifestado por S. Exc. foi provavelmente mais activo pelo facto de ser elle natural desta importante provincia ; e é sabido ter S. Exc. muito a peito o desenvolvimento agricola do paiz. Communiquei-lhe que juntamente com as sementes os directores da *Associação para o supprimento de algodão* haviam remettido exemplares de um pequeno manual de instrucções como guia para os cultivadores de algodão : e que este manual havia sido traduzido em portuguez permittindo assim logo ao cultivador a posse de mui valiosas informações de um genero pratico. S. Exc. com isto mostrou grande prazer, e notou que um livro semelhante no Brasil era secundario sómente em importancia ás mesmas sementes ; e que não deixaria de ser de grande interesse e valor no imperio, reconhecedo-se muito obrigado para com a *Associação* dela prompta e liberal maneira, com que o pedido de sementes foi satisfeito pelos seus directores em Manchester.

As caixas de sementes e os livros serão opportunamente destribuidos aqui por S. Exc. o presidente da provincia ; e a tempo de aproveitar a estação de semea-las, que se nos approxima.

Antes de deixar o Rio de Janeiro tomei disposições para serem destribuidas no distriato de beira-mar 20 arrobas de sementes de especie denominada *Sea-Island* entre os agricultores mais desejosos de as plantar, incumbindo-se alguns amigos meus (os Srs. Lane & C.) de as destribuir com cuidado e promptidão ; e relatarem-me os resultados. Estando estes cavalheiros relacionados com agricultores, como é bem sabido no Rio, entendi que me não affastava demasiado do meu originario proposito, ou do vosso objecto, entregando assim em tão seguras mãos a quantidade de sementes, a que me referi.

Pensando que esta minha carta não é fastidiosa, animo-me a accrescentar que me entendi com os proprietarios de uma das gazetas diarias daqui para reimprimirem nella o folheto, que me enviastes com as sementes : e não duvido que os Srs. Lane & C., façam outro tanto com outras gazetas no Rio. Tudo quanto diz respeito ao algodão e sua cultura é procurado nesta provincia com afinco, onde a cultura desta planta é, senão inteiramente nova' ao menos nova como materia de commercio. Antes do anno de 1863, o algodão não fazia parte da exportação de S. Paulo : o clima e o terreno são entretanto dos melhores que se póde encontrar. As causas deste atrazo tem sido, e ainda são, as más estradas, a imperfeição das machinas, e a mui cara mão d'obra. Não obstante, em 1862 o impulso da cultura do algodão chegou a S. Paulo. A *Associação para supprimento de algodão* por intermedio dos directores da companhia da estrada de ferro de S. Paulo enviou sementes a provincia ; e os proprietarios começaram a cultivar o algodão com o fim de manda-lo ao mercado. Fui, portanto, curioso para entrar no exame desta questão tanto quanto me foi possivel consegui-lo com o soccorro dos *Orçamentos* do imperio : e consultando os mappas organisados pelo governo, debaixo das ordens do ministro de estado desta repartição no fim do anno de 1864, achei que a primeira exportação registrada do algodão da provincia teve lugar no começo de 1861, e importou em 519 arrobas (de 32 libras cada uma). Como estes mappas são organisados no fim do mez de junho de cada anno, podemos tomar esta quantidade como guia para por elle avaliar pela exportação de um semestre o impulso dado a cultura do algodão na provincia, como mostra o seguinte facto. Todo o algodão produzido nesta parte da provincia passa pela *Barreira do Cubalão*, distante 8 milhas do porto de Santos. Os mappas officiaes do producto passado pela barreira no anno findo em 30 de junho de 1865, foram feitos para o governo : achei que durante estes 12 mezes a espantosa somma de 8 747 arrobas d'algodão desceu a *Serra do Mar* pelo caminho de Santos para ser exportada para a Inglaterra; de modo que durante o segundo anno de producção na provincia a quantidade augmentou ao menos sete vezes. S. Paulo está por conseguinte bem habilitado para entrar no mercado de algodão de Manchester.

Neste ponto todos os mappas officiaes não vão além desta época (30 de junho de 1865) : eu, porém, posso accrescentar um pouco mais que não omittirei por ser interessante. Um visinho e intimo amigo meu, o Sr. commendador Fidelis Prates, cavalheiro brasileiro, que mostra muito interesse pela cultura do algodão, regressou ha pouco tempo a S. Paulo do florescente centro de Serocaba, cidade situada a 60 milhas deste lugar.

O Sr. Prates passou algumas semanas em Sorocaba, e prestou grande attenção a questão do algodão como artigo de commercio alli. Escrevendo uma carta, que foi publicada no *Diario de S. Paulo* apresenta alguns factos de grande valor. «Fica-se admirado, diz este cavalheiro, vendo o constante movimento de carros e cargueiros carregadores com algodão, com sementes, que é transportado dos sitios visinhos para a cidade afim de ser descaroçado, enfardado, e exportado. A mudança operada neste municipio é maravilhosa : algum tempo antes o café, milho, feijão, arroz, eram os unicos ou principaes generos de exportação.

Agora esta mudança póde ser avaliada pelo facto de existirem nas visinhanças de Sorocaba quatro machinas tocadas por agua, descaroçando algodão para exportação. Dentro da cidade duas machinas movidas a vapor são empregadas no mesmo myster ; e em fazendas visinhas trabalhão outras machinas tocadas por agua.» O mesmo cavalheiro mais adiante diz «que avalia em 300,000 arrobas com sementes o que no corrente anno tem de ser beneficiado em Sorocaba. Neste calculo entra sómente o algodão plantado no municipio de Sorocaba, não fazendo parte delle o producto das *fazendas* situadas mui longe deste centro.

Accrescento tambem que o valor deste algodão vendido em Sorocaba antes de ser beneficiado regulou 2$100 a arroba, e noto ainda que em um dos estabelecimentos de beneficiar o algodão, tendo a agua por motor, tal é a abundancia de sementes, que se as emprega como combustivel em uma olaria proxima !»

Commentando a carta, da qual transcrevi os precedentes factos, o editor do *Diario de S. Paulo* em artigo de fundo felicita a provincia pelo maravilhoso impulso dado ao seu productivo poder ; e em prophetica duvida a respeito da continuação de tanta animação neste ramo de industria exprime a esperança de que não seja fugitiva esta actividade, como já aconteceu antes com a cultura do chá, e assucar, significando ao mesmo tempo, que grande cuidado, continuado trabalho são requisitados para que o algodão se torne um artigo de commercio, dando permanentes e vantajosos resultados ao lavrador.

O bem cabido conselho dos redactores deste *Diario* toca no futuro da cultura do algodão na provincia, e chamou a attenção sobre o receio que uma baixa em preço induza o lavrador a abandonar o que tão bem começou ; e a voltar a cultura do café e outros productos da lavoura.

Precisa notar-se aqui que o lavrador não dedicou sua attenção a cultura do algodão antes de alcançar o preço matador de 1863. Elle calculou sobre a base da continuação dos preços, que o induziram a outros no negocio do algodão ; e está agora em duvida a respeito do que fazer no futuro. O algodão porém, até aqui tomado a estas cousas é tão grande como antes de terminar a guerra na America do Norte, reunirei para o futuro alguns destes dados constantes destes mappas do governo para vo-los enviar. São elles completos em seu genero, acreditados no paiz, e singularmente claros em todos os seus assumptos e versam sobre a questão com uma materia de producção nacional mostrando o estado das cousas em todas as provincias desde o Pará, ao Norte, até esta provincia de S. Paulo, ao Sul do Rio, a partir de 1852 até o presente.

Agradecendo-vos vossa benigna attenção de meu pedido feito á alguns mezes peço, para subscrever-me, meu caro senhor, vosso fielmente.—*E. Hutchings.*

Isaac, Watts. Esq. secretario da *Associação para supprimento de algodão.*

PERNAMBUCO—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO